

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Relatório de Acompanhamento Semestral

Agosto de 2013 a Janeiro de 2014

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PBA			
EQUIPE DE COORDENADORES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Marcos Azevedo Duarte	CONFEA/CREA 200240409-7	5471482	
MSc. Maíra Fonseca da Cunha	CRBIO 44965/04-D	5180422	
MSc. Renan da Silva Gil	CRBIO 49944/04-D	2032048	
Alysson Cassio Miranda	-	5730989	
Odair Sigarini	CREA MT 2263/D	1222006	
Carlos Emilio Manzano	-	5462725	
Sandra Hermenegildo Dias	-	5260595	
Christopher A. Fernandes Borges	CRBIO 068652/01-D	5462698	
Jesulino Alves da Rocha Filho	CREA/MT 120658139-5	2097650	
Juliano Tupan Coragem	CRBIO 73314/06-D	3451455	
João Rodrigo Cabeza	CRBIO 86001/01-D	5383263	
Walenton Gonçalves de Paula	CONFEA/CREA 1204269432	5337179	
Vitor José de Oliveira Carvalho	COREN-MT 258821	5463606	
Alan Beletti	CONFEA/CREA 170720940-5	5584893	
Marcileny Augusta de Oliveira Miranda	CRED III-551	6000276	
Cleide Regina Rocha Santos	CRBIO 54142/01-D	5699940	

Fevereiro – 2014

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

1. INTRODUÇÃO

Este relatório semestral visa atender a condicionante nº 2.2 da licença de Instalação (LI) nº 818/2011, emitida no dia 19/08/2011 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que dispõe:

“2.2 Apresentar relatórios relativos aos Planos, Programas e Projetos com periodicidade semestral, com exceção daqueles que exigem frequência distinta. Os relatórios devem conter: Dados brutos e análises elaboradas por responsável técnico; Versão impressa e digital (pdf); Sumário; Numeração das páginas; Referências bibliográficas; Relação de instituições e agentes envolvidos; Assinatura dos responsáveis técnicos pelo projeto e pela execução; ART (quando pertinente) e CTF.”

O presente relatório apresenta o resumo do andamento de todos os Programas no âmbito do Plano Básico Ambiental da UHE Teles Pires, referente aos meses de agosto de 2013 a janeiro de 2014.

2. BREVE HISTÓRICO DO ANDAMENTO DO PROCESSO NO IBAMA/FUNAI/IPHAN E MINISTÉRIO DA SAÚDE – Agosto 2013 a janeiro de 2014

➤ IBAMA: Processo nº 02001.006711/2008-79.

01.08.2013 - Carta CHTP nº 218-2013 (Envio da complementação da Carta de aceite do LIAM – UNEMAT - Em atendimento ao item 2.5 item da ACCTMB 270/2013 – 1ª Retificação).

12.08.2013 - Carta CHTP nº 225-2013 (Entrega da apresentação do relatório do Prognóstico da Qualidade da Água).

12.08.2013 - Of.02001.010559-2013-96 COHID/IBAMA (Envio da ACCTMB 262-1ª Retificação).

15.08.2013 - Carta CHTP nº 229-2013 (Entrega do Relatório final dos serviços de nivelamento e rastreamento de satélites da UHE Teles Pires).

27.08.2013 - Carta CHTP nº 243-2013 (Requerimento de Solicitação de ASV para Área 03).

27.08.2013 - Carta CHTP nº 244-2013 (Requerimento de manifestação do Ibama para destinação de madeira protegida por lei do reservatório da UHE Teles Pires).

30.08.2013 - Carta CHTP nº 246-2013 (Apresentação de informação solicitada pelo ofício 581/2013/DPDS/FUNAI-MJ referente ao Programa de Ictiofauna do PBAI).

12.08.2013 - Of.02001.011334-2013-57 COHID/IBAMA (Envio da ACCTMB 316-PBAI).

06.09.2013 - Carta CHTP nº 247-2013 (Encaminhamentos decorrentes do Parecer 004964-2013).

16.09.2013 - Carta CHTP nº 260-2013 (Atendimento a cond. 2.2 da LI 818/2013 – Envio do relatório semestral).

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

23.09.2013 - Carta CHTP nº 272-2013 (Apresentação de documentos solicitados pelo ofício 6118/2013/DPDS/FUNAI-MJ referente ao Programa de Ictiofauna do PBAI).

27.09.2013 - Carta CHTP nº 279-2013 (Atendimento a cond. 2.2 da LI 818/2013 – Envio do relatório semestral).

03.10.2013 - Carta CHTP nº 279-2013 (Solicitação de ACCTMB – Estudos da Ictiofauna: Migração e Reprodução).

03.10.2013 - Carta CHTP nº 299-2013 (Solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – Estudos da Ictiofauna: Migração e Reprodução).

03.10.2013 - Carta CHTP nº 303-2013 (Solicitação de retificação da ACCTMB 262/2013).

09.10.2013 - Of.02001.012675-2013-40 CGENE/IBAMA (Manifestações sobre medidas socioambientais previstas no PBA – Ministério Público Estadual e Prefeitura de Paranaíta).

14.10.2013 - Of.02001.012803-2013-55 COHID/IBAMA (Envio da Ret. ACCTMB 316-2013 – PBAI).

16.10.2013 - Of.02001.012893-2013-84 COHID/IBAMA (Envio do PT 094-13 - Projeto de Reposição).

16.10.2013 - Of.02001.012896-2013-18 COHID/IBAMA (Envio do PT 6042-13 3º Relatório Semestral – Programas Meio Físico, Ictiofauna e Flora).

22.10.2013 - Carta CHTP nº 316-2013 (Complementação a carta CHTP 299-2013 Solicitação de ACCTMB para coleta adensada de ovos e larvas e de pesca científica).

22.10.2013 - Carta CHTP nº 317 (Atendimento a cond. Específica 2.3 da ACCTMB 262/2013 – Relatório trimestral).

22.10.2013 - Of.02001.013091-2013-91 COHID/IBAMA (Envio da ACCTMB 262-2013 2ª Retificação).

25.10.2013 - Of.02001.013277-2013-41 DILIC/IBAMA (Notificação para suspensão da LI).

25.10.2013 - Carta CHTP nº 320-2013 (Solicita esclarecimentos do Ibama quanto a suspensão da LI 818/2013).

28.10.2013 - Carta CHTP nº 321-2013 (Envio de conteúdo de teor confidencial em resposta ao ofício 02001.013277/2013-41 DILIC/IBAMA).

06.11.2013 - Of.02001.014070-2013-93 COHID/IBAMA (Envio da 3ª Retificação da ACCTMB 089-2012).

12.11.2013 - Carta CHTP nº 300-2013 (Estudos de Migração da Ictiofauna – Relatório de Atividades da Biotelemetria).

12.11.2013 - Carta CHTP nº 340-2013 (Envio do relatório anual dos programas de monitoramento da fauna).

12.11.2013 - Carta CHTP nº 341-2013 (Atendimento a cond. Específica 1.4 da ACCTMB 262/2013 – 2ª retificação)

12.11.2013 - Carta CHTP nº 344-2013 (Atendimento cond. 2.2 da LI 818/2011).

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

12.11.2013 - Carta CHTP nº 352-2013 (Atendimento ao ofício 02001.0122675/2013-40 CGENE/IBAMA).

02.12.2013 - Carta CHTP nº 353-2013 (Solicitação de ASV LT 500Kv).

02.12.2013 - Carta CHTP nº 354-2013 (Envio de documentos do Sistema de Transposição de peixes).

02.12.2013 - Of.02001.014754-2013-95 CCOMP/IBAMA (Envio de informações sobre a Compensação Ambiental).

04.12.2013 - Of.02001.014889-2013-51 COHID/IBAMA (Envio da NT 6315 Considerações vistoria resgate de ictiofauna aprisionada nas enseadeiras).

11.12.2013 - Carta CHTP nº 381-2013 (Envio do resultado de pesquisa da Interação da CHTP com a população da Área Diretamente Afetada e Área de Influência Indireta).

11.12.2013 - Carta CHTP nº 382-2013 (Envio dos relatórios do Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação – P.03).

11.12.2013 - Carta CHTP nº 385-2013 (Agendamento de Workshop de Andamento dos Programas da UHE Teles Pires e Reunião de planejamento para obtenção da LO).

11.12.2013 - Of.02052.000170-2013-37 MT/ESREG ALTA FLORESTA/IBAMA (Solicitação de apresentação de documentos - Vistoria de Acompanhamento Socioeconomia).

16.12.2013 - Carta CHTP nº 388-2013 (Atendimento a cond. Específica 2.3 da ACCTMB 002/2011 – 1ª Renovação, 2ª Retificação – Relatório Trimestral).

16.12.2013 - Carta CHTP nº 389-2013 (Estudos de Migração da Ictiofauna – 2º Relatório de Biotelemetria).

16.12.2013 - Carta CHTP nº 390-2013 (Complementação da carta CHTP 060-2013 – ASV 651).

16.12.2013 - Carta CHTP nº 393-2013 (Resposta ao Ofício 02052.000170/2013-37/ESREG Alta Floresta/IBAMA).

➤ **ANEEL: Processo nº 48500.002669/2011-92**

12.08.2013 - Carta CHTP nº 227-2013 (Envio relatório acompanhamento mês julho-2013).

10.09.2013 - Carta CHTP nº 253-2013 (Envio relatório acompanhamento mês agosto-2013).

12.09.2013 - Carta CHTP nº 251-2013 (Solicitação de parecer sobre a responsabilidade na implementação das obras de infraestrutura do vão de conexão na Subestação Coletora Norte (SE Paranaíta)

10.10.2013 - Carta CHTP nº 303-2013 (Envio relatório acompanhamento mês setembro-2013).

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

31.10.2013 – Ofício circular nº 532-2013-SFG/ANEEL (A respeito do envio de relatórios mensais de progresso).

04.11.2013 - Carta CHTP nº 335-2013 (Envio de documentação referente a alteração do arranjo previsto no Projeto Básico da UHE Teles Pires).

11.11.2013 - Carta CHTP nº 345-2013 (Envio relatório acompanhamento mês outubro-2013).

11.12.2013 - Carta CHTP nº 380-2013 (Envio relatório acompanhamento mês novembro-2013).

16.12.2013 - Carta CHTP nº 387-2013 (Envio de informações para cálculo dos coeficientes de Distribuição dos recursos da Compensação Financeira).

➤ **Ministério de Minas e Energia – MME: Processo nº 48500.000629/2011-14**

26.08.2013 – Ofício nº 012/2013- AESA/SE-MME (Envio da Nota 006/2013/CONJUR-MME/CGU/AGU e a Nota Técnica nº 97/2012- AESA/SE-MME: Consulta cumprimento dos requisitos da Portaria Interministerial nº 340, de 01 de junho de 2012).

23.09.2013 - Carta CHTP nº 274-201 nº 97/2012 (Paralisação da Obra – pedido de extensão da Suspensão de Segurança perante o Superior Tribunal de Justiça).

➤ **Ministério do Planejamento: Processo nº 04905.001038/2011-28**

21.09.2013 – Ofício nº 1019/2013/CODEP/GAB/SPU/PA (Reversão de área pertencente à Aeronáutica ao município de Jacareacanga/PA).

21.09.2013 – Ofício nº 1039/2013-SPU/MP (Pedido de informações sobre o atendimento do ofício 690 SPU/MP).

➤ **IPHAN - Portarias IPHAN n.º 13 e 32. Processo 01450.011965/2011-53 e 01450.002604/ 2011-16.**

04.09.2013 - Carta CHTP nº 248-2013 (Agendamento das oficinas Etnoarqueológicas).

25.11.2013 - Carta CHTP nº 349-2013 (Envio da programação das oficinas Etnoarqueológicas).

03.12.2013 - Carta CHTP nº 368-2013 (Solicitação de Liberação dos Lotes F e H para supressão de vegetal).

13.01.2014 – Ofício nº 009/2014 – CNA/DEPAM/IPHAN (Liberação arqueológica para supressão de vegetação nas áreas dos lotes F e H).

➤ **FUNAI: Processo nº 2242/2008 DV.**

05.08.2013 - Carta CHTP nº 219-2013 (Envio de informações sobre o Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água no âmbito do PBAI).

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

12.08.2013 – Ofício nº 581/2013/DPDS/FUNAI-MJ (Envio da Informação Técnica nº 208/2013/COEP/CGLIC/2013 que apresenta considerações acerca dos Programas de Monitoramento da Ictiofauna e Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água do PBAI).

21.08.2013 - Carta CHTP nº 235-2013 (Envio do Plano de Trabalho do Programa de Educação Ambiental Indígena e do Programa de Comunicação Social Indígena).

23.08.2013 - Carta CHTP nº 238-2013 (Apresentação da equipe responsável pela gestão e coordenação do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena e solicitação de informações quanto a análise e aprovação do PBAI Componente Indígena Apiaká e Kayabi).

30.08.2013 - Carta CHTP nº 246-2013 (Em atendimento ao ofício 581/2013/DPDS/FUNAI-MJ – informações acerca do Programa de Monitoramento da Ictiofauna - PBAI).

04.09.2013 - Carta CHTP nº 248-2013 (Agendamento de oficinas do Programa de Etnoarqueologia).

23.09.2013 - Carta CHTP nº 272-2013 (Resposta ao parecer 6118-2013).

23.09.2013 - Carta CHTP nº 275-2013 (Envio de informações dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social Indígena).

03.10.2013 - Carta CHTP nº 302-3013 (Envio de considerações a respeito do Plano de Proteção e Integridade Territorial das Terras Indígenas).

09.10.2013 - Carta CHTP nº 308-2013 (Envio de informações acerca do Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico).

25.11.2013 - Carta CHTP nº 349-2013 (Envio da Programação das Oficinas Arqueológicas).

25.11.2013 - Carta CHTP nº 351-2013 (Solicitação de agenda de reunião sobre o Plano de Trabalho – Localização dos índios isolados).

25.11.2013 – Ofício nº 866/2013/DPDS/FUNAI-MJ (Envio da Informação Técnica nº 304/2013/COEP/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ que apresenta a análise técnica acerca dos documentos: PBA Componente indígena das etnias Apiaká e Kayabi, Plano de Trabalho dos Programas de Interação e Comunicação Social e Educação Ambiental).

➤ **Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso – SES-MT**

30.10.2013 - Carta CHTP nº 323-2013 (Solicitação de esclarecimentos e previsões referente à entrega dos Projetos construtivos do depósito de insumos).

➤ **Ministério da Saúde: Processo nº 25000.1777310/2012-94**

23.08.2013 - Carta CHTP nº 241-2013 (Solicitação de autorização para entrega de edificações, veículos e equipamentos a SESAI).

17.09.2013 - Carta CHTP nº 268-2013 (Envio do Relatório Semestral dos Programas de Saúde - P.29 e P.30)

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

3. ANDAMENTO DOS PROGRAMAS BÁSICOS AMBIENTAIS

O PBA constitui-se em um instrumento de gestão, que tem por objetivo assegurar/garantir o cumprimento dos compromissos assumidos pelo empreendedor no que concerne à correta gestão ambiental do empreendimento e ao atendimento à legislação ambiental. As ações que integram os diversos Programas Ambientais constituem o “núcleo” de um Modelo de Gestão Ambiental que, por sua vez, exige uma coordenação entre programas e um relacionamento entre as instituições direta ou indiretamente envolvidas com o empreendimento: esferas do governo, comunidades e agentes responsáveis pela construção e operação do mesmo.

Na sequência é apresentado o andamento dos 44 Programas referentes ao Plano Básico Ambiental proposto no EIA, considerando sua aplicação ao meio físico, biótico e socioeconômico, na fase de implantação da UHE Teles Pires. Está incluso um item sobre os programas indígenas (PBA-I) com o seu histórico e status atual.

Para uma melhor compreensão do desenvolvimento e acompanhamento dos programas ambientais, os programas foram separados em sete (7) pilares básicos de acordo com a subdivisão do PBA:

• Programa Gerencial

P.01 Plano de Gestão Ambiental.

• Programas vinculados diretamente às obras

P.02 Plano Ambiental para a Construção – PAC.

P.03 Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto.

P.04 - Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras.

P.05 - Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-obra.

• Programas de monitoramento, controle, manejo e conservação;

Parte 01 – Meio Físico

P.06 - Programa de Monitoramento da Sismicidade.

P.07 - Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos.

P.08 - Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias.

P.09 - Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

P.10 - Programa de Monitoramento Climatológico.

P.11 - Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico.

P.12 - Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água.

P.13 - Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas áreas dos futuros segmentos laterais do reservatório.

Parte 02 – Meio Biótico: Flora

P.14 Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudas.

P.15 - Programa de Monitoramento da Flora.

Parte 03 – Meio Biótico: Fauna

P.16 - Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna.

P.17 - Programa de Monitoramento de Entomofauna Bioindicadora.

P.18 - Programa de Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico.

P.19 - Programa de Monitoramento de Herpetofauna.

P.20 - Programa de Monitoramento da Avifauna.

P.21 - Programa de Monitoramento de Quirópteros.

P.22 - Programa de Monitoramento de Primatas.

P.23 - Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres.

P.24 - Programa de Monitoramento de Mamíferos Semi-Aquáticos.

Parte 04 – Meio Biótico: Ictiofauna

P.25 - Programa de Monitoramento da Ictiofauna.

P.26 - Programa de Investigação Genética de Ictiofauna.

P.27 - Programa de Repovoamento de Ictiofauna Nativa a Jusante.

P.28 - Programa de Transposição de Ictiofauna.

Parte 05 – Programa de Saúde

P.29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças.

P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Parte 06 – Programas Culturais

P.31 - Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico.

P.32 - Programa de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero.

• Programas Compensatórios

Parte 01: Ambientais

P.33 - Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do reservatório – APP.

P.34 - Programa de Recomposição Florestal.

P.35 - Programa de Compensação Ambiental – Unidade de Conservação.

Parte 02: Socioeconômicos

P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.

P.37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Locais.

P.38 - Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo.

P.39 - Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência.

P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População.

• Programas de apoio ao Plano de Gestão Ambiental

P.41 - Programa de Interação e Comunicação Social.

P.42 - Programa de Educação Ambiental.

P.43 - Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira.

• Programa especial

P.44 - Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA.

• Programas indígenas

Programa de Comunicação Social Indígena.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas.

Programa de Educação Ambiental.

Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não madeireiros.

Programa de Inventário florestal e Etnozoneamento.

Programa de Monitoramento da Ictiofauna.

Programa de Monitoramento de Pressões.

Programa de Monitoramento Limnológico e da qualidade da água.

Subprograma de Monitoramento de Atividades Minerárias.

Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde.

Subprograma de Monitoramento de Terras Indígenas.

Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico.

Programa de Apoio às Roças Tradicionais.

4. PROGRAMA GERENCIAL

4.1 PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL – P.01

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) da UHE Teles Pires incorpora e consolida os procedimentos de gestão ambiental e social a serem adotados pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), com o objetivo de coordenar e controlar a conformidade do aproveitamento com a normatividade legal aplicável, e com os requisitos ambientais e sociais estabelecidos no processo de licenciamento aplicado à empresa. Desta forma, o PGA contempla todos os aspectos ambientais e sociais do aproveitamento, incluindo as atividades de construção da obra principal, das instalações e infraestrutura de apoio à construção e das obras e serviços complementares exigidos através dos Programas Socioambientais integrantes do Projeto Básico Ambiental (PBA), assim como a coordenação da implementação dos Programas Socioambientais propriamente dito. Contempla também a gestão dos aspectos ambientais e sociais durante a fase de Operação.

O PGA se justifica pela necessidade de um Sistema de Gestão eficaz e abrangente, que garanta a correta implementação da grande diversidade de requisitos ambientais e sociais a serem observados.

Tendo em vista o exposto, o PGA está estruturado em seis (06) subprogramas, conforme descrito a seguir:

4.1.1 SUBPROGRAMA DE MELHORIA CONTÍNUA

O Subprograma de Melhoria Contínua incorpora os procedimentos de garantia de

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

conformidade, auditoria e análise crítica.

A CHTP aplica às questões ambientais e de responsabilidade social o mesmo nível de prioridade aplicado a outros requisitos monitorados da gestão empresarial como: qualidade, custo, segurança e produtividade. Pauta as suas atividades de modo sustentável buscando a melhoria contínua nos processos e procurando influir positivamente na qualidade socioambiental da sua área de influência.

No Plano de Gestão Ambiental foi previsto a implantação do Sistema de Gestão Integrado para atender as entidades financeiras e outros. O sistema de gestão está sendo elaborado com base nos requisitos das NBR ISO 9001, NBR ISO 14001; OSHAS 18000 e SA 8000, estabelecendo premissas, diretrizes e critérios com o objetivo de assegurar o desempenho satisfatório das atividades contratadas, otimizando recursos, reduzindo custos e atendendo as expectativas do cliente.

Para fortalecimento e concretização do Sistema de Gestão Ambiental será contratada empresa especializada para dar continuidade na implantação do sistema.

➤ **Acompanhamento de Regularidade Legal**

Como informado em relatórios anteriores, o atendimento da regularidade legal vem sendo realizado através do Portal Ius Natura. O acompanhamento da CAL – Controle da Aplicação da Legislação – se estende através da legislação da qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional e responsabilidade social da União e dos Estados e Municípios de Paranaíta-MT e Jacareacanga-PA, de forma a associar as normas legais com os aspectos originários das atividades, produtos e serviços desenvolvidos pela Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Uma vez ao ano acontece a Verificação Anual de Conformidade Legal, tendo como base as normas ISO 14.001, OHSAS 18.001, ISO 19.001 e AS 8.000 – itens ‘Requisitos Legais e Outros’. Esta verificação foi realizada entre os dias 02 a 06 de dezembro de 2013, com o objetivo de atualizar as normas aplicáveis e analisar as ações que foram atendidas durante o ano de 2013 e que por alguma razão encontravam-se em abertas.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Verificação de Requisitos - Reunião de abertura e encerramento de trabalho.

➤ **Implantação do sistema – PORTAL DA ESTRATÉGIA**

Para acompanhar e atender a demanda dos órgãos envolvidos no licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, as informações técnicas são centralizadas através do Portal da Estratégia. O sistema visa à melhoria dos processos da empresa, alinhando as estratégias, comunicando de forma efetiva os resultados, apontando eventuais desvios e riscos que possam impactar negativamente sobre esses objetivos. Como resultado deste alinhamento, há uma melhoria contínua nos processos de planejamento, possibilitando que os programas ambientais sejam acompanhados de forma simples e intuitiva pelos integrantes de equipe (Diretores, Gerentes, Coordenadores, clientes entre outros, a qualquer tempo e em qualquer lugar).

➤ **Gestão de Recursos Humanos: Estrutura da Equipe de Gestão Socioambiental**

Segue abaixo o quadro de colaboradores da área Sócio Ambiental da Companhia Hidrelétrica Teles Pires:

• **Diretoria de Meio Ambiente**

Nome	Função	CTF
Marcos Duarte	Diretor de Meio Ambiente	5471482

• **Planejamento e Controle Estratégico**

Nome	Função	CTF
Renan Gil	Gerente de Planejamento e Controle Estratégico	2032048
Sandra H. Dias	Coordenadora de Planejamento e Controle Estratégico	5260595

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Bruno Rosa	Engenheiro de Planejamento	-
------------	----------------------------	---

- Gerência de Meio Ambiente**

Nome	Função	CTF
Maíra Fonseca M. Castro	Gerente de Meio Ambiente	5180422
Christopher Borges	Coordenador do PAC	5462698
Jesulino Rocha	Coordenador de Flora	2097650
João Cabeza	Analista Ambiental	5383263
Juliano Tupan Coragem	Coordenador do Meio Biótico	3451455
José Hypolito Piva	Analista Ambiental	4961846
Alan Borges de Araújo Barbosa	Técnico de Meio Ambiente	-

- Gerência de Supressão de Vegetação**

Nome	Função	CTF
Odair Sgarini	Gerente de Supressão Vegetal	1222006
Walenton Gonçalves	Coord. de Supressão Vegetal	5337179
Sylvia Karla Ferreira dos Santos	Analista Ambiental	2739997
Carlos Severino dos Santos	Técnico de Segurança	5782944
Olegário Santana	Técnico Auxiliar de Campo	-
Saymon Portugal	Analista Ambiental	5782902

- Gerência de Socioeconomia**

Nome	Função	CTF
Alysson Cássio Miranda	Gerente de Socioeconomia	5730989
Alan Beletti	Coordenador de Obras	5584893
Marcileny Augusta de Oliveira Miranda	Coordenadora de Socioeconomia	-
Vitor José de Oliveira Carvalho	Coordenador de Saúde	5463606
Pamela Joaquim	Analista de Saúde	5572606

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Quinteiro		
Pamela Girardi da Silva	Assistente Administrativa	-
Cleide Regina Rocha Santos	Coordenadora de Prog. Indígenas	5699940

• Gerência Fundiária

Nome	Função	CTF
Carlos Emílio Manzano	Gerente Fundiário	5462725
Jéssica Amanda Moreira de Meirelles	Assistente Administrativa	-
Jakeline Gisbert Moreira	Assistente Administrativa	-

➤ Equipe de Gestão Socioambiental (EGSA)

Para garantir o cumprimento e a correta execução de todas as atividades e responsabilidades da CHTP com relação ao PGA, foi estruturada, dentro da Diretoria de Meio Ambiente, uma Equipe de Gestão Sócio Ambiental (EGSA), integrada por profissionais com especialização nas áreas de gestão ambiental, social e de saúde e segurança.

O PGA se justifica pela necessidade de se contar com um Sistema de Gestão eficaz e abrangente, que assegure a correta implementação da grande diversidade de requisitos ambientais e sociais a serem observados, para tanto, o programa deve incorporar ferramentas para controle das ações ambientais implementadas no âmbito do empreendimento, permitindo através de indicadores próprios do sistema, avaliar criticamente os resultados obtidos ao longo do processo.

Dentre as ações executadas pela Equipe de Gestão da CHTP, destacam-se as seguintes atividades:

- Gestão de licenciamento e atendimento às condicionantes ambientais;
- Interação Institucional;
- Coordenação da Implantação do PBA.

Conforme previsto no PGA, a equipe de Gestão Sócio Ambiental da CHTP está estruturada em dois grupos principais: (i) um grupo dedicado à coordenação da implantação dos Programas Ambientais e Sociais do PBA, (ii) e o outro grupo relativo à Gestão /Supervisão Ambiental das Obras.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

➤ Reuniões

• EGSA: Equipe de Gestão Ambiental

Durante a Fase de Implantação, reuniões da equipe de Gestão Sócio Ambiental estão sendo realizadas. Estas reuniões têm a participação obrigatória das Gerências Socioambientais e do Diretor de Meio Ambiente/Sustentabilidade, apoiado pela Gerência de Planejamento e Controle Estratégico.

No período em tela foram realizadas 02 reuniões (01/10 e 12/11/2013), onde na oportunidade foram apresentadas as metas planejadas e alcançadas por cada gerência. Os desvios identificados não tiveram impactos na execução dos programas.



10ª e 11ª Reunião da Equipe de Gestão Sócio Ambiental – EGSA.

4.1.2 SUBPROGRAMA DE INTERAÇÃO INSTITUCIONAL

O subprograma de Interação Institucional coordena todas as interfaces do Projeto da UHE Teles Pires com o IBAMA e com os demais órgãos intervenientes com funções específicas relativas aos aspectos ambientais ou sociais.

4.1.2.1 INTERAÇÃO CHTP X ÓRGÃOS FEDERAIS/ ESTADUAIS/ MUNICIPAIS E OUTROS.

No quadro abaixo destacamos a participação da equipe de Gestão Sócio Ambiental da CHTP em reuniões e/ou encontros envolvendo os diversos atores institucionais durante o período de agosto/13 a janeiro/14.

Data	Participantes	Objetivo	Local
08/08/2013	CHTP X Gestão Municipal de Paranaíta	Discutir as ações referentes a Pavimentação da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa, Aterro Sanitário, e demandas por parte da saúde.	Prefeitura de Paranaíta

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

08/08/2013	CHTP X IBAMA X BSA X IPED	Tratar dos seguintes assuntos: NA, APP e Remanso.	IBAMA/DF
14/08/2013	CHTP x Ministério Público	Participação Audiência Ministério Público Paranaíta referente a Ação Civil Pública (PBA P.36).	Fórum de Paranaíta
12/09/2013	CHTP X Gestão Municipal de Jacareacanga	Discutir o andamento das obras de compensação no município (PBA P.36).	Prefeitura de Paranaíta
13/09/2013	CHTP x Gestão Municipal de Paranaíta	Reunião Poder Público município de Paranaíta – assunto: Programa de Educação Ambiental (PBA P.42).	Prefeitura de Paranaíta
02/10/2013	CHTP X COPEL	Reunião institucional	Escritório CHTP (Paranaíta)
16/10/2013	CHTP X IBAMA	Reunião no IBAMA - Projeto de Biotelemetria de Peixes.	IBAMA/DF
16/10/2013	CHTP X FUNAI	Alinhamento das ações do PBAI (PBA P.45).	FUNAI / DF
16/10/2013	CHTP X IBAMA	Responder a demanda do MPE-MT e Prefeitura de Paranaíta.	IBAMA/DF
16/10/201	CHTP X IBAMA	Programas da Ictiofauna.	IBAMA/DF
18/10/2013	CHTP X Secretaria de Educação (Regional Colíder)	Apresentação do Programa de Educação Ambiental (PBAI P.42).	IBAMA/DF
06/11/2013	CHTP x Gestão Municipal de Jacareacanga	Conceituação PACUERA.	Prefeitura de Jacareacanga-PA
07/11/2013	CHTP x Gestão Municipal de Paranaíta	Conceituação PACUERA.	Prefeitura de Paranaíta-MT
02/12/2013	CHTP X IBAMA	Modelagem da Qualidade da água e reservatório	IBAMA /DF
21/01/2014	CHTP X FUNAI	Índios Isolados (PBA 45)	FUNAI/DF
21/01/2014	CHTP X IBAMA	Apresentação de estratégia de requerimento da LO - IBAMA	IBAMA /DF
22/01/2014	CHTP X IBAMA	Workshop do Sistema de Transposição de Peixes	IBAMA /DF

4.1.2.2 Vistorias

➤ Vistoria IBAMA - Programas Meio Físico e Socioeconômico

Data: 09 a 13/12/2013

Local: UHE Teles Pires

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Objetivo: Acompanhar o desenvolvimento das condicionantes e dos programas ambientais, para os meios Físicos e Biótico (Fauna e Flora) e da Licença de Instalação nº 818/2011.

4.1.3 SUBPROGRAMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO DE CONDICIONANTES

O subprograma de Licenciamento Ambiental e Gerenciamento de Condicionantes tem como principal objetivo assegurar que o gerenciamento dos processos de Licenciamento necessários para à implantação da UHE Teles Pires (inclusive autorizações, outorgas e outros procedimentos acessórios) sejam concluídos oportunamente, controlando o pleno atendimento a todas as condicionantes e determinações.

4.1.3.1 LICENÇAS RECEBIDAS E/OU RENOVADAS NO PERÍODO

➤ **IBAMA**

- ACCTMB 002-2011 1ª Renovação 3ª Retificação
- ACCTMB 089-2012 MapsMut 3ª Retificação
- ACCTMB 262-2013 áreas 01 e 02 1ª Renovação
- ACCTMB 316-2013 1ª Ret.Terras Indígenas
- ASV 852-2014 Instalação da LT 500kV
- ASV 858-2014 Lotes F e H

➤ **IPHAN**

- Ofício 009-2014 Liberação arqueológica para supressão de vegetal nos lotes F e H.

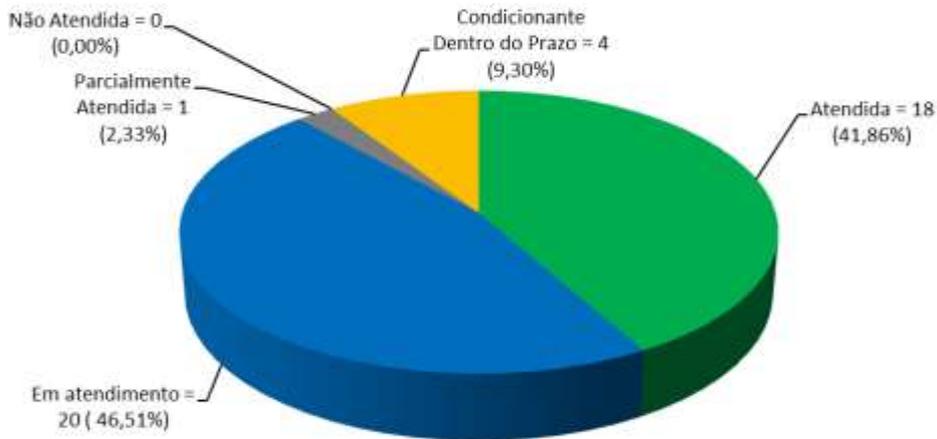
4.1.3.2 STATUS DAS CONDICIONANTES DA LI Nº 818/2011

Perante o IBAMA, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires é a única responsável pelo atendimento das condicionantes estabelecidas na Licença nº 818/2011.

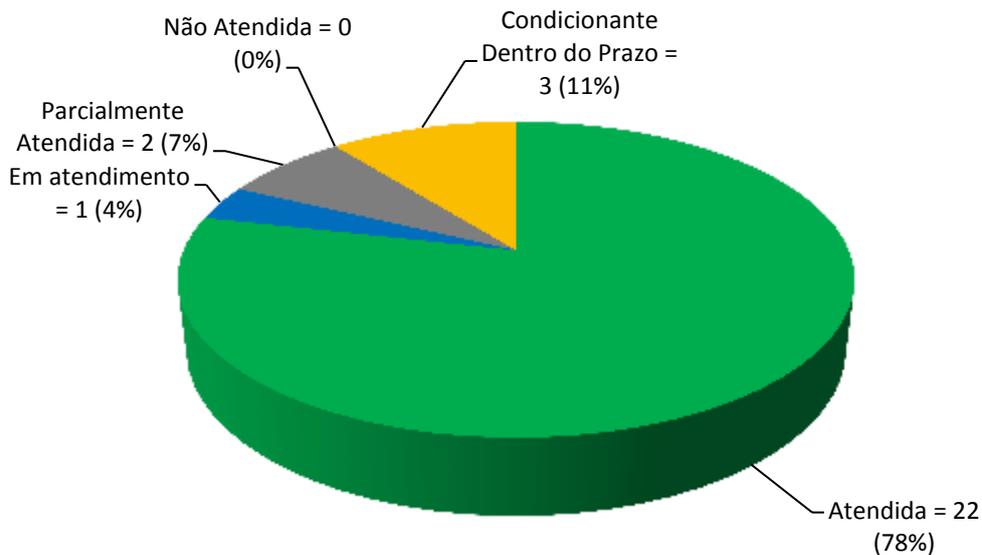
O gráfico a seguir demonstra o atual cenário de atendimento das condicionantes da LI 818/2011 e do ofício complementar 830/2011. Vale ressaltar que as condicionantes da LI consideradas como atendidas dez (10) já foram analisadas e aceitas por essa instituição como atendidas, as demais são a visão do empreendedor quanto ao atendimento através de envio de evidências.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Status de Atendimento as Condicionantes da L.I.



Status de Atendimento as determinações do Of. 830-2011



O 4º relatório semestral enviado no mês de setembro de 2013 atendeu a solicitação do Ofício 02001.008277/2013-29 COHID/IBAMA, onde solicitam apresentar relatório de atendimento as condicionantes da Licença de Instalação nº 818/2011.

O **Anexo 01** informa com maiores detalhes o atendimento das condicionantes da LI 818/2011 e do ofício complementar 830/2011.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

4.1.4 SUBPROGRAMA DE GESTÃO / SUPERVISÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO

A supervisão ambiental das obras foi previsto no âmbito do Plano de Gestão Ambiental com objetivo de verificar a conformidade em relação ao atendimento ao Plano Ambiental da Construção (PAC) e à legislação ambiental, de saúde e segurança do trabalho e utiliza como ferramenta a aplicação do Procedimento de Inspeção e Supervisão como parte do Sistema de Gestão Integrado (SGI) da UHE Teles Pires.

O Procedimento de Inspeção e Supervisão tem como objetivo estabelecer e implantar as ferramentas que possibilitem a realização de inspeções programadas de rotina e não programadas, levando em consideração os seguintes princípios:

- A consolidação das ferramentas de verificação de atendimento às medidas de controle operacional em termos de Saúde Ocupacional, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Responsabilidade Social, com base em Inspeções programadas, rotineiras e não programadas;
- Apoio na verificação da conformidade legal e de outros requisitos aplicáveis à obra Principal e Secundárias;
- A geração de evidências objetivas que permita uma prestação de contas por parte das contratadas, frente ao atendimento aos requisitos estabelecidos em Contrato com a CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

O Procedimento de Inspeção e Supervisão possui, entre outros, os formulários de Registro de Orientação (RO) e o Registro de Inspeção (RI) como ferramentas principais de avaliação e de representatividade de aplicação em campo, conforme descrição abaixo:

- **Registro de Orientação – RO**

Para registrar os desvios de pequeno impacto encontrados e rápidas orientações aos colaboradores em campo as equipes de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, é aplicado o Registro de Orientação, sendo sua aplicação iniciada em Junho/2013.

Através da Tabela 01 abaixo é apresentado o controle dos registros de orientação emitidos para o período de Agosto/2013 a Janeiro/2014.

Tabela 1: Controle dos Registros de Orientação (RO).

Ano	Mês	Data da Emissão	Local	Tema	Área	Assunto Relacionado			Nº de Colaboradores
						S	ST	MA	

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

2013	Agosto	05/08/13	MT-206	ICA - 01	Pátio de Equipamentos			X	1
								X	
		07/08/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	Frente de serviço			X	1
		19/08/13	MT-206	ICA - 01	Alojamento Operacional		X		1
		21/08/13	MT-206	ICA - 01	Alojamentos		X		1
		21/08/13	MT-206	ICA - 01	Alojamentos		X		1
		21/08/13	MT-206	ICA - 01	Ponte do Rio Santa Helena		X		1
		22/08/13	MT-206	ICA - 01	Frente de serviço		X		1
		27/08/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	Subestação de manobra			X	2
								X	
		27/08/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	Pátio da Elétrica - leito do rio			X	1
		27/08/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	Ponte de serviço		X		1
		28/08/13	Obras de compensação P.36 - Paranaíta	ICA - 01	Construção da rodoviária		X		1
Subtotal de colaboradores orientados - ago/13								12	
2013	Setembro	02/09/13	Obras de compensação P.36 - Paranaíta	ICA - 01	Construção da delegacia			X	1
		03/09/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	Oficina Wanmix			X	1

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

		03/09/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	Central de Concreto Betonmac			X	1	
		04/09/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	Plant de combustível		X		1	
		09/09/13	Supressão Vegetal	ICA - 01	Base do Bugio e Base Ariranha		X		1	
								X		
		09/09/13	Supressão Vegetal	ICA - 01	Almoxarifado e Alojamento na área de SV.			X	1	
							X			
		09/09/13	Supressão Vegetal	ICA - 01	Base Pousada Pontal Paranaíta			X	1	
							X			
		10/09/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	CETAS		X		2	
		10/09/13	MT-206	ICA - 01	Frente de serviço		X		1	
	18/09/13	MT-206	ICA - 01	Alojamentos		X		1		
	18/09/13	MT-206	ICA - 01	Frente de serviço			X	1		
	Subtotal de colaboradores orientados - set/13								12	
		Novembro	11/11/13	Obras de compensação P.36 - Paranaíta	ICA - 01	Construção da delegacia			X	1
			11/11/13	Obras de compensação P.36 - Paranaíta	ICA - 01	Construção da delegacia		X		1
			26/11/13	UHE Teles Pires	ICA - 01	Oficina subcontratadas			X	1
			Subtotal de colaboradores orientados - nov/13							
	2014	Janeiro	21/01/14	UHE Teles Pires	ICA - 01	Área de Montagem			X	1
								X		

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

22/01/14	UHE Teles Pires	ICA-01	Galeria		x		1
22/01/14	UHE Teles Pires	ICA - 01	Área de Montagem		x		1
22/01/14	UHE Teles Pires	PTS - 13	Área de Montagem		x		1
		ICA - 01					
29/01/14	UHE Teles Pires	ICA-01	CF-01 - El. 163,00m			x	1
Subtotal de colaboradores orientados - jan/14							5

A estratificação dos dados gerados pelos registros de orientação são apresentadas através dos gráficos abaixo com a quantidade de inspeções por mês e locais e por atividade inspecionada, e a quantidade de colaboradores e duração na aplicação do registro de orientação.

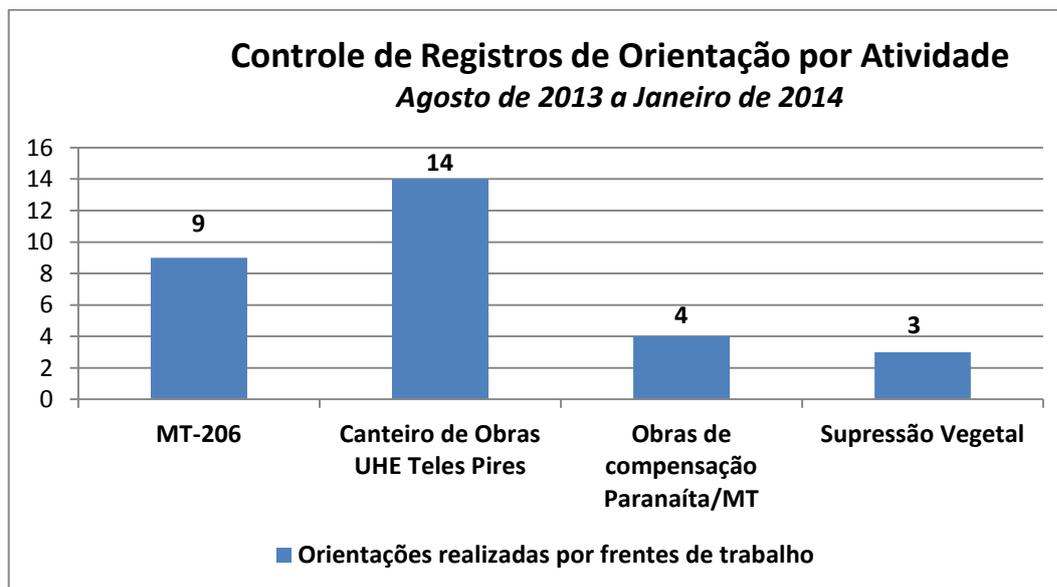


Gráfico 1: Quantidade de Registros de Orientação realizadas por mês durante o período de agosto/2013 a Janeiro/2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

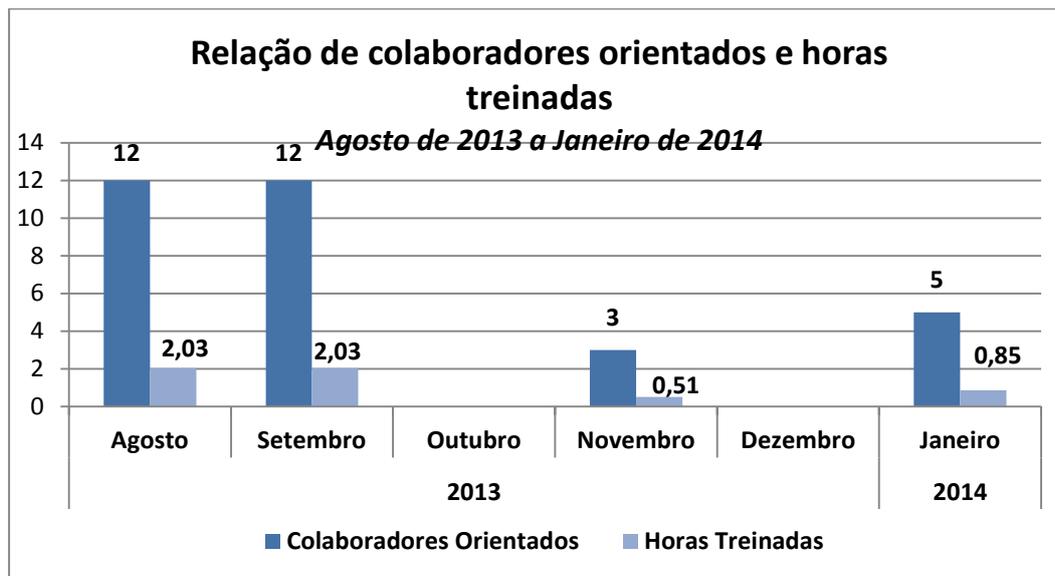


Gráfico 2: Quantidade de colaboradores orientados e horas treinadas durante a realização e aplicação do formulário de registro de orientação nas atividades relacionadas à implantação da UHE Teles Pires no período de Agosto/2013 a Janeiro/2014.

- **Registro de Inspeção – RI**

Caso os desvios e abertura de RO sejam frequentes ou o avaliador julgue pertinente levando-se em conta a gravidade da situação encontrada, deve-se utilizar como forma de registro o Registro de Inspeção – RI.

Esta ferramenta se diferencia do Registro de Orientação pela abrangência das tratativas que devem ser propostas e o nível hierárquico das pessoas que tomam ciência do documento e desvios em questão.

Em caso de reincidência ou a situação exija um tratamento mais cuidadoso e abrangente deve-se utilizar o Registro de Não Conformidade (RNC) que faz parte de outro procedimento do Sistema de Gestão Integrado, o Procedimento de Tratamento de Não Conformidade – PICHTP024.

O controle das Inspeções realizadas é apresentado através da Tabela 2 e o de Relatório de Não Conformidades (RNC) na Tabela 3.

Tabela 2: Controle dos Registros de Inspeção (RI).

ANO	Mês	Data da Inspeção	Empresa	Descrição	Áreas inspecionadas
2013	Agosto	13/08/13	CCTP	Margem Direita	Pátio de fôrmas; Subestação de manobra.
		19/08/13	Conserva de	MT-206	Posto Fiscal; MT-206 – Trecho 1 – Alta Floresta/Paranaíta; Pátio de equipamentos;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

		Estradas Ltda.		Refeitório.
	21/08/13	Conserva de Estradas Ltda.	Alojamentos em Paranaíta	Alojamento Operacional III – Grande Hotel; Alojamento Galpão; Republica Feminina; Republica dos Encarregados I e II; Republica ADM.
	21/08/13	Rio Grande Engenharia	MT-206	Construção de ponte de concreto sobre o Rio Santa Helena
	22/08/13	Rio Grande Engenharia	MT-206	Construção de ponte de concreto sobre o Rio Paranaíta.
	22/08/13	CNO	MT-206	MT 206 - Lote 02 - Paranaíta - UHE Teles Pires
Setembro	03/09/13	CCTP	Margem Direita / Margem Esquerda	Oficina Wanmix –MD; Central de Concreto Betonmac –MD; Casa de Força - MD; Ambulatório - ME; Refeitório - ME; CGR - ME; Paiol - ME; Central de Geração - ME; Plant de Combustível - ME; Oficina Definitiva - ME.
	10/09/13	CCTP	Margem Esquerda	Refeitório; Oficinas Canteiro Pioneiro (RM, AJS e Rio Prata); Lavanderia e área de alojamentos do Canteiro Pioneiro.
	10/09/13	Construtora São Gabriel	Canteiro de obras	Obra de construção do CETAS (Centro de Triagem da Fauna Terrestre).
Outubro	01/10/13	Construtora São Gabriel	Paranaíta-MT	Obras de construção da Rodoviária e da Delegacia
	01/10/13	Conserva de Estradas Ltda.	MT-206	Ponto de Apoio (Posto Fiscal) – área desmobilizada
	03/10/13	CCTP	Margem Direita	Oficinas das empresas subcontratadas (TFT, Wanmix e AM); Central de concreto Betonmac.
	08/10/13	CCTP	Margem Direita	Casa de Força; Rampa dos condutos forçados; Galeria subterrânea – TA.
	09/10/13	ASX Terraplenagem	MT-206	Pátio - ASX Terraplenagem
	14/10/13	CCTP	MT-206	Verificação de bueiros - Lote "A"
	17/10/13	CCTP	MT-206	Verificação de bueiros - Lote "B"
	18/10/13	CCTP	Margem Esquerda	Estação de Tratamento de Esgoto 01 e 02; Central de Gerenciamento de Resíduos.
	18/10/13	CCTP	Margem Direita/Margem Esquerda	Verificação de bueiros - Acesso definitivo e canteiro de obras
	23/10/13	CCTP	MT-206	Lote "A"
29/10/13	CCTP	Margem Direita	Casa de Força.	

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

	Novembro	08/11/13	Rio Grande Engenharia	MT-206	Alojamento de apoio para construção de ponte de concreto sobre o Rio Paranaíta.
		11/11/13	Rio Grande Engenharia	MT-206	Ponto de apoio Rio Grande – Ponte Santa Helena
		12/11/13	CCTP	Leito do rio	Vertedouro
		20/11/13	CCTP	Margem Esquerda	Oficina mecânica
		26/11/13	CCTP	Margem Direita	Subestação; Pátio de afiação de bits; Lavador de betoneira - MD.
		26/11/13	Z&D Carpaneda	Supressão vegetal reservatório	Refeitório; Alojamento; Frentes de Serviço.
		27/11/13	Nhambiquaras	Supressão vegetal reservatório	Frente de Serviço.
		27/11/13	Vítisa Construtora e Incorporadora Ltda.	Supressão vegetal reservatório	Frente de Serviço.
	Dezembro	03/12/13	CCTP	Leito do rio/ Margem Direita	Vertedouro; Central de concreto Betonmac
		04/12/13	CCTP	Margem Direita	Oficinas das empresas subcontratadas (TFT, Wanmix e AM)
		06/12/13	CCTP	MT-206	Ponte sobre o rio Sem Nome; Ponte sobre o rio Sucuri.
		17/12/13	CCTP	Margem Direita	Área de Montagem e Casa de Força 01 e 02 - Laje da bacia dos transformadores
	2014	Janeiro	07/01/14	CCTP	MD
14/01/14			CCTP	MD	Vertedouro - Tomada d água - Parte inferior
21/01/14			CCTP	MD	Pátio da Eletromecânica, Escolinha de solda - Almoarifado da Eletromecânica - Pátio da Elétrica
28/01/14			CCTP	MD	Casa de Força - 02,03,04,05 - El. 157,00m

Legenda: CCTP – Consórcio Construtor Teles Pires.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Tabela 3: Controle dos Relatórios de Não Conformidade (RNC).

Mês	Data de Abertura	Atividade	Caracterização	Status
Maio	02/05/2013	UHE Teles Pires	Invasão da propriedade da CHTP por terceiros e realização de desmatamento irregular na área do canteiro de obras	FECHADO
	29/05/2013	MT-206	Não atendimento ao plano de ação referente às inspeções realizadas no dia 08/05/13 nas instalações da empresa Conserva de Estradas Ltda. no município de Paranaíta-MT.	FECHADO
Junho	11/06/2013	UHE Teles Pires	Não atendimento as instruções de controle ambiental previstas no PAC - Plano Ambiental para construção: ICA 01 - Instruções de controle ambiental e ICA 08 - Trabalhos em concreto e cimento. Não atendimento ao item 01 do Plano de Ação previsto no RI nº 20/2013, emitido pela CHTP no dia 23.05.13.	FECHADO
Julho	02/07/2013	MT-206	Não atendimento ao Plano de Ação referente às inspeções realizadas no dia 29/05/13 nas instalações da empresa Conserva de Estradas Ltda. no município de Paranaíta-MT.	FECHADO
Agosto	01/08/2013	MT-206	Pendência na entrega de documentação (laudo e relatório técnico) referente às análises químicas e controle da qualidade da água fornecida para o consumo humano pelo Departamento de Água do município de Paranaíta (DAE), realizadas no período de 17 a 19 de maio de 2013.	FECHADO
Setembro	03/09/2013	UHE Teles Pires	Lançamento de água pluvial residuária sem tratamento prévio diretamente no solo na Central de Britagem Telsmith.	FECHADO
	06/09/2013	UHE Teles Pires	Ausência de AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, do sistema de combate a incêndio das instalações do canteiro de obras da UHE Teles Pires e atendimento a notificações emitidas pelo CBM após vistoria às instalações do canteiro de obras.	FECHADO
Novembro	25/11/2013	Supressão Vegetal	Não atendimento ao Plano de Ação referente às inspeções realizadas no dia 22/07/2013 nas instalações da empresa Vítisa, no município de Paranaíta - MT.	ABERTO

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Dezembro	03/12/2013	UHE Teles Pires	Ineficácia ao item 01 previsto no Plano de Ação do RNC n° 03/2013 emitido em 11/06/2013 pela CHTP e demais desvios verificadas no processo de lavagem de betoneiras realizada na Central de Concreto Betonmac.	FECHADO
----------	------------	-----------------	--	---------

A estratificação dos dados gerados pelos registros de inspeção são apresentadas através dos gráficos abaixo com a quantidade de inspeções por mês, por área (Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde) e por atividade inspecionada (Obra Principal, MT206, Obras do P.36 e Supressão Vegetal) e os principais desvio observados nas inspeções realizadas em porcentagem de ocorrência.

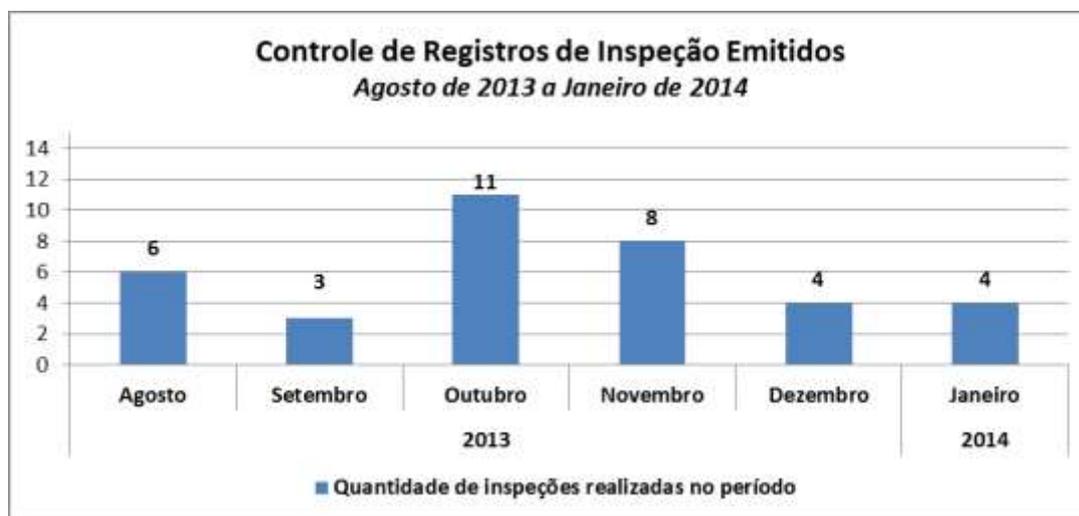


Gráfico 3: Quantidade de Inspeções realizadas por mês durante o período de Agosto/2013 a Janeiro/2014.

Os meses de Outubro e Novembro/2013 apresentaram maior quantidade de desvios identificados em consequência do maior número de inspeções realizadas em virtude das atividades de asfaltamento do MT206, sob licenciamento da SEMA/MT e das atividades de Supressão da Vegetação.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

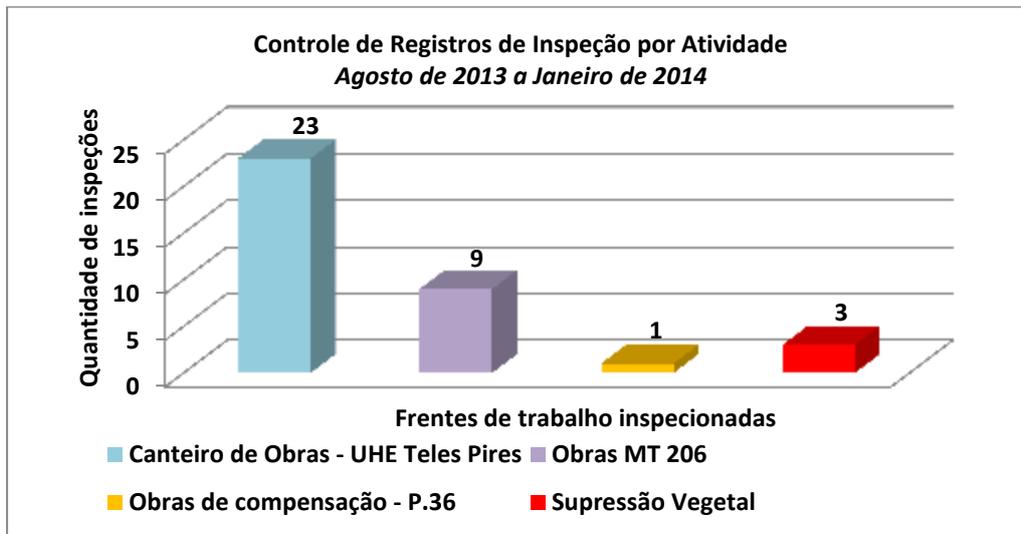


Gráfico 4: Atividades inspecionadas para verificar a conformidade dos itens de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente no canteiro de obras da UHE Teles Pires, Supressão Vegetal do reservatório, obras de compensação do P.36 e reforma da MT206 (Licenciamento SEMA/MT) durante o período de Agosto/2013 a Janeiro/2014.

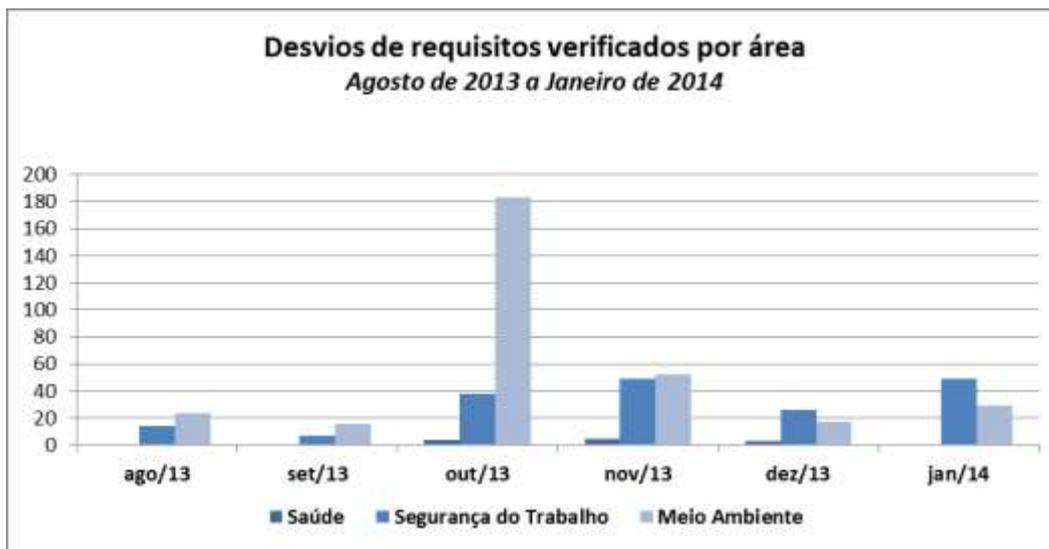


Gráfico 5: Quantidade de desvios por área de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente realizadas por mês durante o período de Agosto/2013 a Janeiro/2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

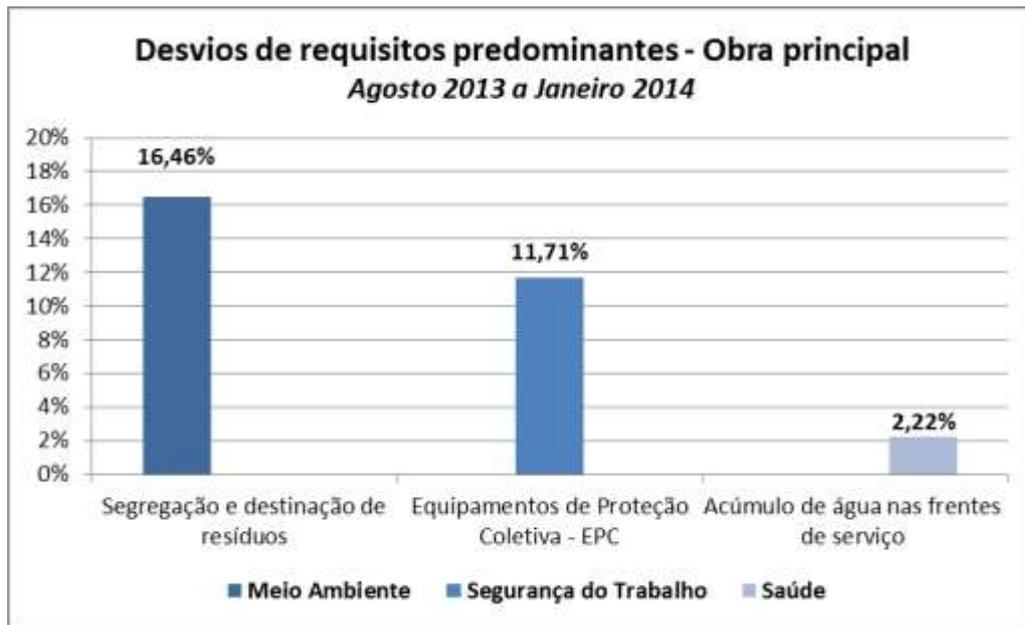


Gráfico 6: Estratificação dos principais desvios por área de acordo com o maior número de ocorrências nas inspeções da Obra Principal das áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente realizadas por mês durante o período de Agosto/2013 a Janeiro/2014.

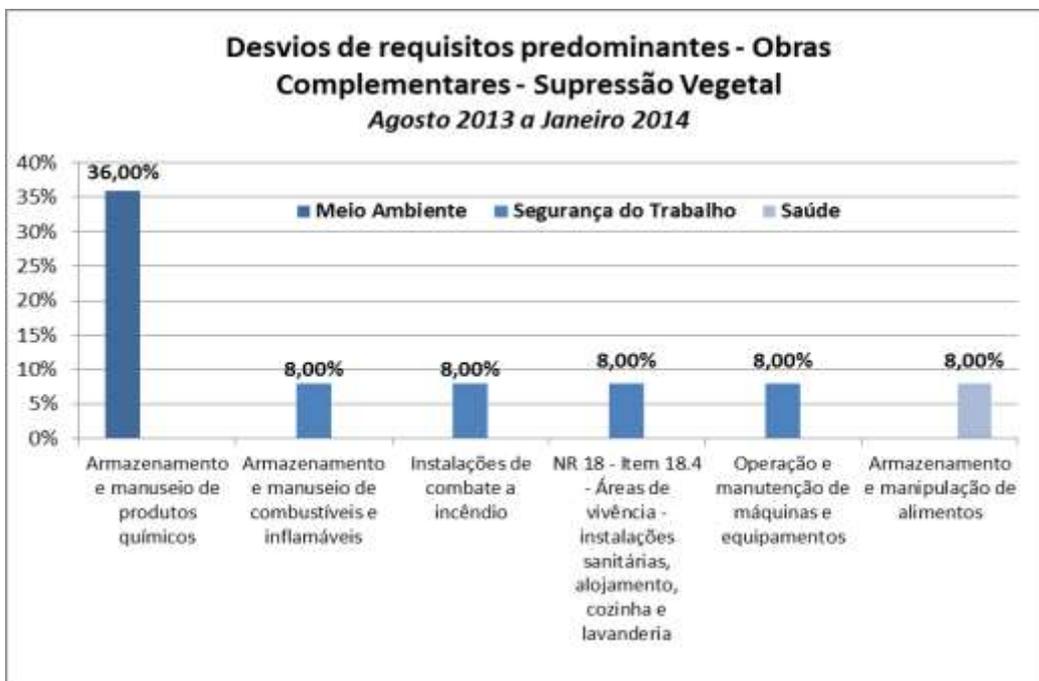


Gráfico 7: Estratificação dos principais desvios por área de acordo com o maior número de ocorrências nas inspeções das frentes de Supressão Vegetal das áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente realizadas por mês durante o período de Agosto/2013 a Janeiro/2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

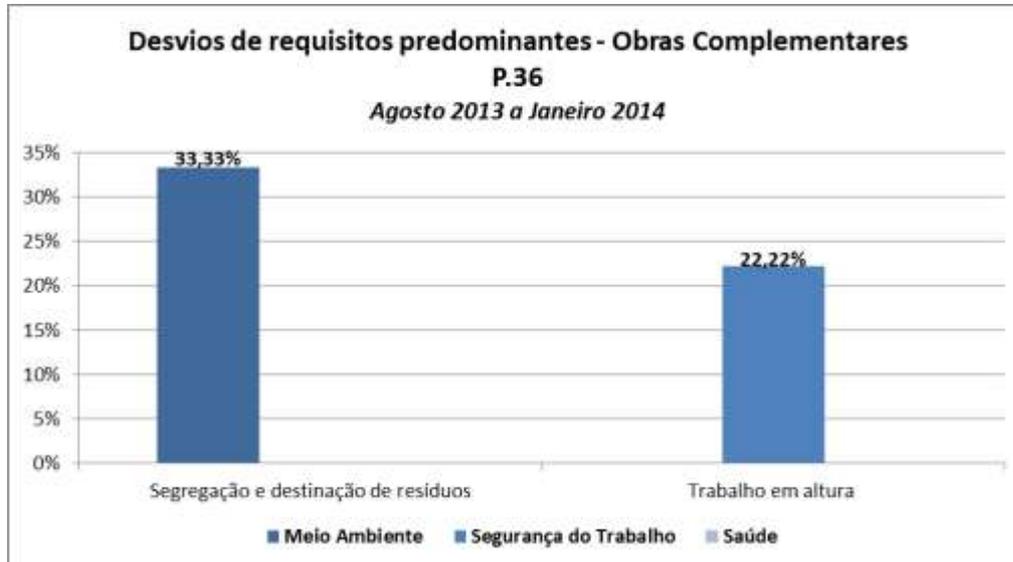


Gráfico 8: Estratificação dos principais desvios por área de acordo com o maior número de ocorrências nas inspeções das obras complementares do P.36 das áreas de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente realizadas por mês durante o período de Agosto/2013 a Janeiro/2014.

4.1.5 SUBPROGRAMA DE COORDENAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

➤ Atendimento ao cronograma do P.01 – Plano de Gestão Ambiental

As seções a seguir fornecem um resumo das principais medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias propostas, e que, foram incluídas nos Planos e Programas de Controle e Monitoramento Ambiental de Saúde, Segurança e Sociais que compõem o PGA e o PBA do projeto. As medidas e programas são organizados pelas fases de construção e operação.

4.1.4.1 PROGRAMAS VINCULADOS DIRETAMENTE ÀS OBRAS

❖ Plano Ambiental para a Construção PAC - P.02 / Supervisão Ambiental do PAC

Empresa Executora: CCTP (Consórcio Construtor Teles Pires) e CHTP.

1. Ações realizadas

O Programa P.02 - Plano Ambiental da Construção (PAC) da UHE Teles Pires tem como objetivo central a prevenção e controle dos impactos associados à implantação do empreendimento. A execução das medidas preventivas e mitigadoras é de fundamental importância na estratégia da minimização e controle desses impactos.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Por ter medida normativa, o plano ambiental de construção PAC consolida todas as medidas preventivas, mitigadoras e corretivas a serem adotadas durante o processo construtivo. Essas medidas são denominadas Instruções de Controle Ambiental (ICAs). As evidências objetivas apresentadas no presente documento serão relativas as ICAs listadas abaixo:

- **ICA 01 – Instrução geral de controle ambiental**

A presente ICA tem como objetivo o controle ambiental de qualquer instalação de apoio necessária para viabilizar o processo de construção, as atividades de operação e limpeza em canteiros de obra, unidades industriais e outras áreas de apoio que são organizadas rotineiramente.



Foto 1. Monitoramento de bebedouros.



Foto 2. Manutenção das caixas S.A.O.

- **ICA 02 – Controle ambiental das atividades de limpeza dos terrenos e da supressão da vegetação**

No período vigente do presente Relatório não foram realizadas atividades de Supressão Vegetal no Canteiro de Obras e as informações relacionados ao reservatório da UHE Teles Pires são apresentadas no relatório específico do Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório – P.03.

- **ICA 03 – Cuidados com a fauna**

Os procedimentos a serem seguidos para o afugentamento e captura da fauna existente na área da obra seguem as orientações legais.

Antes do início das atividades de supressão, como procedimento operacional, a equipe de fauna realiza varredura da área, produzindo sons para afugentamento de fauna no sentido da área a ser suprimida para o interior da região da borda florestal. A atividade deve sempre ser acompanhada pela equipe de resgate de fauna.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Foto 3. Manejo de ninhegos.



Foto 4. Monitoramento das passagens de fauna.

- **ICA 04 – Controle ambiental das atividades de terraplenagem – canteiros de obra, alojamento, linha de transmissão e estradas de acesso**

Os procedimentos de controle ambiental dos serviços de terraplenagem incluirão a adoção de medidas preventivas, mitigadoras e corretivas de controle de erosão e assoreamento de cursos d'água que poderão ser afetados como decorrência das atividades de obra.

Esses procedimentos serão de aplicação em todas as frentes de serviço das obras da UHE Teles Pires, incluindo desse modo a movimentação de terra necessária à formação dos platôs sobre os quais serão instaladas as edificações e demais estruturas do canteiro de obras industrial em ambas as margens, do alojamento e canteiro pioneiro na margem esquerda e do canteiro pioneiro da margem direita. Os procedimentos serão aplicados também ao longo das vias de acesso, cujo traçado tem origem na MT-206.

As medidas que integram a presente ICA têm caráter preventivo e corretivo e serão orientadas por Projetos de Drenagem Provisória, os quais serão formulados pela Construtora responsável pelas obras.



Foto 5 e 6 -Canaleta de drenagem com dique rochoso para retenção de sólidos e talude rocho para controle de instabilidade.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **ICA 05 – Controle ambiental da exploração de áreas de empréstimo (AE) e depósito de material excedente (DME)**

A presente Instrução de Controle Ambiental - ICA estabelece condições específicas para execução, pela Construtora, das medidas de controle para exploração de áreas de empréstimo e bota-foras necessários às obras da UHE Teles Pires.

- **ICA 06 – Escavações a céu aberto**

Estes procedimentos aplicam-se às escavações a serem realizadas a céu aberto, que se localizarão, principalmente, no eixo do barramento e nas estruturas adicionais da barragem, como fundações, casa de força e canal de fuga, por exemplo. Os caminhos de acesso que demandarem procedimentos similares também deverão seguir os procedimentos detalhados no Relatório Semestral do Programa.

- **ICA 07 – Escavação de túneis**

Os trabalhos de escavação de túneis seguiram e atenderam ao cronograma encerrando a construção do emboque e desemboque no dia 31/05/2013.

- **ICA 08 – Trabalhos em concreto e cimento** A presente Instrução de Controle Ambiental estabelece condições específicas para realização, pela empresa Construtora, dos trabalhos em concreto e cimento e são apresentados no relatório do programa.

- **ICA 09 – Procedimentos para montagem das torres e lançamento dos cabos da Linha de Transmissão**

Para implantação da Linha de Transmissão (LT) de 500 KV com cerca de 8,5 km entre a SE da UHE Teles Pires e a SE Coletora estão sendo feitos os estudos de projetos. A montagem seguirá cronograma e previsão que as atividades iniciem-se no final do primeiro semestre de 2013.

- **ICA 10 – Controle ambiental da operação de veículos e equipamentos**

A presente Instrução de Controle Ambiental - ICA estabelece condições específicas para o controle ambiental da operação de veículos e equipamentos durante a implantação da UHE Teles Pires.

Todos os veículos, máquinas e equipamentos pesados são monitorados quanto à emissão de ruídos e gases atmosféricos. Equipamentos que apresentem alterações fora do padrão são recolhidos para manutenção e antes de retornarem para circulação novamente são monitorados atestando a eficiência dos equipamentos e eficácia quanto aos padrões legais.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **ICA 11 – Desmobilização de obras recuperação de áreas implantadas e degradadas**

No final da fase de construção será executado um conjunto de serviços que podem ser considerados como a desativação da obra e a recuperação ambiental das áreas impactadas.

O cronograma das atividades de recuperação está sendo ajustado de maneira a garantir a sua antecipação e recuperação da maior área possível antes da operação da usina.



Foto 07 – Área em processo de recuperação.

2. Ações futuras

O Plano Ambiental para a Construção - PAC é uma atividade contínua, sendo aplicado em todas as frentes de obra da UHE Teles Pires em atendimento às instruções de controle ambientais nos componentes do arranjo geral da usina, bem como as áreas e infraestrutura de apoio à construção.

❖ Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto - P.03

Empresas Executoras: Vítisa Construtora e Incorporadora LTDA / Z&D Carpaneda LTDA e Construtora Nhambiquaras LTDA

1. Ações Realizadas

Para fins de supressão e exploração da madeira, o reservatório foi dividido em 3 setores de exploração denominados: Área 01, Área 02 e Área 03. Está previsto para a

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

supressão em 2013 as Áreas 01 e 02, compreendendo toda a extensão do Rio Paranaíta em ambas as margens.

A supressão da vegetação vem sendo realizada basicamente com uso de tratores de esteira e motosserras, obedecendo aos procedimentos técnicos recomendados em função das fitofisionomias verificadas em campo, tendo como indicativo principal o desmatamento das áreas de floresta. Entretanto, algumas áreas pontuais, identificadas em campo, com cobertura vegetal classificada vegetação secundária também são objeto de supressão.

Em áreas classificadas como floresta a supressão está sendo realizada com o uso de tratores de esteira para fazer o bosqueamento e com uso de motosserras para derrubada das árvores com DAP > 45 cm. Todo material cortado é arrastado com trator florestal “skidder” até os pátios de estocagem, onde são traçados em toras e lenha e devidamente empilhados nos locais apropriados.

As toras são empilhadas por pás carregadeiras com garfo enleirador e a lenha é empilhada com utilização de mão de obra braçal para peças de 1,10 m e mecanizado para peças de 2,20 m. Todo processo de desmatamento é acompanhado por equipe de resgate de fauna e flora.

Antes de iniciar qualquer atividade de desmatamento todos os perímetros a serem desmatados são demarcados por picadas, a fim de evitar corte desnecessário da vegetação, além dos procedimentos para o afugentamento e resgate da fauna silvestre.

As principais atividades desenvolvidas no semestre foram:

- Supressão das áreas necessárias para a formação do reservatório;
- Limpeza e retirada de toras, lenha nas áreas suprimidas;
- Organização e identificação dos pátios de estoque de toras e lenhas;
- Treinamento das equipes envolvidas na supressão da vegetação;
- Demarcação dos limites de novas áreas a serem desmatadas.

No período que compreende de Agosto/2013 até Janeiro/2014, foi realizado 2.095 hectares de derrubada, 1.442 hectares de arraste, 1.056 hectares de organização de pátio de estocagem e 4.280 m³ de resíduo para APP, conforme tabela a seguir:

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

QUANTITATIVOS REALIZADOS NO PERÍODO

Empresas	Derrubada (ha)	Derrubada (ha)	Organização de pátio (ha)	Transporte de resíduo para APP (m ³)
VÍTISA CONSTRUTORA INCORPORADORA LTDA (Área 01)	E 188	303	385	2470
VÍTISA CONSTRUTORA INCORPORADORA LTDA (Área 02 - Lote A)	E 552	562	491	1810
CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA (Área 02 - Lote B1)	453	227	0	0
Z&D CARPANEDA LTDA (Área 02 - Lote B2)	272	125	30	0
VÍTISA CONSTRUTORA INCORPORADORA LTDA (Área 02 - Lote C)	E 180	0	0	0
CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA (Área 02 - Lote D)	450	225	150	0
TOTAL	2095	1442	1056	4280

Tabela 01. Dados acumulados de Supressão Vegetal.

As atividades de supressão são monitoradas pela equipe de Supressão Vegetal da CHTP através de Engenheiros Florestais. Nesse monitoramento é verificado o cumprimento de todos os procedimentos aprovados pelo órgão ambiental.

Aproveitamento de Toras

Está sendo realizado o controle de aproveitamento interno de toras provenientes da Supressão da Vegetação da UHE Teles Pires. Seguem abaixo o volume de madeira aproveitada nas estruturas do reservatório e propriedades:

CONSUMO INTERNO DE MADEIRA

Nº	ESPÉCIE	VOLUME (M ³)	UTILIZAÇÃO
1	Castanheira - <i>Bertholletia excelsa</i>	126	Construção de benfeitorias na propriedade como, alojamento, cercas e reforma de pontes.
2	Garapeira – <i>Apuleia leiocarpa</i>	11	Confecção de mourões, lascas e esticadores para construção de cerca.
3	Amescla - <i>Protium sp</i>	1	Confecção de mourões para construção de cerca.
	Cedro - <i>Cedrela odorata</i>	1,5	Construção de benfeitorias na propriedade como, alojamentos.
4	Guarita - <i>Astronium graveolens</i>	2,5	Construção de cercas na propriedade

Tabela 02. Controle de aproveitamento de Toras.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

No período houve o aproveitamento de 142 m³ de madeira em toras com destaque para as espécies: Castanheira (*Bertholletia excelsa*), Garapeira (*Apuleia leiocarpa*).

2. Análise sucinta dos resultados

No período que compreende de Agosto/2013 até Janeiro/2014, as principais atividades foram:

- 2.095 hectares de derrubada (bosqueamento mecanizado e corte com motosserra);
- 1.442 hectares de arraste;
- 1.056 hectares de organização de pátio de estocagem;
- Transporte de 4.280 m³ de resíduo para APP;
- Reutilizado um total de 142 m³ de madeira em toras.

3. Ações Futuras

As principais ações do programa são:

- Continuidade nas atividades de supressão;
- Elaboração dos Laudos de cubagem da madeira em toras e lenha;
- Requerimento de AUMPF;
- Destinação comercial das toras e lenha geradas com a supressão.

❖ Programa de Resgate da Ictiofauna nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras – P.04

Empresa Executora:

1. Ações realizadas

Os dados relacionados ao programa foram encaminhados no 4º Relatório Semestral, e não foram executadas novas ações no período posterior à apresentação dos dados.

2. Ações futuras

Envio ao IBAMA da declaração de depósito dos espécimes coletados.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de contratação e Desmobilização de Mão-de-obra - P.05

Empresa Executora: Construtora Norberto Odebrecht.

1. Ações Realizadas

O presente relatório apresenta uma síntese das atividades realizadas entre os meses de agosto a janeiro de 2014. Os dados são apresentados conforme descrição dos itens previstos nos Subprogramas de Contratação de Mão-de-Obra e Desmobilização de Mão-de-Obra.

- **Subprograma de Contratação de Mão-de-Obra**

Propõe o desenvolvimento de um Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional voltado aos residentes da AII e AID. Esse programa visa à otimização da absorção de mão-de-obra local, por meio do fornecimento de formação profissional, e a inclusão produtiva destas pessoas no mercado de trabalho. Além disso, o Programa proporciona a capacitação de trabalhadores locais, o que eleva as suas futuras oportunidades de trabalho no mercado geral quando encerramento das obras da UHE Teles Pires.

Do total de colaboradores capacitados e aprovados, foram contratadas 564 pessoas, em 31 meses de obra. O Programa Acreditar não estabelece vínculo empregatício, no entanto, a Odebrecht tem interesse em contratar a mão de obra capacitada que obteve bom desempenho durante o curso do Programa.

Por se tratar de uma região com baixo índice demográfico, aqueles que tinham interesse foram capacitados, diminuindo a procura pelos cursos. Neste semestre, não houve realização de cursos no Programa Acreditar, devido ausência de inscritos.

Desde fevereiro de 2011 a janeiro de 2014, foram registradas 4.341 inscrições, para novos trabalhadores de diversas cidades do Mato Grosso e do Pará, incluindo Jacareacanga/PA, município influenciado pela obra.

No segundo semestre de 2013, através de uma parceria realizada entre o Programa Acreditar e o Programa Ação Integrada da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/MT e Ministério Público do Trabalho 24^º Região, firmou-se atender egressos de trabalho escravo e/ou em situação análoga a condições de escravo. Foram realizadas duas turmas no Módulo Básico e quatro turmas de Módulo Técnico. Assim, foram capacitados 43 profissionais sendo 24 pedreiros e 19 soldadores, estes

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

egressos tiveram a garantia de contratação e oportunidade e dar sequência a escolarização dentro do canteiro, promovendo assim seu desenvolvimento profissional.

No período de Agosto 2013 a Janeiro 2014 foram realizados 70 treinamentos de TDT's em temas específicos de saúde para 2.412 pessoas entre integrantes e terceirizados da CNO e 15 treinamentos para 391 pessoas integrantes e terceirizadas da CHTP.

O efetivo da Companhia Norberto Odebrecht - CNO, segundo a origem do trabalhador, de origem de Mato Grosso foi registrado um total de 866 colaboradores no mês de agosto, 868 em setembro, 902 em outubro, caindo para 875 em novembro, 837 em dezembro e 832 em janeiro 2014 acumulando neste período declínio de 3,89%.

Identifica-se em função dos percentuais apresentados que os mesmos se encontram bem inferiores ao estimado no PBA, onde foi previsto que 45% dos trabalhadores de origem local empenhados na construção da UHE Teles Pires seriam provenientes da All do Empreendimento. Essa meta provavelmente não será atingida, por fatores já elencados anteriormente.

A partir de janeiro de 2014 iniciou a entrega dos folders complementares ao guia complementar do manual de conduta da CNO onde aborda, dentre outros temas, o combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.

- **Subprograma de Desmobilização de Mão-de-Obra**

Além de monitorar a população migrante que vem em busca de uma oportunidade de emprego na UHE Teles Pires é de competência do CAM – Centro de Atendimento ao Migrante, monitorar as interferências dos colaboradores no período de pagamento em frente às agências bancárias, visando à segurança pública prevenindo e mitigando os impactos negativos pelo aumento do fluxo de pessoas na cidade.

Este trabalho é realizado todo mês nos dias de pagamento dos colaboradores locados no canteiro de obras.

No período de 01/08/2013 a 31/01/2014 foram atendidos pelo CAM 18 casos encaminhados pelo CRAS, do município de Alta Floresta/MT, sendo que desses 03 receberam passagens para sua cidade de origem e 12 foram encaminhados para posto de trabalho, 03 perderam o contato com o CAM.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Todas as ações de cadastramento e encaminhamentos para possíveis vagas de emprego e autorização de passagens rodoviárias são de responsabilidade do CAM. Desta forma sempre que o migrante procurar o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e o CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social), em Alta Floresta, este encaminhará o caso ao conhecimento dos técnicos do CAM em Paranaíta/MT para que o trabalhador migrante receba atendimento adequado.

Considerando o semestre do período do relatório somam-se um total de 72 atendimentos, destes, 44% foram conduzidos para posto de trabalho; 14% receberam passagens para retorno a cidade de origem; 20% perderam o contato com o CAM não sendo possível contato através dos números de telefone registrados. Outros 22% permanecem em monitoramento, ou aguardavam contato do CAM, quando houver disponibilidade de vaga para sua função.

2. Ações Futuras

Firmar parceria com presidente do SINE de Alta Floresta, tendo com objetivo a criação de um banco de empregos ampliando aos ex-trabalhadores possíveis novas oportunidades no mercado de trabalho.

Continuidade das ações de cadastramento, encaminhamento do trabalhador migrante para possíveis vagas de emprego e autorização de passagens terrestres, buscas ativas, no perímetro urbano de Paranaíta e Alta Floresta, para identificar pessoas em situação de rua que tenham vindo para Paranaíta em função da usina e monitoramento nos dias de pagamento.

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

Todas as ações previstas no PBA estão sendo realizadas de acordo com o cronograma.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

4.1.4.2 PROGRAMAS DE MONITORAMENTO, CONTROLE, MANEJO E CONSERVAÇÃO.

PARTE 01: MEIO FÍSICO

❖ Programa de Monitoramento da Sismicidade - P.06

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

1. Ações Realizadas

Foi dada continuidade nas atividades de Monitoramento da Sismicidade através do registro de dados nas duas Estações Sismológicas instaladas em 2013.

Ambas as estações se encontram em operação plena, com um dos melhores equipamentos disponíveis no mundo (fabricante Nanometrics), que é o mesmo padrão adotado pela Universidade de São Paulo.

Análise das primeiras ondas (ondas P) de telessismos distantes com o objetivo de garantir posicionamentos corretos e precisos do norte da estação sismográfica. As estações sismográficas STP1 e STP2 foram parametrizadas para a realização de registros contínuos (24 horas por dia, sem interrupção) da velocidade do chão, fazendo 100 medidas dessa velocidade a cada segundo (taxa de amostragem de 100 Hz).

A Estação SPT1 funcionou de forma plena desde o dia 28.02.2013 até o dia 31.01.2014. Neste período a eficiência de registro foi próxima de 96,0%. Da mesma forma, a Estação STP2 funcionou de forma plena desde dia 03.03.2013 até o dia 31.01.2014, tendo desempenho de registro de 84,5%.

As estações sismográficas STP1 e STP2 operaram no período planejado e registraram eventos sísmicos locais, regionais e telessismos distantes, sendo que apenas uma fração de eventos possui possível origem natural, e a maioria são explosões em pedreiras e na própria obra do AHE Teles Pires.

Do ponto de vista geral, a atividade sísmica local vem se mostrando inexistente até o momento, sendo um ótimo comparativo para o período de enchimento e pós-enchimento do futuro reservatório.

As estações sismográficas STP1 e STP2 registraram poucos eventos sísmicos com distâncias regionais (distâncias entre 100 e 1.000 km), sendo que a totalidade dos eventos tem características de explosões realizadas em pedreiras e em outros tipos de jazidas minerais.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

A atividade sísmica na região de influência sísmica (região delimitada pelo raio de 320 km com centro na futura barragem) foi muito menor que o esperado, sendo que no período monitorado foi praticamente nula em termos de eventos sísmicos naturais, que são o interesse deste programa.

Em fevereiro de 2014 foram instaladas as antenas de transmissão de dados telemétricos das estações STP1 e STP2.

Com relação a região de interesse, ambas as estações estão registrando apenas explosões locais realizadas na obra, e tanto em termos locais (<100 km) como regionais (entre 100 km e 1.000 km) evidenciam um baixo nível de atividade sísmica.

2. Ações Futuras

- Continuidade no monitoramento sismológico.
- Transmissão em tempo real dos dados registrados nas estações.
- Caso haja a ocorrência de algum sismo importante, ou seja, sentido pela população a UHE Teles Pires, deverá prestar esclarecimento para a população através de interface com o Programa de Interação e Comunicação Social.

❖ Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos – P.07

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

1. Ações Realizadas

O monitoramento da estabilidade das encostas marginais sujeitas aos processos erosivos foi realizado no período de 15 a 20 de outubro de 2013 e 24 a 27 de janeiro de 2014.

Foi realizada vistoria de todos os pontos de monitoramento no rio Teles Pires e Paranaíta catalogados e a avaliação das condições das margens do rio Teles Pires a jusante da barragem até a foz do rio Apiacás, conforme estabelecido no PBA.

A localização dos pontos monitorados no rio Teles Pires e seus respectivos graus de suscetibilidade aos processos erosivos estão apresentados na representação cartográfica da Figura abaixo.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

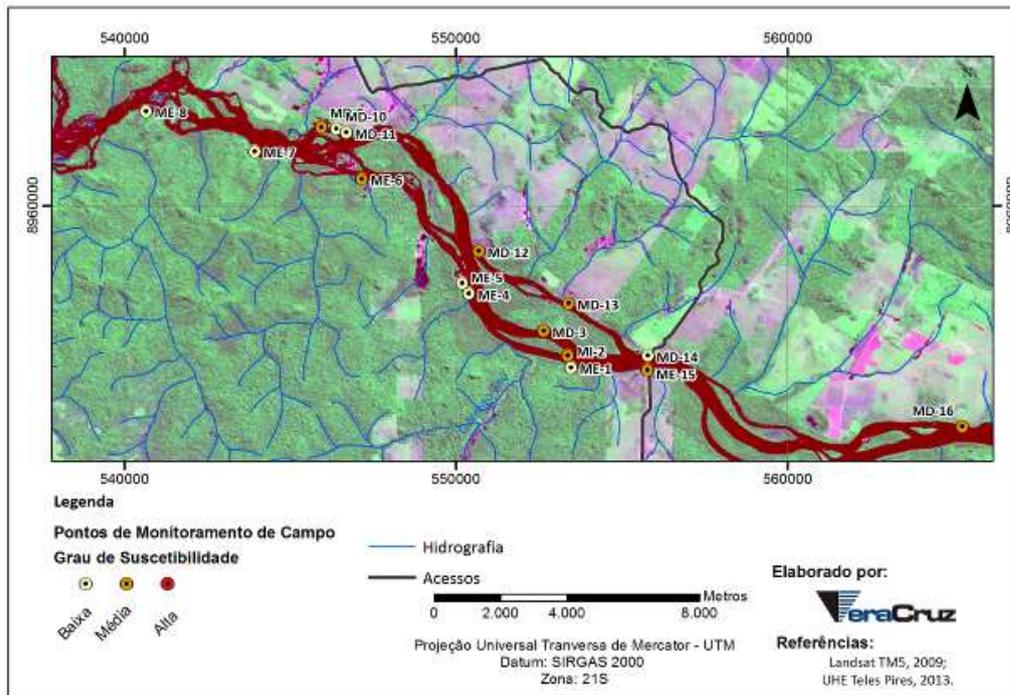


Figura. Localização dos pontos de monitoramento de processos erosivos no Rio Teles Pires.

A localização dos pontos monitorados no rio Paranaíta e seus respectivos graus de suscetibilidade à ocorrência de processos erosivos são apresentados na representação cartográfica da Figura abaixo.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

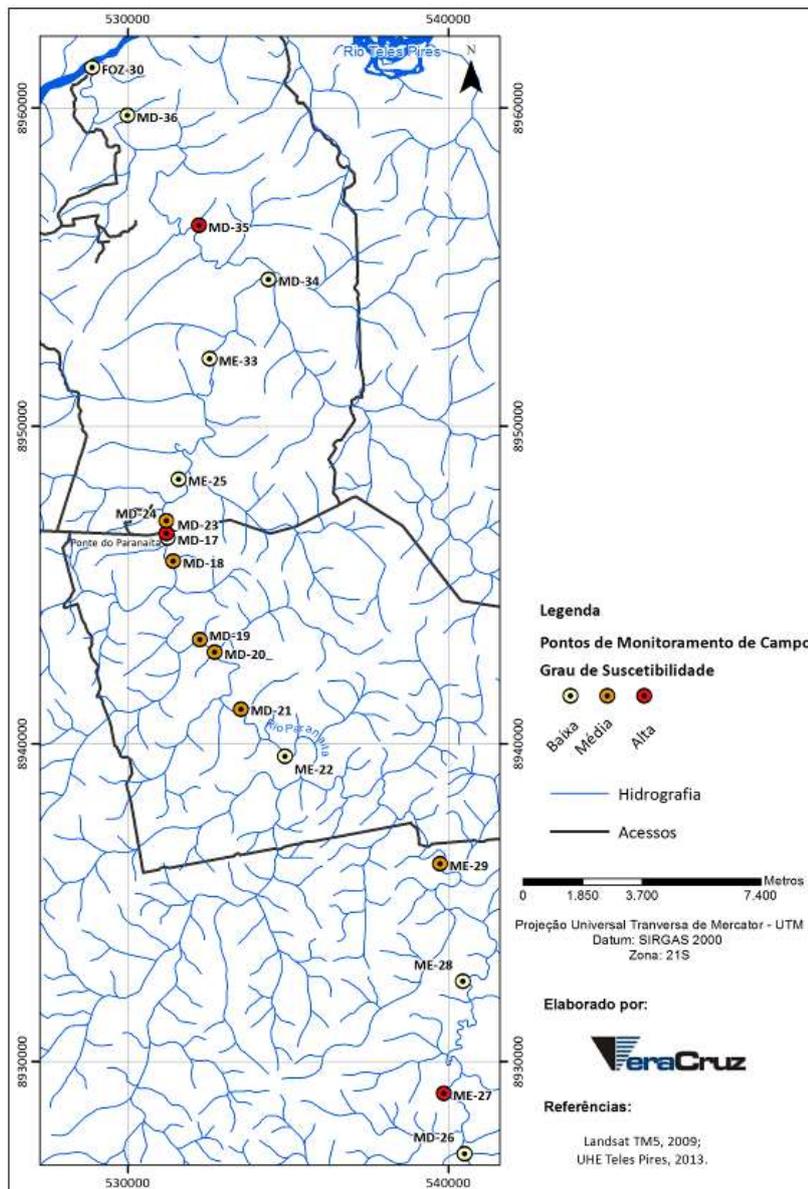


Figura. Localização dos pontos de monitoramento no rio Paranaíta.

Existem 35 pontos de monitoramento dos processos erosivos cadastrados, distribuídos entre os rios Teles Pires e Paranaíta que oferecem ou não risco de ocorrência à erosão.

Na vistoria de outubro de 2013, nas margens do rio Teles Pires, os pontos que apresentaram maiores taxas de perda de materiais por erosão foi o ponto MD-06 e o ponto MD-13.

Na vistoria de janeiro de 2014 não foi possível avaliar alguns pontos em decorrência da cheia do rio Teles Pires, sendo possível constatar evolução significativa dos processos no ponto MD-16.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

No rio Paranaíta, o ponto que apresentou maior ocorrência de erosão em outubro de 2013 foi o ponto MD-19. Em janeiro de 2014 a maior parte das estacas estavam submersas ou não foram localizadas em decorrência da supressão da vegetação.

Notou-se com a verificação de campo que as condições das margens do rio Teles Pires de forma geral encontram-se estáveis. As margens do rio Paranaíta também estão em geral estáveis. Em outubro de 2013 e janeiro de 2014 verificou-se que grande área localizada entre os pontos MD-24 e MD-36, na margem direita, já estava suprimida.

2. Ações Futuras

- Após a finalização da etapa de supressão da vegetação para o enchimento do reservatório serão realizadas novas vistorias para a avaliação da potencialidade de ocorrência de processos erosivos nas margens e na borda do limite do reservatório. Medidas de remediação nesses pontos também serão propostas após a finalização dessas etapas.
- Acompanhamento da integridade das margens dos rios Teles Pires e Paranaíta, e dos acessos abertos para as obras da UHE Teles Pires, com o objetivo de identificar eventuais novas feições erosivas importantes, com posterior acompanhamento de sua evolução e eventual elaboração de projetos de estabilização das encostas antes do enchimento do reservatório.

❖ Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias – P.08

Empresa Executora: VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas.

1. Ações Realizadas

- Entre os meses de outubro de 2013 e janeiro de 2014 foram realizadas as primeiras atividades de campo para o acompanhamento da atividade garimpeira desenvolvida na região da UHE Teles Pires.
- Identificação fotográfica da localização e situação dos processos minerários na AID do empreendimento.
- Cadastramento dos proprietários dos garimpos e garimpeiros autônomos ou vinculados aos processos minerários (e.g. nome, telefone, endereço, etc.).
- Obtenção junto aos mineradores das cópias das licenças ambientais, alvarás municipais, contratos com proprietários dos imóveis e cópia dos processos no DNPM.
- Acompanhamento dos processos minerário no Diário Oficial da União.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Visita a Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta e outros municípios (COOPERALFA) e entrevista com o presidente da cooperativa.
- De posse dos processos localizados na Área de Influência Direta da UHE Teles Pires foram realizadas pesquisas de cunho socioeconômico para avaliação do pessoal envolvido nas atividades existentes na área.
- Levantamento topográfico das nas áreas de lavra com cava a céu aberto existentes na área, além de mapeamento geológico e modelagem com o software MODFLOW para a caracterização do prognóstico de elevação dos níveis freáticos na AID do empreendimento.

2. Ações Futuras

- Continuidade no monitoramento das Atividades Minerárias.
- Apresentação dos resultados dos estudos de mapeamento geológico e modelagem do lençol freático.

❖ Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas – P.09

Empresa Executora: Conágua Ambiental / Vera Cruz

1. Ações Realizadas

O Monitoramento é realizado quadrimestralmente sendo analisado os parâmetros físicos, químicos e biológicos dos 4 (quatro) poços de monitoramento para verificação das alterações nos padrões de qualidade das águas subterrâneas. Os resultados são avaliados segundo recomendações da Resolução CONAMA Nº 396/2008 e Portaria do Ministério da Saúde 2914 de 2011, referente à potabilidade da água.

A condutividade elétrica esteve mais elevada no PM03 em todas as campanhas monitoradas (agosto de 2013 a janeiro de 2014), devido a maior concentração de sólidos totais dissolvidos.

Apenas o poço PM03 apresentou valores de turbidez acima dos limites permitidos para consumo humano, porém vale ressaltar que este poço não é utilizado para consumo humano.

O elemento ferro apresentou valor acima do estabelecido nas legislações nos PM01 e PM03 nas campanhas. A presença de ferro em águas naturais é devida às interações da água com o solo. Essa interação é favorecida em períodos chuvosos. Além disso,

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

as características litológicas da região influenciam a presença desse elemento nas águas.



Monitoramento do PM 01: Assentamento São Pedro.



Retirada de amostras de para análise.



Avaliação de nível do lençol.



Coleta de amostras para avaliação de qualidade.

O Nível d'água foi medido em todos os poços piezométricos, sendo realizadas campanhas mensais de leitura de nível e adicionalmente a coleta de dados da água em tempo real, através de sonda multiparamétrica para determinação dos seguintes parâmetros em campo: pH, turbidez, STD, condutividade, oxigênio dissolvido e temperatura da água.

Na Tabela abaixo são apresentadas as informações sobre os níveis medidos nos Piezômetros.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Tabela – Medição de nível d'água nos piezômetros (em metros).

PIEZÔMETROS	Ago/13	Set/13*	Out/13	Nov/13	Dez/13	Jan/14
PZ01	4,12	Não foram realizadas medições	5,54	2,38	2,55	1,47
PZ02	5,42		5,8	3,92	4,33	3,12
PZ03	7,88		8,88	7,30	7,38	6,39
PZ04	SECO		SECO	7,16	7,3	6,84
PZ05	3,68		3,29	2,67	2,91	2,8
PZ06	2,63		4,14	2,59	2,54	2,04
PZ07	5,48		6,45	-	4,47	4,08
PZ08	11,14		8,98	10,23	10,28	8,93
PZ09	8,62		9,05	6,00	6,77	5,22
PZ10	7,53		7,9	5,26	5,79	8,79
PZ11	9,52		10,12	5,74	5,28	4,77
PZ12	4,47		4,44	3,45	3,48	2,51
PZ13	8,33		8,56	6,91	7,15	6,98
PZ14	8,5		9,03	6,60	6,89	6,76
PZ15	3,22		4,72	2,89	3,26	3,21

* Não foram realizadas medições em setembro devido à suspensão do licenciamento ambiental e das obras de implementação do empreendimento hidrelétrico UHE Teles Pires que veio coincidir com a mesma data da campanha.

De agosto a outubro os poços apresentaram queda do nível da água e a partir de outubro começaram a subir, portanto, de outubro de 2013 a janeiro de 2014 os piezômetros apresentaram elevação dos níveis. Os meses de agosto e setembro são períodos de seca. Em outubro começa o período chuvoso e as precipitações tendem a aumentar.

Alguns piezômetros mostraram um comportamento diferente do restante, como o PZ 04 que esteve seco até outubro, voltando a apresentar água a partir de novembro. O PZ 05 apresentou mínima variação entre as campanhas. O PZ 08 apresentou leve queda no nível em novembro, voltando a subir em janeiro de 2014. Já no PZ 10 em janeiro de 2014 foi verificado um decréscimo no nível.

Algumas considerações gerais dos resultados obtidos nos monitoramentos realizados nos meses de agosto de 2013 a janeiro de 2014:

- A maioria dos piezômetros monitorados apresentou elevação a partir de outubro, com exceção do PZ 04 que esteve seco até outubro, e do PZ 08 que apresentaram uma leve queda no nível da água em novembro e voltou a subir em dezembro.

2. Ações futuras

- Campanhas mensais de leitura de nível de água e quadrimestrais da qualidade da água dos poços de monitoramento (PMs).
- Resultados do Mapeamento Geológico-Geotécnico e da modelagem da elevação do lençol freático após o enchimento do reservatório.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no andamento do programa

Em relação à execução das ações previstas do programa, no período de Agosto/2013 a Janeiro/2014, ocorreram alguns contra tempos relacionados ao processo de licenciamento suspenso coincidir com a mesma data da campanha referente ao mês de setembro/2013 o que ocasionou a perda da coleta dos dados para este período.

Na campanha de novembro/2013, não foi possível realizar a medição de nível do PZ 07 em virtude de restrição de acesso ao poço por parte do proprietário que se encontrava ausente em virtude de problema de saúde, embora nas campanhas seguintes foi disponibilizado pelo proprietário uma cópia da chave de acesso à propriedade, favorecendo acesso ao referido PZ.

Com relação ao mapeamento geológico-geotécnico previsto no âmbito do programa, o atraso na entrega dos dados para análise do IBAMA está relacionado ao conjunto de ações e de coleta de dados necessário à realização do estudo como:

- Perfuração dos poços piezométricos para realizar o levantamento da descrição de solos e rochas perfurados;
- Levantamento das medidas de nível dos piezômetros gerados através do monitoramento mensal previstos no programa, visto que essas informações são usadas na modelagem;
- Geração de um mapa topográfico (com dados disponíveis) da área de entorno do empreendimento com a delimitação do reservatório a ser usado para a modelagem de fluxo de águas subterrâneas;
- Realização da modelagem de fluxo de águas subterrâneas com o software MODFLOW do Serviço Geológico Americano (USGS). Esse estudo não estava previsto no escopo do programa do PBA e está sendo realizado complementarmente às ações do programa.

A ocorrência das situações acima descritas não influenciam nos resultados e objetivos previstos para o Programa em decorrência da quantidade de dados já coletados no período pré-enchimento e na conclusão do mapeamento geológico-geotécnico anterior à solicitação da Licença de Operação da UHE Teles Pires e com incremento de informações técnicas ao previsto anteriormente no programa.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de Monitoramento Climatológico – P.10

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

1. Ações Realizadas

No período compreendido entre Agosto de 2013 e Janeiro de 2014 houve a realização do monitoramento e posterior processamento dos parâmetros obtidos pela Estação Meteorológica e pela rede pluviométrica da UHE Teles Pires.

Outras atividades realizadas no período:

- Manutenção periódica das Estações.
- Emissão de Boletins Meteorológicos diários da Estação UHE Teles Pires.
- Coleta de dados da Estação Meteorológicas de Alta Floresta.
- Disponibilização do acesso à informação dos dados provenientes da Estação Meteorológica no site da UHE Teles Pires.

Segue abaixo gráfico contendo precipitação mensal registrada na Estação Meteorológica UHE Teles Pires no período de Fevereiro a Julho de 2013.

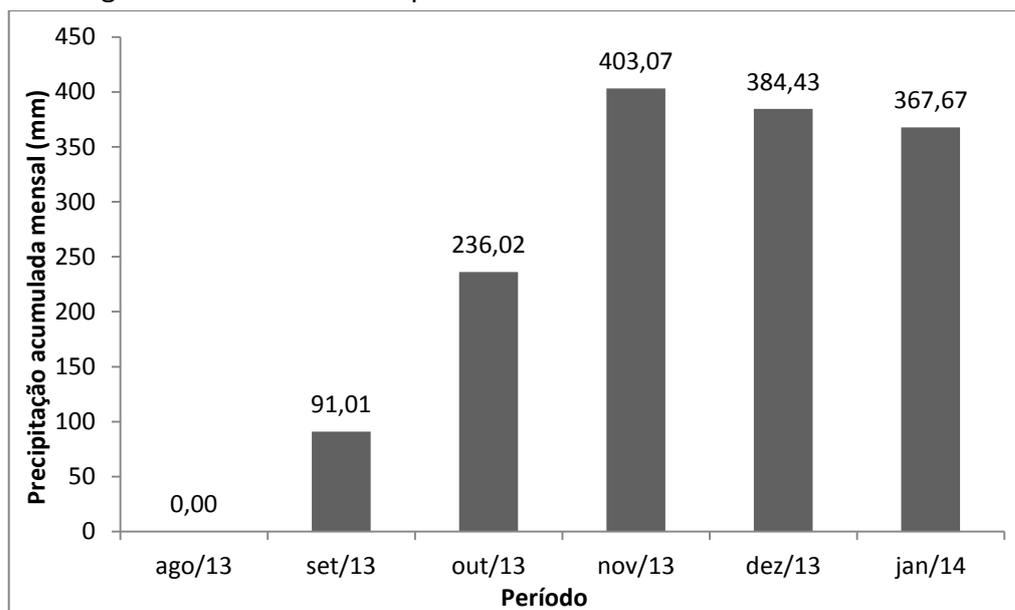


Figura. Variação da precipitação acumulada mensal registrada na estação Meteorológica UHE TELES PIRES entre os meses de agosto de 2013 e janeiro de 2014.

A partir dos dados de precipitação das Estações Meteorológica e Hidrométricas, interface com o Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico (P.11), e da Estação Meteorológica de Alta Floresta, foi realizada análise do comportamento espacial da distribuição de chuva no entorno da UHE Teles Pires através de um processo de interpolação matemática. Os resultados para o período podem ser visualizados na figura a seguir para os locais:

- Canteiro de Obras da UHE Teles Pires;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Estação Paranaíta localizada no Assentamento São Pedro;
- Estação localizada na Balsa do Cajueiro (Paranaíta);
- Estação localizada na Jusante Foz Peixoto de Azevedo (Alta Floresta).
- Estação Alta Floresta (Sede município de Alta Floresta).

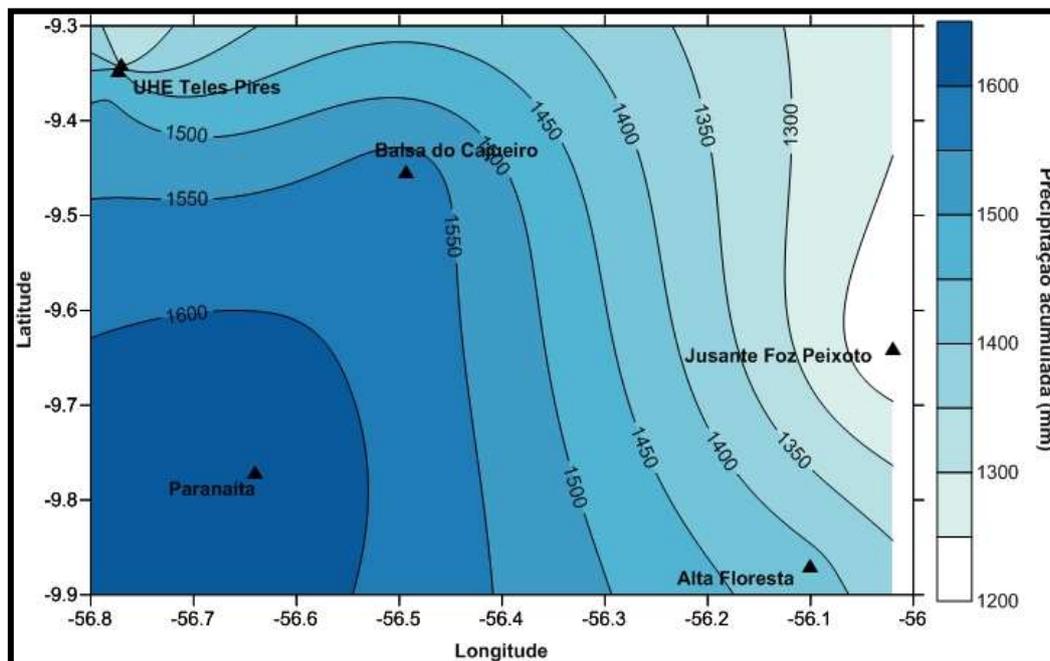


Figura. Distribuição espacial da precipitação acumulada entre os meses de agosto de 2013 e janeiro de 2014.

Também foi disponibilizado no site da UHE Teles Pires banner em tempo real e boletim meteorológico mensal contendo informações climatológicas para acesso da população em interface com o P.29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças e com o P.41 - Programa de Interação e Comunicação Social, conforme modelo abaixo extraído do site.



Figura. Banner com informações climatológicas atualizadas a cada 60 minutos no site da UHE Teles Pires.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

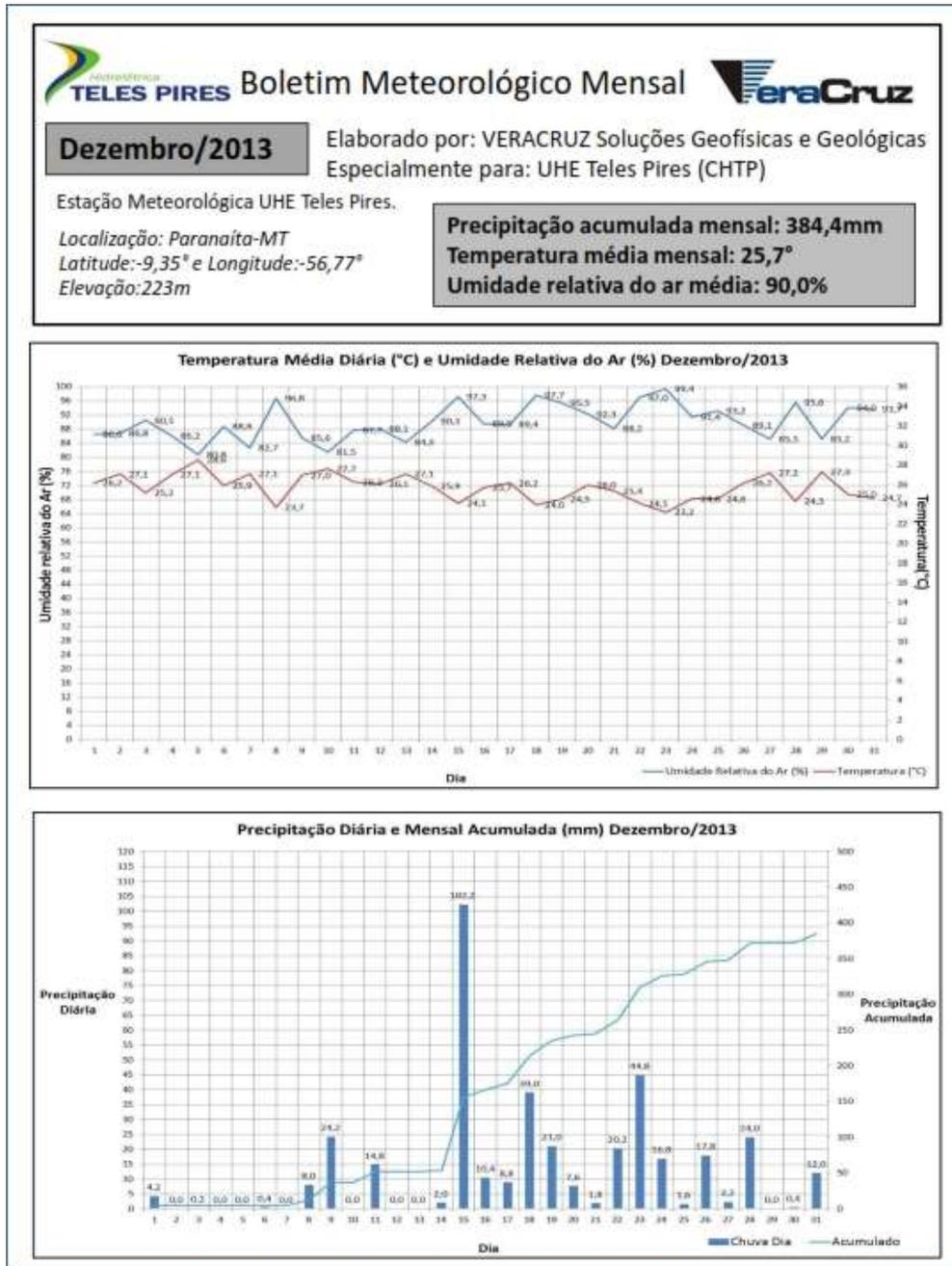


Figura. Boletim Meteorológico Mensal disponibilizado no site da UHE Teles Pires.

2. Ações Futuras

- Continuidade no Monitoramento Climatológico.
- Continuidade da disponibilização dos dados provenientes da Estação Meteorológica no site da UHE Teles Pires.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico – P.11

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

1. Ações Realizadas

Durante o período em tela foram realizadas as seguintes atividades:

- Registro e transmissão de dados de precipitação e nível do rio em tempo real das estações Hidrométricas.
- Atividades de campo para medição de vazão nos rios Teles Pires e Paranaíta, que inclui medições com o ADCP e molinete hidrométrico, amostragem de sedimentos em suspensão e amostragem de sedimentos de leito.

As atividades de campo ocorreram nos meses Outubro de 2013 e de Fevereiro de 2014. A 1ª campanha de 2014 estava prevista para ser realizada em Janeiro, porém devido a um defeito no bico do amostrador da saca de sedimentos em suspensão, a campanha foi adiada e realizada entre os dias 3 e 6 de Fevereiro.

Também foram realizados os cálculos das medições de vazão e análises laboratoriais das amostras de sedimentos das campanhas de campo.

Os resultados podem ser visualizados nas Tabelas a seguir:

Tabela 01. Resumo das medições de hidrometria realizadas em outubro de 2013 nas estações da UHE Teles Pires.

Estação	Área da Seção (m ²)	Largura (m)	Velocidade Média (m/s)	Vazão (m ³ /s)
Cajueiro do Teles Pires	3.610,4±76,8	412,85±1,21	0,191±0,007	689,636±11,521
UHE Teles Pires	2.118,1±293,6	184,94±14,69	0,397±0,013	837,621±88,697
São Pedro do Paranaíta	120,1±0,7	40,65±0,46	0,091±0,001	10,881±0,104
Jusante Foz Peixoto de Azevedo	2.166,4±27,8	390,85±0,44	0,443±0,009	959,259±10,221

Tabela 02. Resumo das medições de hidrometria realizadas entre os dias 03 e 06 de fevereiro de 2014 nas estações da UHE Teles Pires.

Estação	Área da Seção (m ²)	Largura (m)	Velocidade Média (m/s)	Vazão (m ³ /s)
Cajueiro do Teles Pires	4.313,2	343,13	1,086±0,285	4.684,214±5,751
UHE Teles Pires	4.138,9	411,82	1,148±0,285	4.749,688±81,708

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

São Pedro do Paranaíta	245,5	48,05	0,450±0,012	110,501±2,618
Jusante Foz Peixoto de Azevedo	4.105,0	419,05	1,156±0,381	4.746,182±52,841

Tabela 03. Distribuição granulométrica do material de leito e de suspensão da campanha realizada em outubro de 2013 nas estações da UHE Teles Pires, divididos em cascalho, areia, silte e argila, junto com seus respectivos diâmetros característicos. Na última linha são mostradas as concentrações dos sedimentos em suspensão.

		Cajueiro do Teles Pires	UHE Teles Pires	São Pedro do Paranaíta	Jusante Foz Peixoto de Azevedo
Leito	D10 (mm)	0,201	0,221	0,071	0,247
	D35 (mm)	0,330	0,304	0,110	0,312
	D50 (mm)	0,414	0,344	0,140	0,342
	D65 (mm)	0,543	0,389	0,174	0,379
	D90 (mm)	1,363	0,501	0,250	0,467
	Cascalho (%)	5,4	0,1	0,0	0,1
	Areia (%)	94,5	99,6	95,1	99,9
Silte + Argila (%)		0,1	0,3	4,9	0,0
Suspensão	Areia (%)	27,3	7,8	26,8	7,2
	Silte (%)	65,6	84,1	68,3	69,5
	Argila (%)	7,1	8,1	4,9	23,3
	Concentração (ppm)	18,09	17,69	38,51	21,48

2. Ações Futuras

- Continuidade no Monitoramento Hidrossedimentológico.

❖ Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água - P.12

Empresa Executora: Conágua Ambiental.

1. Ações Realizadas

- Caracterização, em campanhas mensais, as variáveis abióticas da água e do sedimento, microbiológicas e as variáveis bióticas (fitoplâncton, zooplâncton e macroinvertebrados bentônicos) em termos de abundância, riqueza, similaridade, diversidade e dominância dos taxa em 12 pontos amostrais localizados no rio Teles Pires e nos seus principais tributários.
- Avaliação das possíveis alterações do ambiente aquático do rio Tele Pires e nos seus principais tributários na área de influência do futuro reservatório da UHE Teles Pires através de análises físico-químicas da água e do sedimento, microbiológicas e da biota aquática.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Seguindo a mesma forma de apresentação adotada nos relatórios semestrais anteriores, os dados das variáveis abióticas da água obtidos no Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água na área de influência do futuro reservatório da UHE Teles Pires foram separados em dois grupos distintos: referente aos pontos de coleta localizados no rio Teles Pires, e outro referente aos pontos de coleta localizados nos tributários deste rio.

Os resultados das variáveis abióticas de campo estão apresentados nos gráficos resultantes das variáveis mais explicativas da qualidade da água estão apresentados nas Figuras abaixo.

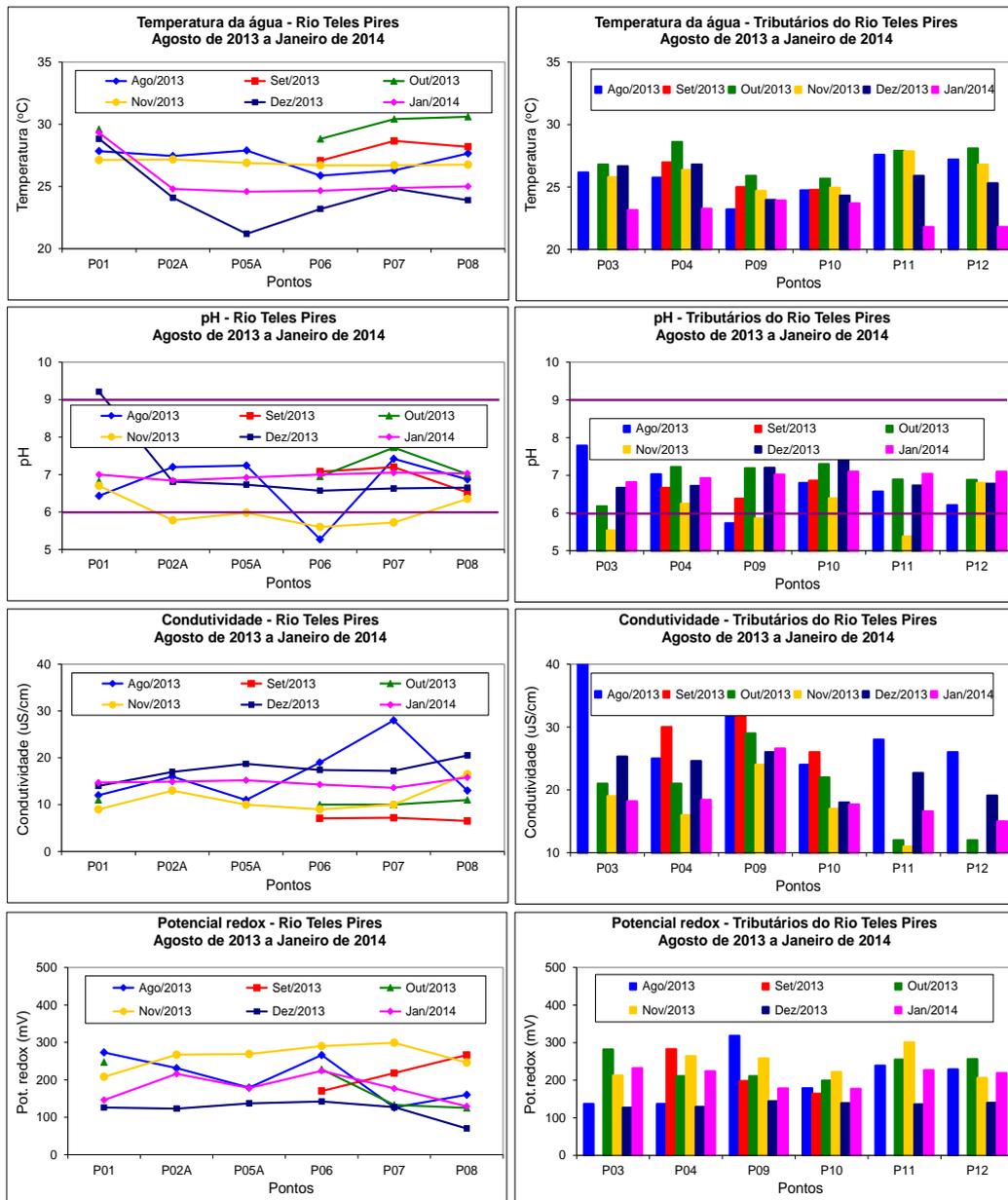


Figura. Variação da temperatura, pH, condutividade e potencial redox nas amostras superficiais coletadas nos pontos de amostragem ao longo do rio Teles Pires (gráficos de linha) e nos principais

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

tributários (gráficos de barra) nas campanhas sazonais de agosto de 2013 a janeiro de 2014. VMP: valor limite estabelecido pela Resolução CONAMA no. 357/2005 para águas doces de classe 2.

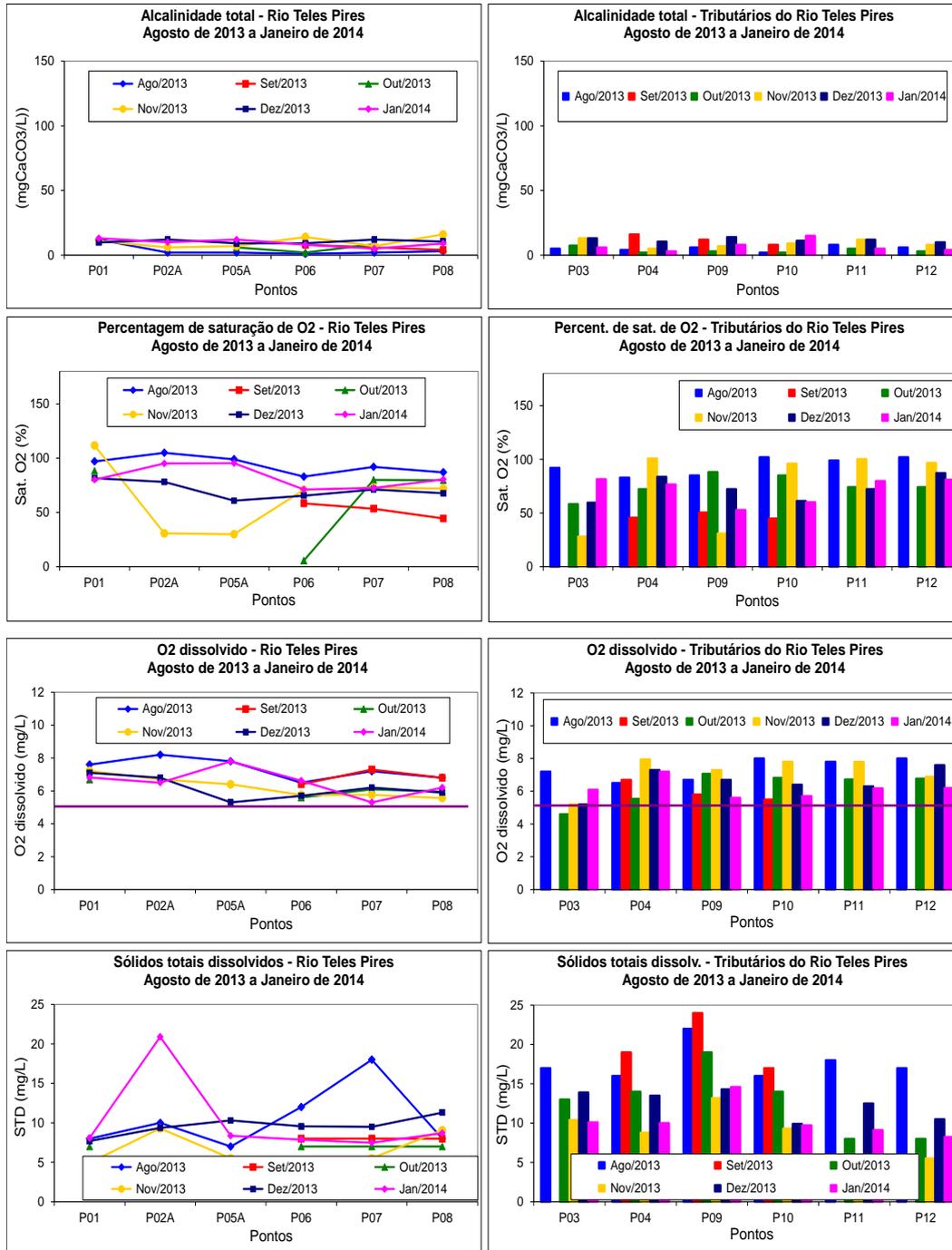


Figura. Variação de alcalinidade total, percentagem de saturação de oxigênio, oxigênio dissolvido e sólidos totais dissolvidos em amostras de água coletadas nos pontos de amostragem ao longo do rio Teles Pires (gráficos de linha) e nos tributários (gráficos de barra) nas campanhas sazonais de agosto de 2013 a janeiro de 2014. VMP: valor limite estabelecido pela Resolução CONAMA no. 357/2005 para águas doces de classe 2.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

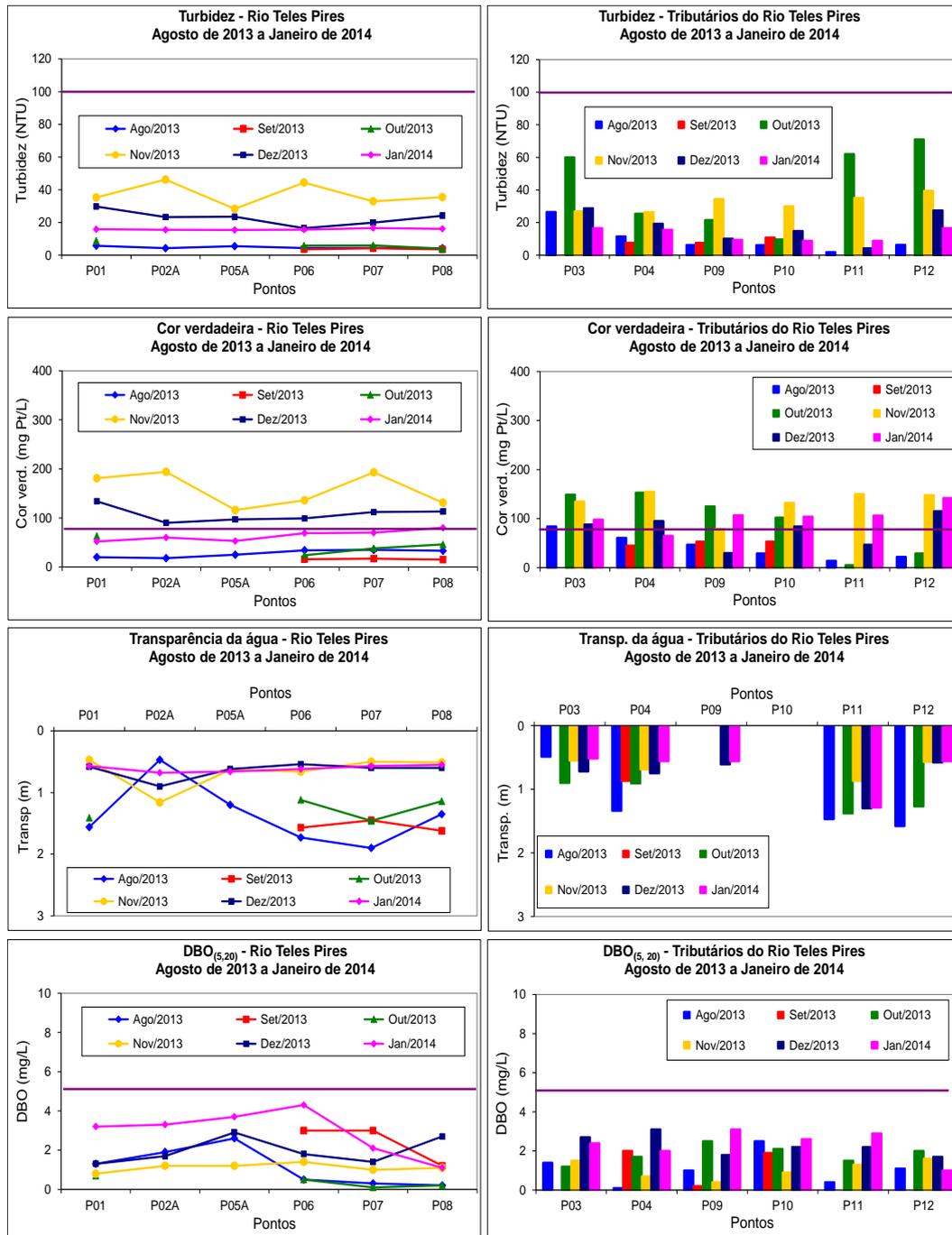


Figura. Variação de turbidez, cor verdadeira, transparência da água e DBO_(5,20) em amostras de água coletadas nos pontos de amostragem ao longo do rio Teles Pires (gráficos de linha) e nos tributários (gráficos de barra) nas campanhas sazonais de agosto de 2013 a janeiro de 2014. VMP: valor limite estabelecido pela Resolução CONAMA no. 357/2005 para águas doces de classe 2.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

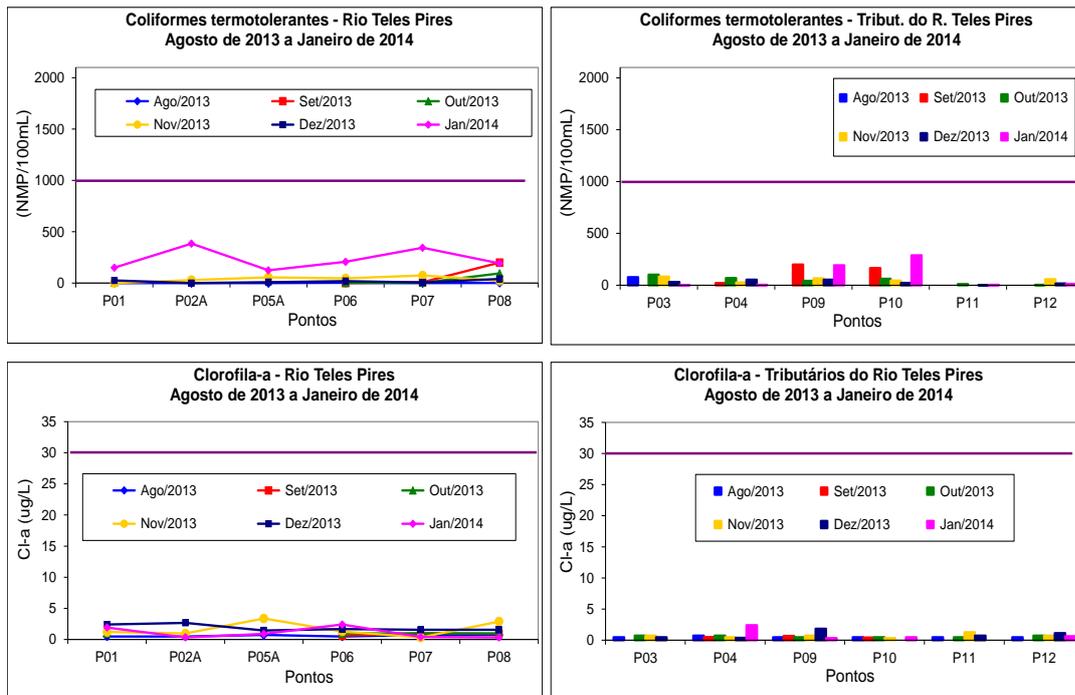


Figura. Variação de coliformes termotolerantes e de clorofila-a em amostras de água coletadas nos pontos de amostragem ao longo do rio Teles Pires (gráficos de linha) e nos tributários (gráficos de barra) nas campanhas sazonais de agosto de 2013 a janeiro de 2014. VMP: valor limite estabelecido pela Resolução CONAMA no. 357/2005 para águas doces de classe 2.

Em relação ao IQA, todos os pontos monitorados nos seis meses foram classificados como de qualidade boa à ótima. Com relação ao IET, apesar dos elevados valores de fósforo total observados na maioria dos pontos monitorados, a concentração de clorofila-a esteve sempre muito baixa em todos os pontos, sempre inferior a 3 ug/L, característica de ambientes lóticos. Desta forma, todos os pontos monitorados ao longo dos seis meses foram classificados como ultraoligotróficos, o que demonstra que, apesar da existência de atividades antrópicas na bacia que evidenciam contaminações em alguns setores, principalmente nos períodos chuvosos, o sistema se encontra em bom estado de conservação.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

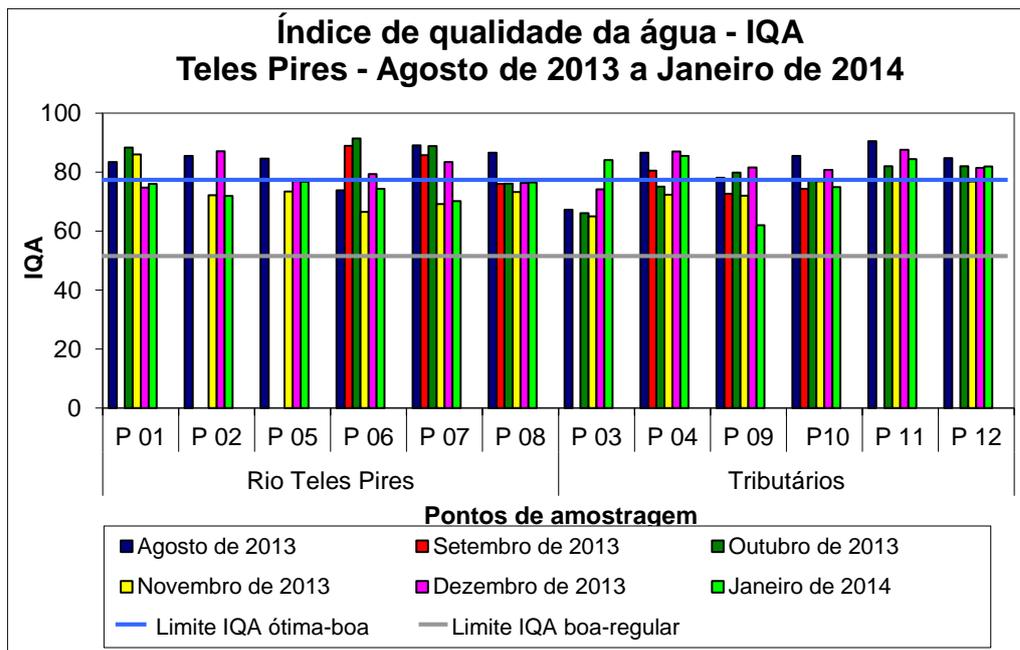


Figura. Gráfico dos valores do índice de qualidade da água (IQA) em amostras coletadas nos pontos de amostragem ao longo do rio Teles Pires e nos seus principais tributários nas campanhas sazonais de agosto de 2013 a janeiro de 2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

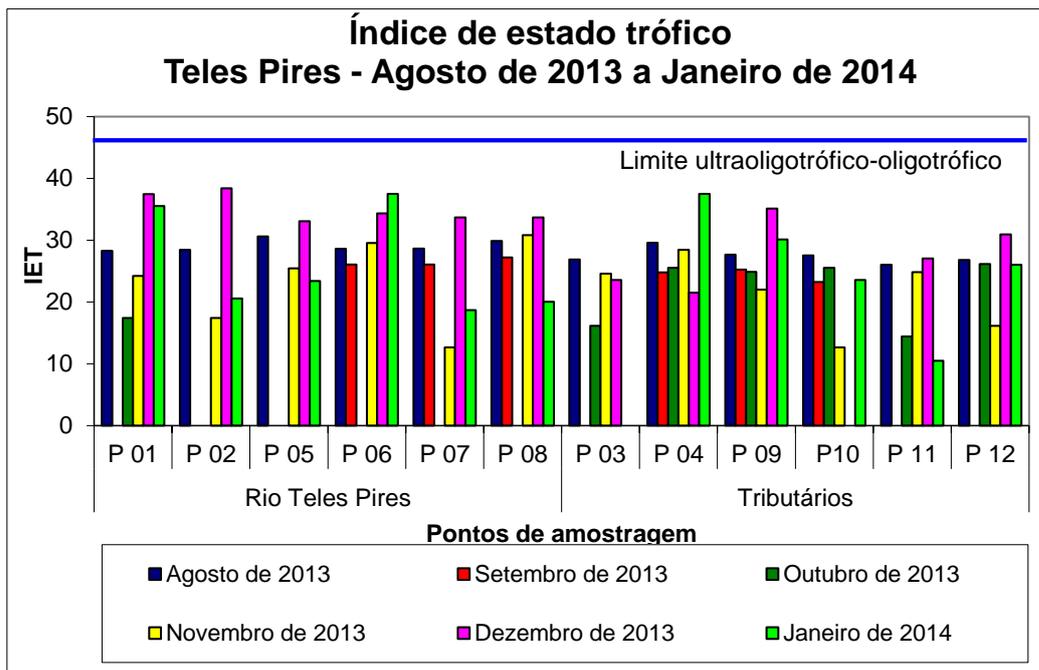


Figura 06. Gráficos dos valores do índice de estado trófico (IET) em amostras coletadas nos pontos de amostragem ao longo do rio Teles Pires e nos seus principais tributários nas campanhas sazonais de agosto de 2013 a janeiro de 2014.

Visando a interface do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água com o Programa de Monitoramento Climatológico (P.10) e com o Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico (P.11) é apresentado a tabela abaixo com a vazão do rio Teles Pires e a precipitação nas datas de coleta das campanhas de monitoramento da água superficial.

Tabela: Dados de Vazão e Pluviosidade nas datas de coleta de água nos pontos de Monitoramento

Campanha	Data da Coleta	Pontos Coletados	Estação Hidrométrica UHE Teles Pires	
			Vazão Q(m ³ /s)	Precipitação (mm)
Agosto/13	16/08/2013	P03	872	0,0
	17/08/2013	P02, P04, P05	861	0,0
	18/08/2013	P06, P07, P08	855	0,0
	19/08/2013	P11, P12	853	0,0
	20/08/2013	P01, P09, P10	838	0,0
Setembro/13	12/09/2013	P09, P10	875	1,8
	13/09/2013	P06, P07, P08	887	0,0
Outubro/13	12/10/2013	P11, P12	881	18,6
	13/10/2013	P03	986	9,2
	14/10/2013	P06, P07, P08	1044	6,0

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

	15/10/2013	P01, P04, P09, P10	1074	0,0
Novembro/13	20/11/2013	P02, P03, P05, P09	2729	13,2
	21/11/2013	P06, P07, P08	2665	0,0
	22/11/2013	P04	2634	0,4
	23/11/2013	P10, P11, P12	2561	0,0
	12/12/2013	P01, P09, P10	3041	0,0
Dezembro/13	13/12/2013	P04	2954	0,0
	14/12/2013	P11, P12	2933	0,0
	15/12/2013	P06, P07, P08	-	109,2
	16/12/2013	P02, P03, P05	3020	8,0
	17/01/2014	P02, P03, P05, P06, P07, P08, P09	4798	60,4
Janeiro/13	18/01/2014	-	4790	9,0
	19/01/2014	P04	4741	0,0
	20/01/2014	P10, P11, P12	4699	44,6
	21/01/2014	P01	4709	61,4

3. Ações Futuras

Continuidade das campanhas do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água com periodicidade mensal.

4. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no andamento do programa

Para o Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água não houve atrasos em relação ao seu cronograma de execução, não foi realizada a coleta referente ao mês de setembro/2013 em alguns pontos de monitoramento devido à suspensão da licença de instalação e conseqüentemente dos programas e ações relacionados ao licenciamento.

❖ Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas Áreas dos Futuros Segmentos Laterais do Reservatório - P.13

Empresa Executora: Analítica – Análises Químicas & Controle da Qualidade.

1. Ações Realizadas

- Atendimento ao subitem (a) da Condicionante 2.10 da Licença de Instalação 818/2011.
- Resposta ao Parecer Técnico 103/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA encaminhado através do Ofício 371/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA através da Carta CHTP – 192/2013
- Atendimento a Pareceres e Notas Técnicas do Meio Físico da UHE Teles Pires.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

2. Ações Futuras

Realização da coleta de solo/sedimento no segmento 08 na Margem Direita do Rio Teles Pires no mês de abril/maio e envio dos resultados no próximo relatório semestral, para a conclusão da campanha pré-enchimento do reservatório.

PARTE 02 MEIO BIÓTICO: FAUNA

❖ Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudas – P.14

Empresas Executoras: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA / Arcadis Logos, Flora Ação e CHTP.

- **Subdivisão 1:** Resgate, Realocação de Epífitas e Manutenção do Viveiro de Epífitas – Canteiro de Obras (Empresa Biota).
- **Subdivisão 2:** Resgate e Realocação de Epífitas – Áreas 01 e 02 Reservatório (Empresa Arcadis).
- **Subdivisão 3:** Resgate de Sementes (Empresa CHTP).
- **Subdivisão 4:** Produção de Mudas e Manutenção do Viveiro de Mudas (Empresa Flora Ação).

1. Ações Realizadas

- **Subdivisão 1 - Resgate, Realocação de Epífitas e Manutenção do Viveiro de Epífitas – Canteiro de Obras (Biota).**

Durante o período de Agosto de 2013 a Janeiro de 2014, a Biota Projetos e Consultoria Ambiental realizou a manutenção do Viveiro de Epífitas e a Manutenção das áreas de relocação. Ressalta-se que nesse período não ocorreram atividades de supressão vegetal nas áreas do canteiro de obras. O relatório específico para esta atividade segue na Subdivisão 1 do Programa P.14.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Vista interna do Viveiro.



Exemplares em fase de floração no Viveiro de Epífitas.

➤ Subdivisão 2 - Resgate e Realocação de Epífitas – Áreas 01 e 02 Reservatório (Arcadis).

No período de 01/08/2013 a 31/01/2014 registrou-se o resgate de 138 espécies de seis Famílias, sendo que Orchidaceae e Araceae se destacaram em número de coleta, quantidade de indivíduos e riqueza de espécies. O número total de indivíduos resgatados no período foi de 60.549, dos quais aproximadamente 99,94% foram reintroduzidos nas áreas previamente determinadas neste Subprograma. Estes resultados indicam que o trabalho de resgate e reintrodução está atendendo ao primeiro objetivo deste Subprograma.

Em atendimento ao segundo objetivo específico deste Subprograma, que trata do enriquecimento do conhecimento científico sobre a região onde o empreendimento está inserido, foi possível verificar quais espécies de interesse ocorrem em maior frequência, quais se apresentam entouceiradas em maior frequência e quais ocorrem mais raramente. Os resultados referentes às espécies de interesse demonstram que aproximadamente 61,5 % das espécies alvo de Araceae e Bromeliaceae já foram resgatadas, perfazendo um total de 17.788 indivíduos. Estes números correspondem a aproximadamente 10% das coletas realizadas. Ressalta-se que estes resultados se aplicam a comunidade de espécies alvo, visto que o resgate possuía espécies focais de interesse. Em Relação ao acumulado geral desde Setembro de 2011, o número total de espécimes identificados é 255, correspondendo a 114.148 coletas e referente a 191.057 indivíduos. As famílias com o maior número de indivíduos foram Orchidaceae e Araceae.

O relatório específico para esta atividade segue na Subdivisão 2 do Programa P.14.

Tabela. Quantitativo de coletas, por Família, realizadas para o período de 25/06/2013 a 31/01/2014.

Família	Coletas realizadas por período	Total	%
---------	--------------------------------	-------	---

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

	Julho e Agosto de 2013	Setembro e Outubro de 2013	Novembro e Dezembro de 2013	Janeiro de 2014		
Orchidaceae	830	1125	523	132	2610	55,46
Araceae	310	423	295	100	1128	23,97
Bromeliaceae	113	161	135	31	440	9,35
Piperaceae	83	83	46	19	231	4,91
Cactaceae	60	68	65	17	210	4,46
Gesneriaceae	27	31	21	8	87	1,85
Total	1423	1891	1085	307	4706	100

➤ Subdivisão 3 - Resgate de Sementes (Empresa CHTP)

O Resgate de Sementes nas áreas do futuro reservatório está sendo executadas por equipe técnica da Companhia Hidrelétrica Teles Pires – CHTP, e são apresentados em relatório específico conforme Subdivisão 3 do Programa P.14.

As atividades estão sendo desenvolvidas prioritariamente nas áreas que sofrerão supressão vegetal e alagamento, através de varredura prévia as atividades de supressão, percorrendo até o momento toda a Área Diretamente Afetada (ADA) pelo Reservatório UHE Teles Pires, onde são identificadas as árvores matrizes e coletados frutos/sementes que são pré-beneficiados e encaminhados ao Viveiro de Mudanças.

Neste semestre foram resgatadas sementes de 1126 indivíduos de Árvores Matrizes, representantes de 44 famílias, e 196 espécies. Sendo assim até o momento foram resgatado 1437 indivíduos de Árvores Matrizes, representantes de 51 famílias, e 230 espécies. Das 230 espécies coletadas 56 % (128 espécies) são Não Pioneiras e 44% (102 espécies) Pioneiras.

Quanto às espécies resgatadas em relação à composição (Espécies Alvo) das 230 espécies resgatadas até o momento 113 são espécies alvo, tendo assim 117 espécies incremento, ou seja, trata-se de espécies não registradas na lista consolidada enviada no 4º Relatório Semestral.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

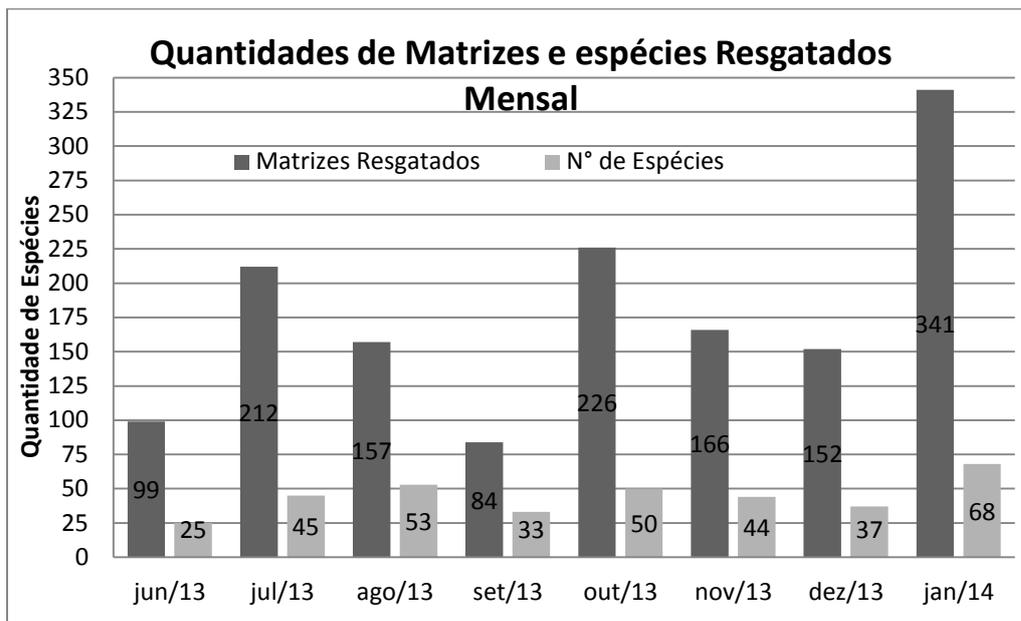


Figura. Quantidades de Matrizes e espécies Resgatadas Mensalmente.

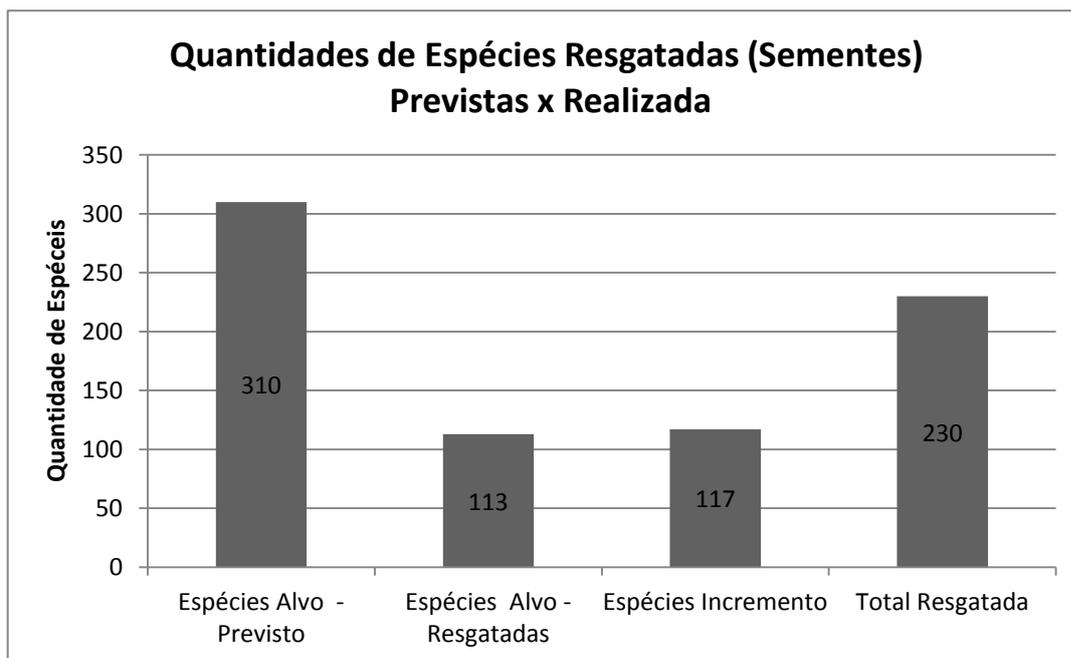


Figura. Quantidades de Espécies Resgatados em relação à: Espécies Alvo e Incremento.

➤ Subdivisão 4 - Produção de Mudas e Manutenção do Viveiro de Mudas (Empresa Flora Ação).

No período foram Realizadas as atividades de Produção de Mudas e Manutenção do Viveiro de Mudas localizado no Assentamento São Pedro, na zona rural do município de Paranaíta/MT. O Viveiro foi revitalizado pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires através do Termo de Cooperação Técnica nº 07/2012, o qual foi firmado entre a CHTP

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

e a Prefeitura do Município de Paranaíta, para produção anual de cerca de 350 mil mudas.

Durante o período do presente relatório foi recebido no Viveiro um total de 4.968,41 kg de frutos/sementes, coletados nas áreas de supressão de alagamento da UHE Teles Pires. Após a extração dos frutos e o beneficiamento das sementes houve uma produção de 773,5 kg de sementes aptas à semeadura.

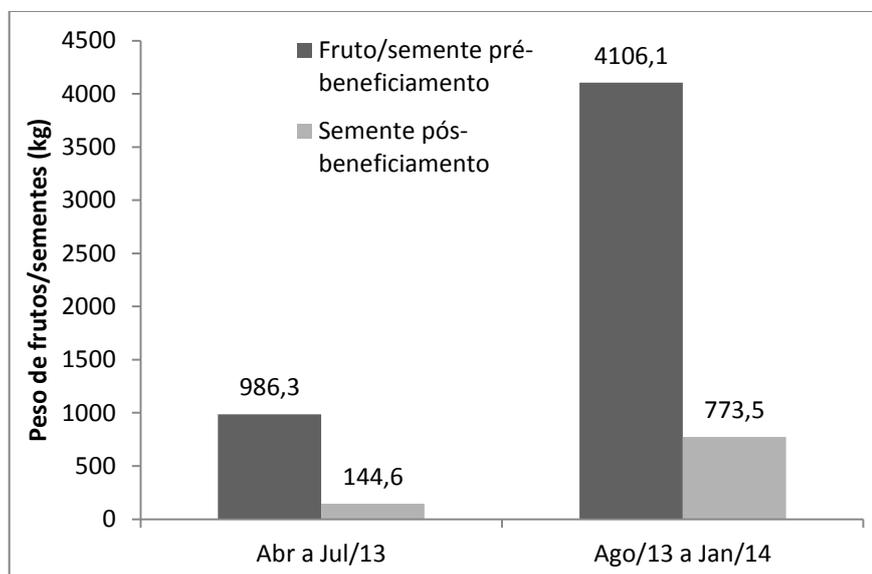
Existe até o momento um total de 221.195 plântulas repicadas em tubetes de 50 cm³. Devido às perdas provenientes da não adaptação das plântulas ao sistema de repicagem existe um total de 201.000 mudas em pleno desenvolvimento. Até janeiro de 2014 foram expedidas do viveiro 13.009 mudas de espécies florestais nativas.



Área de Crescimento das Mudanças.



Mudas de espécies Florestais nativas prontas para o plantio em campo com placas de identificação.



P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Figura. Quantidades de frutos/sementes pré e pós-beneficiamento recebidos no Viveiro Ecovida durante o período de Abril a Julho/13 e Agosto/13 a Janeiro/14, após as coletas nas áreas de supressão e alagamento da UHE Teles Pires.

O relatório específico para esta atividade segue na Subdivisão 4 do Programa P.14.

2. Ações futuras

- Continuidade nas atividades de Resgate de Epífitas durante a supressão vegetal das áreas do futuro reservatório.
- Manutenção do viveiro de epífitas.
- Continuidade nas atividades de Resgate de Sementes e marcação de árvores matrizes nas áreas das futuras APP do reservatório.
- Continuidade na produção de mudas e manutenção do viveiro de mudas nativas.

❖ Programa de Monitoramento de Flora – P.15

Status: O programa tem previsão de implementação após o enchimento do reservatório, na fase de operação.

Para o atendimento à condicionante 2.12 da Licença de Instalação nº818/2011, deverá ser apresentado, no momento da solicitação da Licença de Operação, o arranjo amostral e a localização dos módulos relativos ao Programa de Monitoramento da Flora e com a inclusão de Parcelas em ilhas fluviais.

PARTE 03 – MEIO BIÓTICO: FAUNA

❖ Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna – P.16

Empresas Executoras: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA e Arcadis Logos.

Subdivisão 1: Resgate de Fauna e Manutenção do CTFS – Canteiro de Obras e Monitoramento das Passagens de Fauna (Empresa Biota).

Subdivisão 2: Resgate de Fauna – Áreas 01, 02 e 03 do futuro reservatório (Empresa Arcadis).

Subdivisão 3: Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

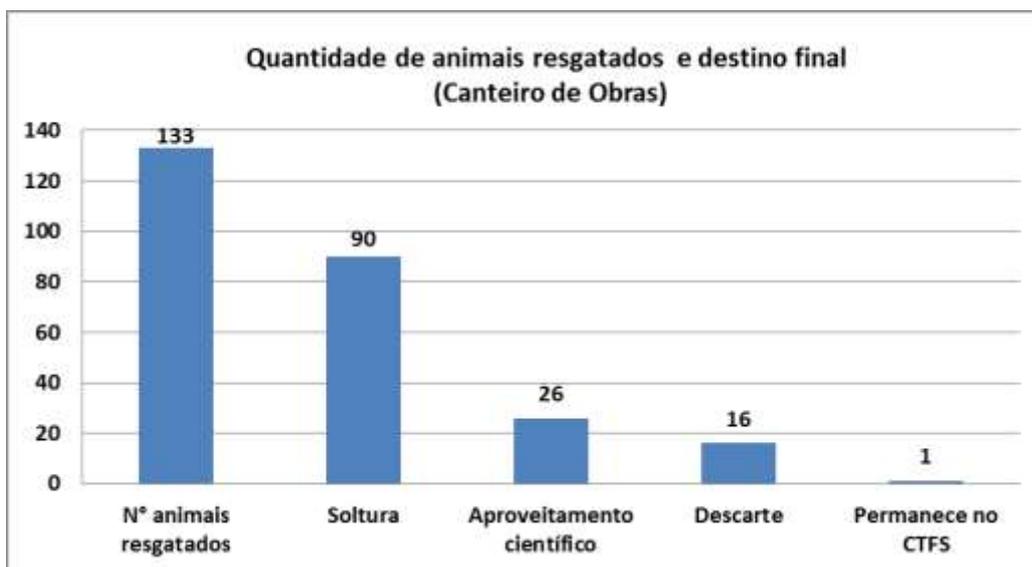
1. Ações Realizadas

➤ Subdivisão 1 - Resgate de Fauna e Manutenção do CTFS – Canteiro de Obras e Monitoramento das Passagens de Fauna

- No período de 01 de agosto 2013 a janeiro 2014 não houve atividade de afugentamento na área do canteiro de obras, haja vista a não realização das atividades de supressão de vegetação no período.
- A equipe de resgate de fauna do canteiro de obras no período deste relatório atuou realizando eventuais resgates de fauna em áreas pontuais no canteiro de obras por meio de chamadas dos setores responsáveis pela implantação e construção da obra e através de rondas periódicas (diurnas e noturnas), conforme relatório específico do programa desenvolvido pela empresa Biota através da **ACCTMB Nº. 002/2011** – 1ª Renovação, 2ª Retificação de 04 de Junho e 2013 e 3ª retificação de 24 de Janeiro de 2014.
- Também é realizado o monitoramento das áreas de soltura de animais resgatados. Alguns resultados podem ser visualizados na **Tabela 1 e Figura 1**. O relatório específico para esta atividade segue na Subdivisão 1 do Programa P16.

Tabela 1. Espécimes de vertebrados resgatados no período de 01 de Agosto de 2013 a 31 de Janeiro de 2014 – Canteiro de Obras (Empresa Biota).

Grupos	Total
Anfíbios	00
Répteis	54
Mamíferos	13
Aves	66
Totais	133



P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Figura1. Destinação final de espécimes de vertebrados resgatados no canteiro de obras no período entre 01/08/2013 a 31/01/2014 (Equipe Biota).

No período de Setembro de 2011 a Janeiro de 2014 foram resgatadas um total de 3.996 espécimes de vertebrados na área do Canteiro de Obras, incluindo a fase de supressão vegetal e resgates eventuais (**Tabela 2**).

Tabela 2. Total acumulado de espécimes resgatados no Canteiro de Obras entre Setembro de 2011 e Janeiro de 2014.

GRUPOS	Nº de animais resgatados (setembro/2011 a junho/2012 - SAMAF)	Nº de animais resgatados (julho/2012 a Janeiro/2014 – BIOTA)	Total
Anfíbios	1230	483	1713
Répteis	1081	723	1804
Mamíferos	200	136	336
Aves	27	116	143
Total	2.538	1.458	3.996

- **Monitoramento das passagens de fauna** no acesso definitivo ao Canteiro de Obras através do registro de pegadas em camas de areia e armadilhas fotográficas instaladas nas passagens de fauna conforme anexo inserido no relatório específico do Programa de Resgate de Fauna desenvolvido pela empresa Biota. Os principais resultados para a atividade de monitoramento das passagens de fauna podem ser visualizados a seguir:



Paca (*Cuniculus paca*) registrada na passagem de fauna Nº 03.



Pegada de cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) na passagem Nº 15 em Agosto/2013.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

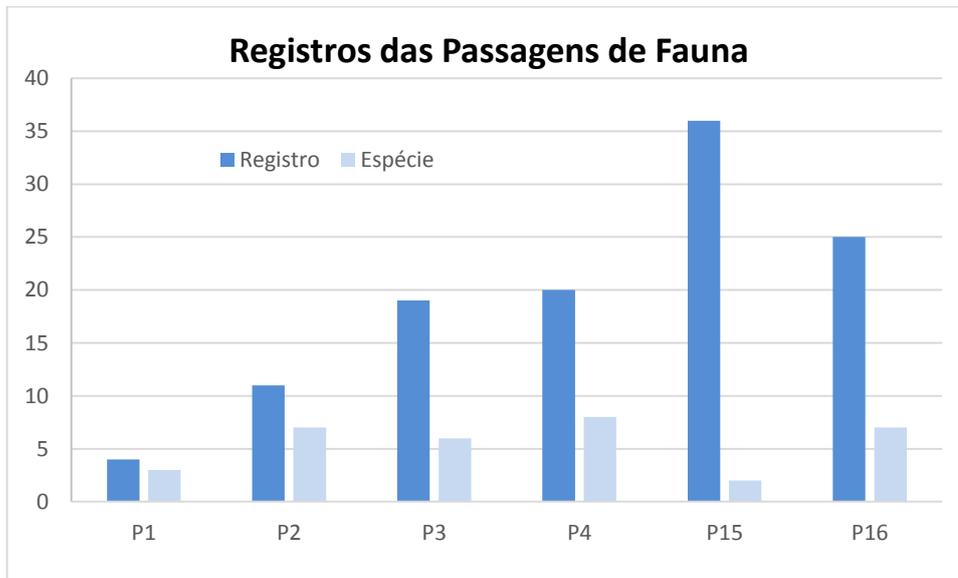


Figura.1 Frequência de registros nas passagens de fauna (Nº1, Nº2, Nº3Nº, 4 Nº, 12, Nº 15 e Nº 16) nos meses de Agosto (2013) a Janeiro (2014) por espécie e número de registros.

As informações desta atividade seguem juntamente com relatório específico do Resgate de Fauna – Canteiro de Obras no Anexo 1 do Programa P16.

➤ Subdivisão 2 – Resgate de Fauna – Áreas 01, 02 e 03 do futuro reservatório

Durante as atividades de supressão vegetal em áreas do futuro reservatório (**Áreas 01, e 02**, autorizadas através das ASV Nº. 712/2012 e 748/2013 e **Área 3** autorizada através da ASV Nº 858/2014) conforme relatório específico do Programa desenvolvido pela empresa **Arcadis** sob **ACCTMB Nº. 262/2013** (1ª Renovação, emitida em 22 de janeiro de 2014). Também é realizado o monitoramento das áreas de soltura de animais resgatados. Os principais resultados das atividades podem ser visualizados na Tabela e no Gráfico a seguir:

Tabela. Quantitativo de espécimes de vertebrados por classe resgatados por margem, no período entre 01/08/2013 a 31/01/2014 (Equipe Arcadis).

Grupos	Margem direita	Margem esquerda	Totais
Amphibia	1.792	1.745	3.537
Aves	13	7	20
Mammalia	125	163	288
Reptilia	632	1.076	1.708
Aguardando identificação	2	2	4
Total	2.564	2.993	5.557

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Figura. Destinação final dos animais resgatados – Áreas 01, 02 e 03 do futuro reservatório (equipe Arcadis).

O relatório específico para esta atividade pode ser visualizado na Subdivisão 2 do Programa P.16.

➤ Subdivisão 3 – Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre

Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre conforme projeto encaminhado através da Carta CHTP 091/2013 e **aprovado** pelo IBAMA através do **Parecer Técnico 4952/2013** enviado pelo Ofício 02001.008195/2013-84 COHID/IBAMA. A construção do CTFS foi concluída no mês de Novembro de 2013.



Sala de Cirurgia CTFS.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Vista geral do Centro de Triagem e recintos.



Vista aérea do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS).

➤ Atendimento a condicionantes da ACCTMB

- Atendimento a condicionante específica 2.3 da ACCTMB 002/2011 – 1ª Renovação, 2ª Retificação de 04/06/2013, que solicita o envio de Relatórios Trimestrais. Foram encaminhados Relatórios Trimestrais através da Carta CHTP 388/2013, protocolada em 20/12/2013.
- Atendimento a condicionante específica 2.3 da ACCTMB 262/2013 que solicita o envio de Relatórios Trimestrais. Foram encaminhados Relatórios Trimestrais através das Cartas CHTP 317/2013 protocolada em 29/10/2013 e CHTP 008/2014 protocolada em 22/01/2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

2. Ações Futuras

- Continuidade das atividades de Resgate de Fauna nas Áreas 01, 02 e 03 do futuro reservatório executadas pela empresa Arcadis.
- Continuidade das atividades de Resgate de Fauna e manutenção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre na área do Canteiro de Obras executadas pela empresa Biota.
- Envio de relatórios trimestrais das atividades de Resgate de Fauna do Reservatório (Áreas 01, 02 e 03) e de manutenção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre, conforme as respectivas Autorizações.
- Monitoramento das passagens de fauna do acesso definitivo do Canteiro de Obras.
- Inclusão dos braços pontuais G e E (Área 03) na ACCTMB 262/2013 para Resgate de Fauna.

❖ Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre – P.17 a P24

1. Ações Realizadas

Campanhas de monitoramento de acordo com a periodicidade para cada programa apresentados nos respectivos relatórios. Segue na Tabela abaixo, as campanhas realizadas:

Tabela. Campanhas de Monitoramento da Fauna realizadas no período de 01/Agosto/2013 a 31/Janeiro/2014.

Programas	Campanhas de Monitoramento
P.17 Entomofauna Bioindicadora	5ª e 6ª Campanhas
P.18 Malacofauna de Interesse Médico	4ª Campanha (semestral)
P.19 Herpetofauna	6ª Campanha
P.20 Avifauna	5ª e 6ª Campanhas
P.21 Quirópteros	5ª e 6ª Campanhas
P.22 Primatas	6ª e 7ª Campanhas
P.23 Mamíferos Terrestres	6ª Campanha
P.24 Mamíferos Semiaquáticos	6ª e 7ª Campanhas

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de Monitoramento da Entomofauna Bioindicadora - P.17

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 5ª e 6ª Campanha Trimestral de Monitoramento da Entomofauna, ocorridas entre Agosto/2013 a Janeiro/2014.
- Na quinta e sexta campanhas foram registradas 5.758 indivíduos, em um total de 118 espécies. Considerando todas as campanhas realizadas, o acumulado de indivíduos registrados é de 10.306 distribuídos em 148 espécies.
- Em termos de riqueza de espécies, os módulos M1 (sete parcelas) e M3 (cinco parcelas) apresentaram os maiores valores de riqueza 82 e 81 espécies respectivamente, sendo que no módulo M2, que contém sete parcelas, foram registradas 69 espécies. Por outro lado, o módulo M6, que apresenta duas de suas cinco parcelas alocadas em área de pastagem, apresentou o menor valor de riqueza de espécies.
- A distribuição da abundância entre os diferentes módulos segue um padrão bastante similar ao observado para a riqueza de espécies, com módulos com maior riqueza de espécies apresentando, via de regra, maior abundância. No entanto, uma contrariedade ao padrão foi observada para o módulo M4. Esse módulo apresenta a segunda menor abundância e, no entanto, ocupa o terceiro posto em termos de riqueza de espécies, ficando atrás apenas dos módulos M1 e M3.
- Enquanto durante a estação seca foram registradas 108 espécies de borboletas, durante a estação chuvosa esse número foi de 69. Para a abundância de indivíduos registrados os valores seguem a mesma proporção, sendo os valores durante a estação seca cerca de 25% mais elevados (n. = 2.499 na estação chuvosa e 3.259 durante a estação seca).
- A primeira ocorrência de *Agrias claudina* (Nymphalidae: Caharaxine) se deu na primeira campanha de campo, em julho de 2012, pico da seca, no módulo M2, parcela 7 a 150 metros da borda do fragmento. Outros dois indivíduos foram observados em agosto de 2013 (seca) (TP 04 e TP 05 – marcação diferenciada), sendo a primeira no módulo M4, parcela P3 e a outra no módulo M3 parcela P3.
- Os outros registros ocorreram de modo ocasional, sem a possibilidade da captura dos indivíduos, sendo um no módulo M2 parcela P3 e outra no módulo M3 também na parcela P3.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Vista ventral de indivíduos de *A. claudina* registrado no módulo 3, parcela 3 durante a campanha de seca (quinta campanha).



Detalhe de indivíduo de *A. claudina* no interior da armadilha instalada no módulo 4, parcela 3 durante a campanha de seca (quinta campanha).

2. Ações Futuras

- Realização das 7ª e 8ª Campanhas Trimestrais de Monitoramento da Entomofauna Bioindicadora conforme PBA.

❖ Programa de Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico – P.18

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 4ª Campanha Semestral de Monitoramento da Malacofauna.
- Durante as quatro campanhas foram coletados 695 moluscos, sendo 474 nas coletas sistemáticas e 221 nas coletas ocasionais. A incidência de moluscos límnicos se manteve próxima em todas as campanhas, cerca de 30%, com uma incidência total de 55%. Foram encontradas ao todo seis espécies de moluscos límnicos, sendo cinco nas coletas ocasionais e sistemáticas e uma em um ponto extra.
- A maior parte dos pontos amostrais apresenta baixas abundâncias, principalmente nas coletas sistemáticas. Os pontos que apresentaram maiores valores de abundância, P17, P24 e P31, foram relativamente estáveis no número de indivíduos coligidos nas coletas ocasionais. Apenas o ponto P03 e o ponto P17 demonstraram abundâncias similares nas coletas sistemáticas.
- Tanto os resultados dos testes de infecção dos moluscos, quanto o relatório de saúde ocupacional com dados do canteiro de obras da UHE Teles Pires apontam para uma situação adequada com risco mínimo da instalação de parasitoses relacionadas a moluscos límnicos. A malacofauna aquática encontrada na região compreende espécies comuns na região Amazônica, pertencentes aos gêneros *Biomphalaria*, *Pomacea* e *Doryssa*.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Biomphalaria cf. *amazonica*, vista dorsal, aumento de 8x.



Biomphalaria cf. *amazonica*, vista lateral, aumento de 10x.

2. Ações futuras

- Realização da 5ª Campanha Semestral de Monitoramento da Malacofauna conforme PBA.

❖ Programa de Monitoramento da Herpetofauna – P.19

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 6ª Campanha de Monitoramento da Herpetofauna. Campanha realizada no período de 01/08/2013 a 31/01/2014, contemplando os seguintes subprogramas: a) Monitoramento das assembleias de anfíbios e répteis; b) Monitoramento de répteis aquáticos e bancos de areia; e, c) Monitoramento e estudo da área de vida da espécie ameaçada *Chelonoidis denticulata*.
- Foram registrados 1.931 espécimes. A riqueza observada foi de 73 espécies de anfíbios e 54 de répteis (uma de crocodiliano, uma de quelônio, um anfisbenídeo, 22 espécies de lagartos e 29 de serpentes)
- Em relação à riqueza observada por Módulo, as curvas acumulativas de espécies de anfíbios e répteis se mostram ascendentes para os dois grupos, indicando que o esforço amostral ainda é insuficiente e outras campanhas poderão resultar em novos registros e possível estabilização da curva. Nota-se ainda que os Módulos 1 e 3 obtiveram os maiores valores de riqueza para anfíbios ($S_{M1} = 49$; $S_{M3} = 51$) e répteis ($S_{M1} = 29$; $S_{M3} = 28$), quando comparado aos demais módulos. Abaixo segue quadro contendo aspectos da composição da Herpetofauna após 6 campanhas de monitoramento:

Tabela. Aspectos da composição da Herpetofauna na área de influência da UHE Teles.

	Anfíbios	Répteis
Riqueza total (EIA-Monitoramento)	82	97

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Espécies constantes em listas de espécies ameaçadas de extinção (estadual, nacional e global)	Nenhuma	2 ^ψ
Indefinições taxonômicas*	57	22
Espécies raras	5**	3 ^{ψψ}
Novos registros da Herpetofauna (EIA-Monitoramento)	19***	21 ^{ψψψ}
Total de recapturas	3	Nenhuma
Esforço amostral obtido até o momento (EIA-Monitoramento)	250 dias/campo	250 dias/campo

- Os resultados obtidos na sexta campanha de monitoramento de répteis aquáticos evidenciaram o registro de duas espécies de quelônios aquáticos (*Phrynops geoffroanus* e *Podocnemis unifilis*) e duas espécies de crocodilianos (*Caiman crocodilus* e *Paleosuchus trigonatus*). No total foram feitos 42 registros de quelônios, sendo *Podocnemis unifilis* a espécie dominante (95%). Em relação aos crocodilianos, foram obtidos 68 registros, sendo *Caiman crocodilus* a espécie dominante (82%).



Espécime de *Podocnemis unifilis* visualizados sob tronco à deriva no rio Teles Pires durante a sexta campanha.



Espécime de *Caiman crocodilus* visualizados às margens do rio Teles Pires durante a sexta campanha.

- Em relação ao Monitoramento e estudo da área de vida de *Chelonoidis denticulata*, corresponde ao monitoramento mensal por 10 dias consecutivos.
 - Dos quinze espécimes monitorados, somente em quatro foi possível completar os 10 dias de estudo da área de vida. Considerando todos os indivíduos do período, o deslocamento linear por dia foi de 65,6 m.
- Informações mais detalhadas podem ser visualizadas no relatório específico do programa.

2. Ações Futuras

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento da Herpetofauna conforme PBA.

❖ Programa de Monitoramento da Avifauna – P.20

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 5ª e 6ª campanhas do Monitoramento da Avifauna. As atividades foram executadas nos períodos de 26/07 a 21/08/2013 e 14/11 a 20/12/2013.
- Ao final de seis campanhas realizadas durante o monitoramento da avifauna na área de influência da UHE Teles Pires, foram registrados um total de 22.647 indivíduos, pertencentes a 506 espécies. Para a quinta e sexta campanhas foram registradas 8.462 indivíduos de 416 espécies de aves, distribuídas em 68 famílias (29 famílias Passeriformes e 40 não-Passeriformes) pertencentes a 24 ordens. Na quinta campanha foram registradas 341 espécies e na sexta campanha 321 espécies.

Tabela. Riqueza de espécies de aves nos módulos amostrados pelos três métodos padronizados de registro durante a quinta e sexta campanhas do Programa de Monitoramento da Avifauna, na Área de Influência da UHE Teles Pires, municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT).

Módulo	Nº total de espécies			Transecto			Censo por ponto de escuta			Redes		
	5ª e 6ª C	5ª C	6ª C	5ª e 6ª C	5ª C	6ª C	5ª e 6ª C	5ª C	6ª C	5ª e 6ª C	5ª C	6ª C
M1	183	125	119	98	71	51	137	90	87	40	22	27
M2	165	111	112	94	63	52	118	81	84	18	8	13
M3	154	112	105	92	76	41	118	83	80	23	12	14
M4	175	122	107	123	87	73	102	72	63	16	9	10
M5	147	98	97	85	60	40	98	55	65	34	16	25
M6	119	95	58	67	47	32	79	66	40	10	8	3
Total	325	252	238	235	193	146	247	184	183	83	45	62

- Um total de 325 espécies foram registrados nos seis módulos na quinta e sexta campanhas, de forma sistematizada, através dos métodos de transecto linear, censo por ponto de escuta e redes de neblina, enquanto que no EIA só foram registradas 158 espécies nos seis módulos. Dentre os módulos amostrados, o M1 foi o que apresentou maior número de espécies exclusivas com 29 espécies (ex. *Ammodramus humeralis*, *Bucco capensis*, *Celeus elegans*, *Chlorophanes spiza*), seguido pelo M4 com 24 espécies (ex. *Chlorostilbon lucidus*, *Elanoides forficatus*, *Galbula ruficauda*, *Polioptila plúmbea*).
- Foram registradas nas áreas amostradas de tabocais (pontos extras) 95 espécies de aves, durante a quinta e sexta campanhas. Dentre elas, *Crypturellus cinereus*,

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Aburria kujubi, *Leucopternis kuhli*, *Dendrexetastes rufigula*, *Deconychura longicauda*, *Campylorhamphus trochilirostris*, *Cercomacra manu*, *Drymophila devillei*, *Ramphotricon megacephalum*, *Campylorhamphus trochilirostris*, entre outras, são espécies sensíveis a alterações de habitat e são registradas, geralmente, em florestas contínuas ainda em bom estado de conservação.



Drymophila devillei



Ramphotricon megacephalum

2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento da Avifauna conforme PBA.

❖ Programa de Monitoramento de Quirópteros – P.21

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 5ª e 6ª Campanhas de Monitoramento de Quirópteros. A quinta campanha ocorreu entre os dias 26/07 a 01/09/2013 e a sexta campanha de 19/11 a 08/12/2013.
- Após a realização de um esforço amostral de 79.650 m²h e 24 horas de busca ativa foram realizadas 822 capturas de 39 espécies referentes a quinta e sexta campanhas de quirópteros na UHE Teles Pires. Sete indivíduos da família Molossidae (*Neoplatymops mattogrossensis*, *Nyctinomops aurispinosus* e *Nyctinomops* sp.) foram capturados por busca ativa e os demais em redes de neblina nas coletas sistematizadas nos módulos.
- Como tem sido habitual, a assembleia foi dominada taxonomicamente pelos morcegos filostomídeos com 33 espécies e 95,4% dos morcegos capturados.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Tabela 6: Dados da estrutura da comunidade obtidos nas quinta e sexta campanhas de monitoramento dos quirópteros da UHE Teles Pires.

Atributos	M1	M2	M3	M4	M5	M6	Geral
Riqueza	23	23	21	15	22	17	39
Abundância	212	180	134	74	165	57	822
Shannon-Wiener	2,046	2,041	2,278	2,385	2,317	2,208	2,379
Equitabilidade	0,653	0,651	0,748	0,881	0,750	0,780	0,649
α -Fisher	6,56	7,002	6,99	5,679	6,818	8,199	8,515
Esforço amostral	18.900	17.550	10.800	13.500	10.800	8.100	79.650
Eficiência de captura	0,01122	0,01026	0,01241	0,00548	0,01528	0,00704	0,01032



***Neoplatymops mattogrossensis*, um novo registro de morcego no monitoramento da UHE Teles Pires.**

- Dos 822 indivíduos capturados na quinta e sexta campanhas ocorreram 39 recapturas, sendo 18 na quinta e 21 na sexta. Sete espécies foram recapturadas, com maior incidência para os táxons mais comuns do estudo (*Carollia perspicillata* e *Rhinophylla pumilio*). A maioria não se deslocou do seu sítio inicial de captura. Um indivíduo de *C. perspicillata* deslocou-se por mais de 10 km em linha reta, indo do módulo 1 para o módulo 2. O maior intervalo verificado entre a captura e recaptura foi de 13 meses para um indivíduo de *Artibeus lituratus*.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Nyctinomops sp. registrado em busca ativa na área do Módulo 1.

2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento de Quirópteros conforme PBA.

❖ Programa de Monitoramento de Primatas – P.22

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 6ª e 7ª Campanhas de Monitoramento de Primatas. A sexta campanha foi realizada no período de 08 a 13 de outubro de 2013, tendo sua atividade interrompida no dia 13 de outubro de 2013 e conclusão das mesmas entre os dias 12 e 18 de novembro de 2013. A sétima campanha foi realizada entre os dias 08 e 20 de dezembro de 2013.
- A sexta campanha teve um esforço amostral de 76,7 km percorridos e 38 registros de primatas nos seis módulos RAPELD. Na sétima campanha foram percorridos 113,8 km e registrados 66 encontros com primatas. Portanto, as atividades do 4º semestre de monitoramento do PMP resultaram em um total de 190,5 km percorridos nos seis módulos de monitoramento RAPELD.
- Foram obtidos um total de 104 encontros e registradas 9 espécies de primatas: *Alouatta discolor* (guariba-de-mãos-vermelhas; N = 3), *Aotus infulatus* (macaco-da-noite; N = 4), *Ateles chamek* (coatá-cara-preta; N = 19), *Ateles marginatus* (coatá-cara-branca; N = 9), *Callicebus* cf. *moloch* (zogue-zogue; N=4), *Callicebus* sp. (zogue-zogue; N = 11), *Chiropotes albinasus* (cuxiú-de-nariz-branco; N = 5), *Mico* sp. (mico; N=1), *Sapajus apella* (*Cebus apella*; macaco-prego, N = 48;).

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Tabela. Frequência relativa e absoluta das espécies de primatas registradas nas áreas amostradas do empreendimento UHE Teles Pires.

Espécie	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	
Mico sp.	1	0.010	(1%)
<i>Callicebus cf. moloch</i>	2	0.019	(2%)
<i>Alouatta discolor</i>	3	0.029	(3%)
<i>Aotus infulatus</i>	4	0.038	(4%)
<i>Chiropotes albinasus</i>	5	0.048	(5%)
<i>Ateles marginatus</i>	9	0.087	(9%)
<i>Callicebus sp.</i>	13	0.125	(13%)
<i>Ateles chamek</i>	19	0.183	(18%)
<i>Sapajus apella</i>	48	0.462	(46%)

- Os macacos-da-noite (*Aotus infulatus*) apresentaram índice de abundância entre 0,22 e 0,61 registros/10 km. Apesar dessa espécie ter sido registrada 4 vezes neste semestre, ela ainda apresenta uma baixa taxa de avistamento. Vale ressaltar que, mesmo havendo um intenso esforço com a realização de censos noturnos, esses animais são extremamente crípticos e de difícil registro (BAER *et al.*, 1994).



Casal de *Aotus infulatus*.



Indivíduo de *Aotus infulatus* durante realização de censo noturno.

2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento de Primatas conforme PBA.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres – P.23

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 6ª Campanha de Monitoramento de Mamíferos Terrestres. As atividades ocorreram entre os meses de outubro e novembro de 2013, contemplando os seguintes grupos: a) Monitoramento de pequenos mamíferos terrestres e b) Monitoramento de mamíferos de médio e grande porte.
- **Pequenos mamíferos terrestres** – O resultado obtido através das coletas realizadas na 6ª campanha totalizou 79 capturas, com uma riqueza de 11 espécies e um roedor em fase de identificação. Os roedores apresentaram maior abundância e riqueza em relação aos marsupiais.
- Na 6ª campanha foram utilizadas 640 armadilhas/noite e um esforço total de captura de 3.360 armadilhas/noite, com um sucesso de captura de 2,35%. O sucesso obtido na 6ª campanha foi similar ao registrado na 5ª campanha e considerado médio quando comparado ao sucesso de captura obtido em outros estudos também realizados em florestas.
- **Mamíferos de médio e grande porte** - Foram registradas 21 espécies de mamíferos de médio e grande porte, distribuídas em seis ordens e 13 famílias.
- A análise de similaridade de mamíferos de médio e grande porte entre os módulos foi feita com base no índice de *Jaccard*, revelando uma maior similaridade entre os Módulos 1 e 4 com 53,3% das espécies em comum, e entre os Módulos 3 e 4 com 50% das espécies em comum.

Já os Módulos mais distintos entre si foram os Módulos 2 e 4, e 4 e 6 com apenas 15,38% das espécies em comum. A alta similaridade observada entre os Módulos pode estar relacionada com a semelhança estrutural da floresta que pode abrigar uma composição de mamíferos semelhantes, particularmente porque a maioria das espécies desse grupo apresentam áreas de vida extensas, o que acaba homogeneizando as comunidades estudadas.

Informações mais detalhadas podem ser visualizadas no relatório específico do programa.

2. Ações Futuras

Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento de Mamíferos Terrestres.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de Monitoramento de Mamíferos Semiaquáticos – P.24

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

1. Ações Realizadas

- Realização da 6ª e 7ª Campanhas de Monitoramento de Mamíferos Semiaquáticos. As campanhas foram realizadas de 31/08/2013 a 09/09/2013 (sexta campanha) e entre o período de 8/12/2013 a 17/08/2013 (sétima campanha).

Na seca, foram obtidos 38 registros de mamíferos semiaquáticos, dos quais 16 pertencentes à lontra e 22 à ariranha. Na enchente, foi obtido um número menor de 31 registros, sendo 11 de lontras e 20 de ariranhas. O trecho com maior ocorrência de registros, para ambas as espécies, foi representado pelo Trecho 4, exceto para lontra durante a enchente, onde foi obtido um maior número de registros no Trecho 3 (**Figura**).

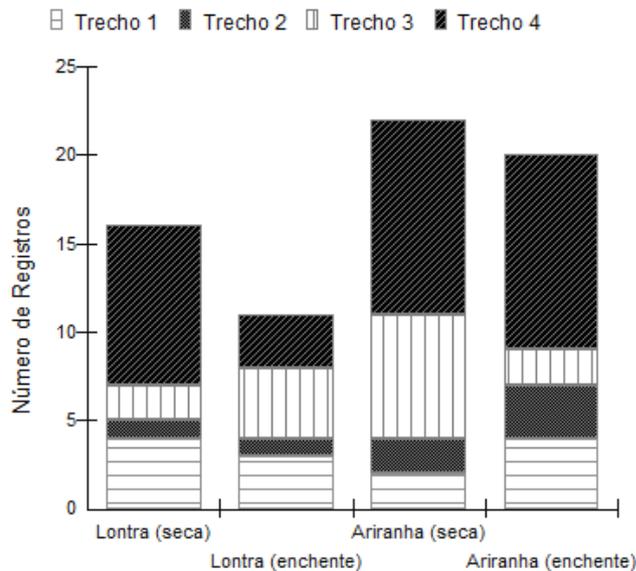


Figura. Registros de mustelídeos ao longo do período da seca e enchente de 2013 nos quatro trechos amostrais da UHE Teles Pires, Paranaíta, Mato Grosso.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Novo grupo de ariranhas registrado no Trecho 2 (três indivíduos e um submerso) durante o período da seca. Ariranha registrada por câmera trap em frente a locais ativos, situada no Trecho 4.

2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento de Mamíferos Semiaquáticos conforme PBA.

PARTE 04 MEIO BIÓTICO: ICTIOFAUNA

❖ Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25

Empresa Executora: MAPSMUT Projetos Ambientais Ltda.

1. Ações Realizadas

- Realização das Campanhas Bimensais em Agosto e Outubro/2013 e trimestrais a partir dessa data, retomando ao cronograma previsto no PBA.

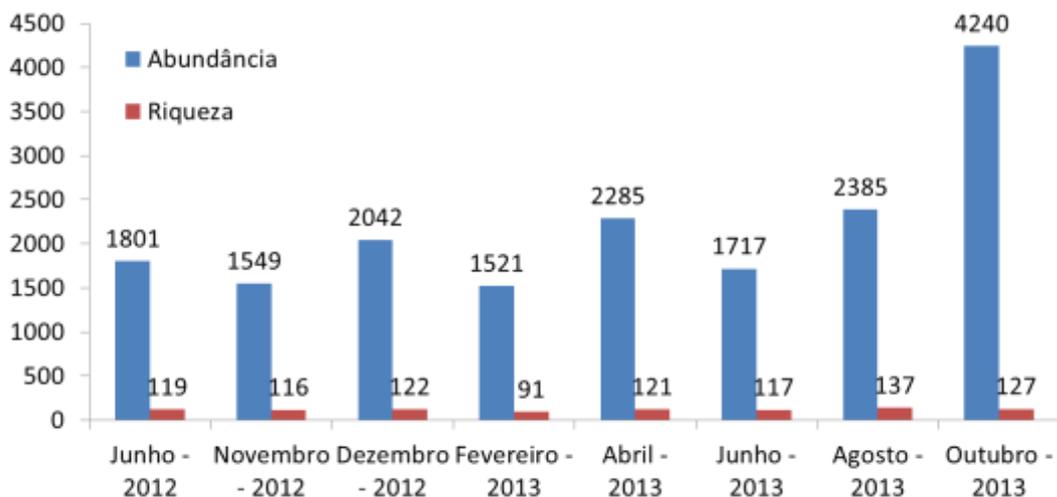


Figura: Abundância e riqueza nas campanhas de monitoramento da Ictiofauna.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Retificação da ACCTMB 089/2012 para a empresa Bios Soluções Ambientais para a realização das campanhas de monitoramento, biotelemetria e adensada de ovos e larvas.
- Realização da Campanha de Janeiro/2014 pela empresa Bios Soluções Ambientais. Os resultados dessa campanha serão entregues no próximo relatório semestral quando será integralizado às demais campanhas para o requerimento da Licença de Operação e conforme justificado durante a realização do 4º Workshop de Apresentação dos Resultados.
- Revisão taxonômica por especialista do material biológico depositado temporariamente da UNEMAT e no Centro de Triagem da Fauna Silvestre da CHTP, para a separação e formação da coleção científica da UHE Teles Pires.
- Coleta adensada de ovos e larvas durante o período reprodutivo das espécies no rio Teles Pires, Apiacás e São Benedito.

2. Ações Futuras

- Realização das Campanhas Trimestrais de Monitoramento da Ictiofauna.
- Continuidade da Revisão taxonômica por especialista para a formação da coleção e tombamento em instituição credenciada.
- Identificação dos Ovos e Larvas por especialista e envio do relatório final ao IBAMA.

❖ Programa de Investigação Genética de Ictiofauna – P.26

Empresa Executora: Bios Soluções Ambientais.

1. Ações Realizadas

- Não houve atividades específicas do Programa no período. O Relatório Final de Investigação Genética da Ictiofauna foi encaminhado no 4º Relatório Semestral.
- Foi realizado em 22/01/2014 do Workshop Transposição de Peixes da UHE Teles Pires, no Auditório do IBAMA em Brasília DF, onde foi decidida não construção do Sistema de Transposição de Peixes na barragem da UHE Teles Pires.
- Encaminhado através da Carta CHTP 022/2014 (protocolada em 07/02/2014) da Ata que contempla as discussões e decisões realizadas durante o Workshop Transposição de Peixes da UHE Teles Pires.

2. Ações Futuras

As próximas atividades do Programa de Investigação Genética da Ictiofauna estão previstas para a fase de operação do empreendimento.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de Repovoamento de Ictiofauna Nativa a Jusante – P.27

Status: O programa tem previsão de implementação após o enchimento do reservatório, na fase de operação.

❖ Programa de Transposição de Ictiofauna – P.28

Status: Grupo de Trabalho da Ictiofauna da UHE Teles Pires.

1. Ações realizadas

- Aprovação do estudo de migração ascendente pelo IBAMA através do Ofício 02001.007778/2013-98 CGENE/IBAMA em atendimento a Condicionante 2.14 da LI 818/2011.
- Envio pela CHTP do 1º Relatório de Avaliação das sete quedas como barreira à migração de peixes emitido pelo Centro de Transposição de Peixes da UFMG, protocolado através da Carta CHTP 300/2013 protocolada em 14/11/2013. Elaboração e distribuição de folder de orientação aos pescadores sobre o objetivo dos estudos de telemetria.
- Apresentação para o IBAMA no dia 02/12/2013 os resultados da etapa de captura e marcação de peixes realizada em novembro/2013.
- Envio ao IBAMA a programação para a realização do Workshop Transposição de Peixes da UHE Teles Pires, através da Carta CHTP 385/2013 (protocolada em 23/12/2013).
- Envio para o IBAMA o 2º Relatório de Avaliação das sete quedas como barreira à migração de peixes emitido pelo Centro de Transposição de Peixes da UFMG. através da Carta CHTP 389/2013 (protocolada em 20/12/2013).
- Realização em 22/01/2014 do Workshop Transposição de Peixes da UHE Teles Pires, no Auditório do IBAMA em Brasília DF, onde foi decidida não construção do Sistema de Transposição de Peixes na barragem da UHE Teles Pires. Envio para o IBAMA a Ata que contempla as discussões e decisões realizadas durante o Workshop Transposição de Peixes da UHE Teles Pires, através da Carta CHTP 022/2014 (protocolada em 07/02/2014).

2. Ações futuras

- Apresentação da proposta da CHTP para análise do IBAMA em relação à transposição temporária até a operação da UHE São Manoel.
- Revisão do Programa de Transposição da Ictiofauna (P.28) em virtude da alteração dos objetivos e cenários anteriormente previstos para ser encaminhado no Requerimento da Licença de Operação (LO).

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

PARTE 05 – PROGRAMAS DE SAÚDE

❖ Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P.29

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

1. Ações Realizadas

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Construtora Norberto Odebrecht – (CNO) em parceria com os órgãos municipais, estabeleceram parcerias com objetivo de buscar e seguir o modelo de vigilância epidemiológica com base nos princípios da Vigilância em Saúde do SUS, visando à prevenção e proteção coletiva aos riscos gerados pelas atividades do empreendimento, sendo de interesse o conjunto de doenças e agravos de maior significado relacionados aos presumíveis impactos das atividades de construção da Hidrelétrica, com ênfase nas doenças endêmicas da região.

As atividades atinentes ao PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças, bem como, o PBA P.30 Plano de Ação e Controle da Malária, foram descritos seguindo um cronograma mensal das atividades, elencando os principais tópicos e características, destacando ainda as orientações vigentes e diretrizes dos órgãos fiscalizadores.

• Campanha Saúde da Mulher

Foi realizada no dia 20 de julho de 2013 em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta a campanha de saúde da mulher. Durante todo o dia, além de palestras nas quatro Unidades Básicas de Saúde referente ao tema, foram realizados também exames Citopatológicos de colo uterino, exame este que busca identificar precocemente alterações celulares que possam indicar câncer de colo de útero e tratar lesões precursoras da doença. O câncer de colo de útero está em 2º lugar entre os tipos de câncer que mais matam mulheres no Brasil.

Durante o todo o dia as mulheres com idade entre 25 e 64 anos compareceram às unidades de saúde da família para realizarem o exame Citopatológico de colo de útero, e ainda, receberam orientações sobre autoexame de mamas, prevenção de DSTs e as primeiras 50 mulheres atendidas em cada unidade, ganharam 01 camiseta com o *slogan* da Campanha. Foram realizadas ao todo 272 coletas de material para o exame preventivo de Câncer de colo de útero

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Educação em saúde sobre a Dengue, Malária e Leishmaniose nas Escolas Rurais do Município de Paranaíta.**

Foi realizada educação em saúde nas escolas municipais rurais do município de Paranaíta, onde foram abordadas as formas de prevenção, sinais e sintomas, e medidas de proteção das principais doenças endêmicas da região, tais como, dengue, malária e leishmaniose.

O público alvo foi de 250 crianças do 3º ao 9º ano do Ensino fundamental de 02 escolas rurais. A campanha foi realizada em parceria com a empresa subcontratada Ecosistema e Secretaria Municipal de Saúde.

Foi utilizada como metodologia a entrega de folders para os alunos e uma breve explicação sobre as doenças endêmicas, esclarecendo as dúvidas que foram surgindo.

- **Mutirão da Cidadania**

A prefeitura municipal através da Secretaria de Assistência Social e CRAS realizaram no dia 10 de agosto o Mutirão da Cidadania, realizado na Escola Estadual João Paulo I. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires disponibilizou um estande no local, onde os moradores conheceram detalhes sobre a Usina e os programas socioambientais desenvolvidos.

Durante o mutirão, a Coordenadoria de saúde apresentou todos os trabalhos relacionados ao monitoramento de vetores, e ainda, foram realizadas orientações e educação em saúde e ambiental, para as principais doenças endêmicas da região, tais como; dengue, malária, leishmaniose e doença de chagas.

Para a realização dos trabalhos de orientação a população, foram distribuídos *folders* explicativos acerca das doenças supracitadas, bem como, a apresentação de *banners* no local, com explicação verbal dos principais sinais e sintomas das doenças, e o cuidado para preveni- lá. Foi utilizado também, um microscópio e uma lupa entomológica, apresentando a comunidade, as principais diferenças entre as espécies de importância médica, tanto na forma adulta, quanto na forma larval.

- **Prevenção às doenças Respiratórias.**

Para tentar evitar os males à saúde durante o período de ausência de chuvas deu-se início no dia 02 de setembro 2013 a Campanha de prevenção às doenças respiratórias em forma de palestras, tendo como público alvo as ACS (Agentes Comunitário de Saúde) e pacientes na sala de espera dos PSFs do município de Paranaíta.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

A Companhia Hidrelétrica Tele Pires realizou a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde do PSF urbano II e a educação em saúde na sala de espera nos PSFs urbano I e II.

A capacitação e a educação em saúde nas salas de espera dos PSFs foram realizadas pela Analista Ambiental da CHTP com as Agentes Comunitárias de Saúde por ser o principal elo entre a população e o Programa de Saúde da Família (PSF) que identifica, faz o diagnóstico e o tratamento dos casos de doenças respiratórias.

Na capacitação para se trabalhar com a prevenção de doenças respiratórias foi abordada os seguintes assuntos: dicas sobre alimentação, aumento da ingestão hídrica, orientação sobre limpeza de casa, sobre como aumentar a umidade, higiene pessoal, cuidados com os olhos e nariz, roupas, cuidados sobre o horário para realização de exercício físico e como fazer o soro caseiro para as narinas.

Foi utilizado como metodologia para a campanha folders para a distribuição durante a visita das ACS nas residências e vinculação do spot através de carros de som nas ruas durante todo mês de setembro.

- **Campanha de Doação de Sangue**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires realizou durante o mês de setembro de 2013 uma campanha de doação de sangue em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, hospital municipal e banco de sangue regional de Alta Floresta. Para motivar a doação de sangue, cada doador voluntário recebeu uma camiseta de brinde e lanche.

Foram realizadas também dicas de saúde para a população fixada nos locais de atendimentos médicos e de maior concentração de pessoas e dicas de saúde para os trabalhadores da CHTP. Foram coletadas 53 bolsas de sangue, o dobro do que o banco de sangue conseguia normalmente em campanhas no município.

- **Doenças Transmitidas pela Água**

No mês de setembro e outubro foram realizadas campanha de prevenção de doenças transmitidas pela água, na zona urbana e rural do município de Paranaíta em parceria com a Secretaria de Saúde. A atividade é prevista no PBA P.29 que tem como meta a redução da morbimortalidade por doenças infectocontagiosas, pela qual tem a orientação de distribuição de hipoclorito de sódio à população para cloração da água caseira, com o objetivo de prevenir doenças de veiculação hídrica, como diarreias e infecções intestinais.

Para a realização da campanha a Companhia Hidrelétrica Teles Pires firmou parceria com o município, ficando responsável pelo transporte dos hipocloritos de Cuiabá a Paranaíta, pois os hipocloritos foram disponibilizados pelo Estado para o município;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

além de confeccionar *folders* educativos sobre a prevenção de doenças de veiculação hídrica.

Os hipocloritos foram distribuídos pelas agentes de saúde dos Programas de Saúde da Família do município juntamente com os *folders* educativos.

A enfermeira da CHTP realizou capacitação para algumas agentes de saúde que estariam realizando a entrega dos hipocloritos e *folders* e acompanhou algumas entregas orientando sobre o uso correto do hipoclorito para a cloração da água, para limpeza de recipientes, para a limpeza de caixa da água e sobre sinais de desidratação e como preparar o soro caseiro.

- **Educação em Saúde sobre a Dengue nas Escolas Municipais e Estaduais de Paranaíta, mutirão da Dengue.**

Após reuniões de planejamento foi realizada parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Educação e Secretaria de Obras e CHTP para as atividades do mutirão da Dengue, onde ficou acordado que os professores iriam trabalhar com os alunos em sala de aula o jornal sobre epidemias de verão com ênfase na dengue, a Secretaria de Obras a limpeza e remoção de entulhos, e CHTP e Secretaria de Saúde com palestras nas escolas.

Nos dias 23 e 24 de outubro foi realizada a parceria com os professores de escolas municipais, onde ficou acordado que os mesmos iriam elaborar um plano de aula para se trabalhar com os alunos.

No dia 25 outubro foi realizada a entrega oficial nas salas de aula do jornal na escola Juscelino Kubistchek, onde foram entregues para todas as turmas do período matutino, vespertino e EJA noturno.

Também foi entregue no dia 25 de outubro para os professores da creche municipal, onde os professores trabalharam com os alunos das séries iniciais as imagens sobre a dengue contida nos jornais.

- **Outubro Rosa**

Este ano, como em anos anteriores, aderindo à campanha, foram realizadas atividades interna para colaboradores e contratadas da CHTP – Escritório de Paranaíta, no dia 21 de Outubro, marcando assim a campanha de sensibilização e mobilização da equipe sobre a importância do diagnóstico e o tratamento do câncer de mama.

No município de Paranaíta e Alta Floresta a CHTP apoiou as campanhas realizadas com doações de camisetas para a caminhada de conscientização da população no dia

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

31 de Outubro nos respectivos municípios. Durante todo o mês de Outubro foram realizadas ações de prevenção ao câncer de mama nos municípios.

- **Campanha Gravidez Na Adolescência no Município de Alta Floresta**

A Prefeitura Municipal de Alta Floresta através da Secretaria de Assistência Social realiza o evento semana do Bebê no município, onde como de costume solicitaram apoio da Companhia Hidrelétrica Teles Pires para realizar uma palestra para 150 crianças de uma escola na zona urbana do município sobre gravidez na adolescência.

A palestra foi realizada com o título Gravidez na Adolescência, onde foram abordados os seguintes temas: o conceito de gravidez na adolescência, principais causas, principais consequências de uma gravidez precoce, DST e métodos contraceptivos.

- **I Workshop Novembro Azul no Município de Alta Floresta**

A Companhia Hidrelétrica apoiou a Campanha Novembro Azul com a realização de palestra sobre “Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)”, realizada durante o 1º Workshop do Homem, que aconteceu no dia 19 de novembro no Complexo Esportivo Geraldo Ramos Também foi realizada uma caminhada pela Saúde, alusiva ao Dia Mundial de Combate ao Diabetes, tendo em média mil participantes. A atividade faz parte da programação da Campanha Novembro Azul que visa despertar atitudes de prevenção relacionadas à saúde do homem.

O evento foi promovido por meio da parceria entre as Escolas Estaduais Rui Barbosa e Jayme Veríssimo de Campos Júnior, do Ministério Público do Trabalho e Secretarias Municipais de Saúde e Educação e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires. O objetivo foi alertar os homens do município sobre a importância dos exames preventivos.

2. Ações Futuras

Em relação à programação do período seguinte, serão realizadas as atividades de educação em saúde para as principais doenças endêmicas da região e de interesse social, tais como;

- Dia Mundial de Combate a Malária (Alta Floresta e Paranaíta) com previsão de realização entre 01 a 30/04/2014.
- Campanha de Controle e Combate a Leishmaniose (Paranaíta e Alta Floresta) previsão para 01 a 31/07/2014.
- Campanhas Educativas no Carnaval previsão para 28/02 a 04/03/2014.
- Campanha de prevenção à saúde da mulher - DST e Câncer de mama e Colo do útero (Paranaíta e Alta Floresta) previsão para 21/07/2014.
- Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente (Paranaíta e Alta Floresta) previsão para 12 a 19/05/2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Campanha de prevenção a doenças de veiculação hídrica (Paranaíta) previsão para 08 a 19/09/2014.
- Campanha Outubro Rosa (Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga) previsão para 13 a 17/10/2014.
- Campanha Novembro Azul (Paranaíta e Alta Floresta) previsão para 03 a 30/11/2014.
- Combate a Dengue (Paranaíta e Alta Floresta) previsão para 01 a 30/11/2014.
- Campanha de Prevenção a Gravidez na Adolescência (Paranaíta e Alta Floresta) previsão para 11/11/2014.
- Campanha de Prevenção a Hanseníase (Paranaíta) previsão para 08 a 12/12/2014.

Todas as atividades de monitoramento de vetores de importância médica no município de Paranaíta, e área Diretamente Afetada pelo Reservatório UHE – Teles Pires, irão continuar conforme plano de trabalho proposto e protocolado.

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

Todas as campanhas previstas e protocoladas no plano de trabalho no relatório semestral anterior estão sendo seguidas, dentro dos subprogramas de Saúde pública e Subprograma de Vigilância Epidemiológica, conforme descrição supracitada.

❖ Plano de Ação e Controle da Malária – P.30

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

O Plano de Ação de Combate a Malária (P.30), tem como objetivos desenvolver ações para redução de fatores de riscos de infecção por *Plasmodium.sp* incluindo medidas de prevenção, proteção e recuperação da saúde aos trabalhadores e a população residente na área de influência do empreendimento, garantindo início imediato ao tratamento para a malária e acompanhamento clínico aos trabalhadores portadores de *Plasmodium sp*, sintomáticos ou não, buscando interromper a cadeia de transmissão, e também, garantir acesso imediato aos trabalhadores a testes rápidos ou pesquisas microscópicas para o diagnóstico da malária, bem como, a execução de atividades educativas e preventivas.

1. Ações Realizadas

• Campanha de Prevenção e Controle da Malária

Os trabalhos de prevenção e controle da malária são realizados mensalmente no município de Paranaíta, tanto para os moradores, quanto para os colaboradores e empresas terceirizadas, através de palestras de integrações, abordando os principais

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

sinais e sintomas da malária, a importância do diagnóstico precoce e as medidas de prevenção. Em relação à população do município de influência Direta, foram realizadas diversas campanhas de orientação e prevenção no semestre, realizado durante os levantamentos de índice nas residências, através dos trabalhos de educação em saúde.

- **Históricos de entrega dos Materiais referente à 1ª Pactuação.**

Em relação às Pactuações do município de Paranaíta e Alta Floresta - MT e Jacareacanga – PA, já foram entregues todos os materiais, equipamentos e veículos previstos entre as partes para a execução das atividades de prevenção e melhoria na capacidade de resposta dos municípios frente às principais doenças endêmicas, com ênfase em malária. Todas as atividades estão sendo realizadas de acordo com as diretrizes estabelecidas no Atestado de Condições Sanitárias da – UHE Teles Pires nº 006/2011 e Parecer Técnico nº 016/2012 atinente à Renovação do ATCS nº 001/2012 UHE Teles Pires.

- **Situação das Pactuações entre os Municípios**

As Pactuações entre os municípios de influência direta e indireta do empreendimento através de representantes da Secretaria Estadual de Saúde de MT, Secretaria Estadual de Saúde do PA, Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI e Companhia Hidrelétrica Teles Pires foi realizado em meados de maio de 2011 em Cuiabá/MT, estabelecendo obrigações entre as partes, ficando a Companhia Hidrelétrica Teles Pires em disponibilizar os materiais, equipamentos e recursos humanos conforme descrição abaixo:

- ✓ **Pactuação Município de Alta Floresta MT.**

Em relação às Pactuações entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e município de Alta Floresta, prevista nas diretrizes e condicionantes do Atestado de Condições Sanitárias da – UHE Teles Pires nº 006/2011 referente à 1ª Pactuação foram todos entregues.

Já em relação ao Parecer Técnico nº 016/2012 atinente à Renovação do ATCS nº 001/2012 UHE Teles Pires, foram, todos entregues ao município no segundo semestre de 2013.

- ✓ **Pactuação Município de Paranaíta – MT.**

O Termo de Pactuação entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e município de Paranaíta, firmado em maio de 2011, referente à primeira pactuação, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A disponibilizou ao município todos os itens solicitados, faltando apenas à construção do depósito de insumos, pela qual, já foi contratada a

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

construtora através do processo de licitação. O projeto foi aprovado pela VISA – MT através do Parecer Técnico nº 014/COVAM/SVS/SES da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental, referente à análise do Projeto do Depósito de Insumos do Município de Paranaíta, conforme memorando nº. 393/ COVAM/SVS/SES/MT de 29 de outubro de 2013, com ressalvas, solicitando a indicação de outra área para construção do depósito. A CHTP através da Carta nº – nº 363 - 2013 encaminhou o parecer ao município solicitando providências referentes à indicação de outro terreno, e ainda não obteve resposta.

Outra atividade relacionada ao compromisso da 1ª pactuação era em relação a reforma do laboratório existente, onde, foi solicitado através do Ofício nº 159/2013/SMP de 13/08/2013 a substituição da reforma, pela compra de equipamentos para o laboratório entregue em 08 de outubro de 2013. A substituição dos itens foi feita com anuência do Ministério da Saúde, que emitiu o parecer favorável ao município para substituição através do ofício nº 2969/2013-GAB/SVS-MS, de 23 de agosto de 2013. A autorização de substituição dos itens foi informada pelo município através do Ofício nº 13 de 04 de setembro 2013.

Em Paranaíta ainda na 1ª Pactuação, estava previsto o Digitador, pelo qual a CHTP através da Carta nº 014 de 16 de janeiro de 2012, disponibilizou mão de obra para o município. Frente a isso, o município nunca aceitou a presença do profissional em questão na secretaria de Saúde, sem justificativa por escrito, ou resposta da referida carta, orientando que o mesmo ficasse no escritório da CHTP para digitação das notificações SIVEP que por problemas técnicos no preenchimento dos dados, o município assumiu a responsabilidade ficando responsável em lançar as fichas de notificação no sistema.

Em contato prévio com a Secretária de Saúde de Paranaíta, foi despertado o interesse na substituição da mão de obra do Digitador, por materiais e equipamentos de uso permanente, que está sendo avaliado pela Diretoria, caso haja parecer favorável do Ministério da Saúde a CHTP atenderá a solicitação.

Em Paranaíta os itens referentes ao Parecer Técnico nº 016/2012 atinente à Renovação do ATCS nº 001/2012 UHE Teles Pires, foram, todos entregues ao município no segundo semestre de 2013.

✓ Pactuação Município de Jacareacanga – PA.

Em relação às Pactuações entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e município de Jacareacanga - PA, prevista nas diretrizes e condicionantes do Atestado de

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Condições Sanitárias da – UHE Teles Pires nº 006/2011 referente à 1ª Pactuação, foram todos entregues.

Em relação ao Parecer Técnico nº 016/2012 atinente à Renovação do ATCS nº 001/2012 UHE Teles Pires, as solicitações foram todos entregues ao município no segundo semestre de 2013.

✓ Termo de Pactuação Estado de Mato Grosso.

A única pendência é em relação à construção do depósito de insumos estadual. Conforme pactuação entre a Secretaria Estadual de Saúde de MT e CHTP, ficou acordado a construção de um depósito de insumos no município de Alta Floresta, a qual disponibilizou o terreno para a construção através do Ofício 190/2012-GP, em 05 de outubro de 2012, porém, o mesmo não foi aprovado pela Direção do Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta (ERSAF), ficando a responsabilidade do mesmo, em fazer a indicação de outra área para a construção. A CHTP através das Cartas nº 029 de janeiro de 2013, Carta CHTP 169 de 21 junho de 2013 e Carta CHTP 204 de 24 de julho 2013, cobra para que o Escritório Regional de Saúde indique outra área, pela qual, só foi indicada no dia 07/08/2013 via e-mail do ERSAF. A Vigilância Sanitária do Estado de Mato Grosso – VISA aprovou o projeto do Depósito de Insumos do Estado de MT a ser construído no município de Alta Floresta somente em 29 de outubro 2013, conforme o Parecer Técnico nº 014/COVAM/SVS/SES da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental, e memorando nº. 393/ COVAM/SVS/SES/MT. A CHTP já acionou a empresa construtora responsável para a construção do depósito, e aguarda a prefeitura de Alta Floresta fazer a limpeza e realocação da planta no terreno disponibilizado, bem como, emissão do Alvará de construção.

✓ Termo de Pactuação Estado do PA.

Em relação às Pactuações entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Estado do Pará, prevista nas diretrizes e condicionantes do Atestado de Condições Sanitárias da – UHE Teles Pires nº 006/2011 e Parecer Técnico nº 016/2012 atinente à Renovação do ATCS nº 001/2012 UHE Teles Pires, foram todos entregues, bem como a disponibilização de recursos financeiros para capacitação de Microscopista para a Malária e Doenças de Chagas.

✓ Termo de Pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).

A CHTP recebeu através do ofício 428/2013/GM/MS de 09 de dezembro 2013 do Gabinete do Ministro da Saúde, o Acordo de Cooperação Técnico Financeiro em três vias para assinatura por parte da CHTP que onde encaminhou para SESAÍ no dia

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

14/02/2013 para assinatura e publicação do Ministro da Saúde no Diário oficial da União.

A CHTP fez a entrega dos materiais e equipamentos da DSEI Kayapó no dia 17/12/2013, e no dia 13/02/2014 para a DSEI Tapajós..

- **Palestra de integração sobre a malária, dengue, leishmaniose e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Combate a Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.**

A Gerência de Socioeconomia e Gerência Técnica da CHTP realizam palestras de integração semanalmente para os novos colaboradores da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Subcontratadas, com intuito de repassar a situação epidemiológica atual do município, trazendo informações de como se prevenir, mecanismos de transmissão da doença, sinais e sintomas, onde procurar atendimento acerca da malária, dengue e leishmaniose, e medidas de proteção individual. Durante as palestras de integração são abordados ainda sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis DSTs e HIV/AIDS, e Combate a Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

No período de Agosto de 2013 a Janeiro de 2014 foram realizados 15 treinamentos de integração para 391 efetivos entre integrantes e terceiros, com um total de 1.173 horas homens treinados.

Os Treinamentos Diário de Trabalho – TDT ocorrem através da apresentação semanal (ou mais) de um tema de saúde relacionado a um dos Programas de Saúde, diversificando os assuntos e aplicando- os nas diversas frentes de trabalhos. No período de agosto de 2013 a janeiro de 2014 foram realizados 171 treinamentos de TDT's em temas de saúde para 6.825 pessoas entre integrantes e terceiros.

Toda a atividade de orientação durante as palestras de integração é previsto no PBA (P.30 Eixo 5), que orienta atividades de educação e comunicação junto aos Trabalhadores e Comunidade, com objetivo de desenvolver atividades educativas e de orientação aos trabalhadores e a população da área de influencia (AID e AII) sobre malária visando à apropriação do conhecimento dos vetores, criadouros, mecanismos de transmissão, sintomas e tratamento da malária visando elevar a adoção de medidas individuais e coletivas de proteção, autocuidado, identificação e remoção de criadouros reduzindo a população de vetores.

2. Ações Futuras

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Entrega dos depósitos de insumos do município de Paranaíta e do estado de MT. Todas as atividades de monitoramento de vetores de importância médica no município de Paranaíta, e área Diretamente Afeada pelo Reservatório UHE – Teles Pires, irão continuar conforme plano de trabalho proposto e protocolado, e também, todas as ações de educação em saúde para prevenção da malária para os trabalhadores e comunidade em geral continuarão conforme plano proposto.

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

No decorrer do semestre, não foi possível realizar a construção dos depósitos de insumos do Estado de Mato Grosso devido a falta de indicação do terreno conforme a legislação vigente e parecer da Vigilância Sanitária do Estado – VISA – MT.

Em relação ao município de Paranaíta, falta à construção do depósito de insumos, sendo que o projeto foi aprovado pela VISA – MT através do Parecer Técnico nº 014/COVAM/SVS/SES da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental, análise do Projeto do Depósito de Insumos do Município de Paranaíta, conforme memorando nº. 393/ COVAM/SVS/SES/MT de 29 de outubro de 2013, que solicita indicação de outra área para construção do depósito. A CHTP através da carta nº – nº 363 - 2013 encaminhou o parecer ao município solicitando providência referente à indicação de outro terreno, pelo qual ainda não obteve resposta.

Em Paranaíta ainda na 1ª Pactuação, aguarda parecer do Ministério da Saúde para realizar a substituição de mão de obra (digitador) por materiais e equipamentos de uso permanente.

PARTE 06 – PROGRAMAS CULTURAIS

❖ **Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico – P.31**

❖ **Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico – P.32**

Empresa executora: Documento Arqueologia e Antropologia.

Os resultados das atividades realizadas durante o período do referido relatório (agosto de 2013 à fevereiro de 2014) são apresentados em relatórios específicos, já encaminhados aos órgãos intervenientes (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN e Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM) durante o período.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Em síntese, as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Preservação do Patrimônio, Cultural, Histórico e Arqueológico abrangeram as diversas linhas de atividades presentes no programa e está em atendimento pleno aos objetivos e as metas propostas.

O desenvolvimento do programa mantém o atendimento ao Parecer Técnico Nº 111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10/12/2010, especificamente o item 10.4 referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico; e ao Ofício Nº 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06/04/2010. As atividades estão sendo realizadas de acordo com a legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto ao patrimônio, vem produzindo conhecimento científico sobre a região, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura local e regional, além do envolvimento da comunidade no desenvolvimento dos trabalhos.

Em síntese, as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Preservação de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero abrangeram as diversas linhas de atividades presentes no programa e está em atendimento pleno aos objetivos e as metas propostas. O programa tem como objetivo o Monitoramento de maneira sistêmica, das construções, em especial as ensecadeiras, as escavações para o desvio do canal, os desaterros, as áreas de empréstimo e abertura de acessos, onde ocorram sedimentos aluviais, no leito do rio, bem como nas vertentes proximais e terraços. Visando resgatar os espécimes fósseis que porventura sejam identificados, entre outras atividades de acordo com o cronograma do programa.

Resumo dos encaminhamentos realizados no período:

- Relatório de Atendimento 06, referente a pesquisas Paleontológicas, encaminhado ao Departamento Nacional do Patrimônio Mineral – DNPM (Ofício Documento/GER/442/2013, protocolado em 18/10/2013), ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Ofício Documento/GER/443/2013, protocolado em 18/10/2013) e a Fundação Nacional do Índio – FUNAI (Ofício Documento/GER/444/2013, protocolado em 23/10/2013).
- Relatório de Atendimento 07, referente as pesquisas arqueológicas nos Lotes F e H, encaminhado ao IPHAN através do Ofício Documento/GER/435/2013, protocolado em 09/10/2013.
- Relatório de Atendimento 08, referente a conclusão dos resgates nas reservas arqueológicas presentes nos Lotes F e H, encaminhado ao IPHAN através do Ofício Documento/GER/019/2014, protocolado em 28/01/2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Relatório de Atendimento 09, referente as pesquisas arqueológicas no Lote G, encaminhado ao IPHAN (Ofício Documento/GER/079/2014, protocolado em 28/02/2014), DNPM (Ofício Documento/GER/080/2014, protocolado em 07/03/2014) e a FUNAI (Ofício Documento/GER/083/2014, protocolado em 28/02/2014).

Os relatórios acima apresentam os resultados obtidos referente as pesquisas arqueológicas (prospecções e resgates), realização das Oficinas Etnoarqueológicas (5º, 6º e 7º Oficinas realizadas no período), pesquisas paleontológicas (monitoramento fossilífero), patrimônio Cultural, Educação Patrimonial e gestão e divulgação dos resultados.

Devido a extensão dos relatórios acima citados, encaminhamos somente a versão digital.

Síntese das Oficinas Etnoarqueológicas:

- 1º Oficina Etnoarqueológica (2012) = Alta Floresta;
- 2º Oficina Etnoarqueológica (outubro/2012) = Pousada Pontal do Paranaíta;
- 3º Oficina Etnoarqueológica (jan-fev/2013) = Pousada Pontal do Paranaíta;
- 4º Oficina Etnoarqueológica (março/2013) = Pousada Pontal do Paranaíta;
- 5º Oficina Etnoarqueológica (Agosto/2013) = Paranaíta;
- 6º Oficina Etnoarqueológica (Dezembro/2013) = Colíder /Alta Floresta;
- 7º Oficina Etnoarqueológica (Janeiro/2014) = Alta Floresta e Paranaíta;
- 8º Oficina Etnoarqueológica (Fevereiro/2014) = Paranaíta;
- 9º Oficina Etnoarqueológica (Prevista para Abril/2014) = Paranaíta;
- 10º Oficina Etnoarqueológica = Encerramento (Prevista para Maio/2014) = Paranaíta.

4.1.4.3 PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS

PARTE 01: AMBIENTAIS

❖ Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do Reservatório – APP- P.33

Empresa Executora: CHTP.

1. Ações realizadas

- Foi encaminhada identificação das áreas de Reserva Legal em atendimento ao Parecer 3601/2013, através da Carta CHTP 130-2013 protocolada no dia 28/05/2013.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Ofício 02001.000396/2014-14 COHID/IBAMA e Parecer 129/2014 em resposta a CHTP 130/2013.
- Em 07/08/2013 e 02/12/2013 foram realizadas reuniões entre a CHTP e IBAMA em que foram discutidas temas da implantação da Área de Preservação Permanente, conforme registros da Ata de Reunião emitidas pelo IBAMA.
- Início do cercamento das APP's, ação realizada concomitante com o Programa de Recomposição Florestal, totalizando 5,28 km até Janeiro/2014, conforme mapa encaminhado no **Anexo II**.
- As informações sobre a aquisição da Área de Preservação Permanente – APP estão incluídas no P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População.

2. Ações futuras

❖ Programa de Recomposição Florestal – P.34

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

1. Ações Realizadas

- Neste semestre foram realizadas as atividades de seleção das áreas, isolamentos, preparo do solo, e início do plantio de mudas. Os dados apresentado correspondem até a data de 31/01/2014.
- Toda a metodologia utilizada segue de acordo com o apresentado no Projeto de Reposição Florestal e aprovado através do Parecer 94/2013 CE/NUFLORA/IBAMA, tendo também como base o Programa de Recomposição Florestal – P.34.
- Até a data de 31/01/2014 o quantitativo de áreas preparadas para o plantio foi de 270.000 m² que correspondem à 27 ha. As atividades de plantio de mudas iniciaram-se no dia 28/01/2014, sendo computados os dados até o dia 31/01/2014. O total da área plantada até esta data é de 25000 m² (2,5 ha) e um total de 4.256 mudas de espécies nativas.
- Todo o Procedimento Operacional realizado para Recuperação Florestal segue as seguintes etapas: preparo do solo, expedição de mudas, alinhamento em nível das linhas do plantio, preparo das covas e plantio.
- A seguir segue gráfico contendo a quantidade de mudas plantadas de cada grupo ecológico: pioneiras e não pioneiras.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

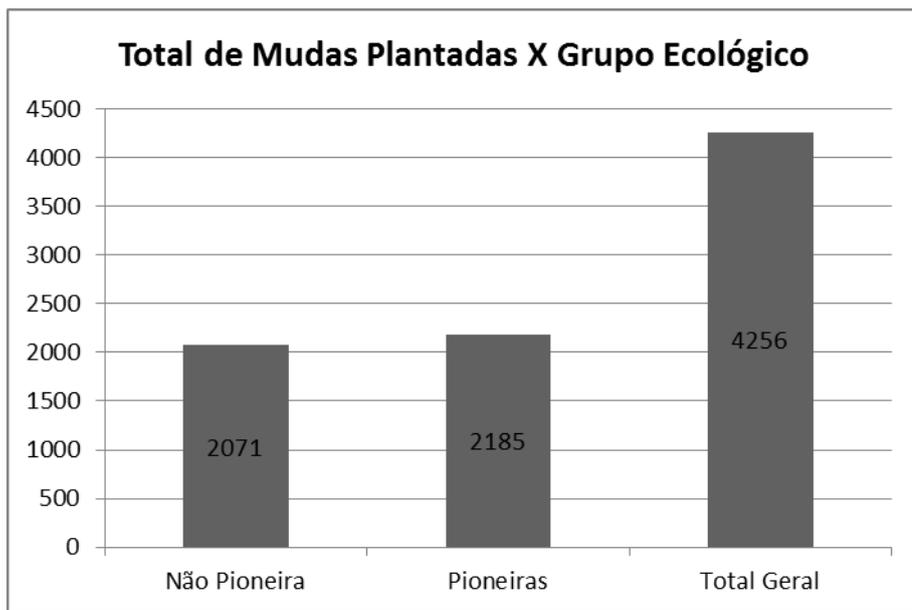


Figura. Quantidades e classificação quanto ao grupo ecológico (Pioneiras e não pioneiras) das mudas plantada na área de Recomposição Florestal.



Mudas já prontas para o plantio – caixa vermelha: mix de plantas pioneiras e amarelas: mix de plantas não pioneiras.



Mudas já prontas para o plantio – caixa amarela: mix de plantas pioneiras e não pioneiras.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Plantio de mudas nas linhas demarcadas na área de Recomposição Florestal.



Mudas plantadas na área de Recomposição Florestal.

2. Ações Futuras

- Continuidade nas atividades de Recomposição Florestal P.34.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de Compensação Ambiental Unidade de Conservação – P.35

Status: Durante o período do referido relatório (agosto de 2013 à fevereiro de 2014), houve a deliberação de atividades através dos Ofícios OF 02001.014754/2013-95 CCOMP/IBAMA, de 02 de dezembro de 2013 e OF 02001.000277/2014-61 CCOMP/IBAMA, de 14 de janeiro de 2014 (**Anexo III**).

PARTE 02: SOCIOECONÔMICO

❖ Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais– P.36

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires / IPED.

1. Ações Realizadas

O Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais tem como objetivo dimensionar e coordenar as gestões de medidas de apoio e reforço à infraestrutura básica dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta-MT, visando que esses serviços atendam plenamente ao contingente populacional adicional previsto durante a implantação da UHE Teles Pires.

Esse objetivo é comumente confundido pelos gestores municipais, os quais, no decorrer da implantação do Programa estão sendo distorcido por esses entes, em detrimento de demandas reprimidas pela falta de ações do estado/união.

Várias ações já foram executadas, as quais abrangem os setores de saúde, educação, assistência social, infraestrutura, sistema viário e de transportes e segurança pública.

Apresentamos as ações realizadas no período de fevereiro a julho de 2013 no âmbito dos seguintes subprogramas:

- I. Subprograma de Compensação Financeira;
- II. Subprograma de Monitoramento Socioeconômico;
- III. Subprograma de Compensação Financeira Complementar.

I- Subprograma de Compensação Financeira

➤ Termo de Compromisso celebrado entre CHTP e municípios de:

• Paranaíta-MT

✓ **Saúde** – Todas as compensações previstas no Termo de compromisso e acordos firmados foram entregues;

✓ **Educação** - Todas as compensações previstas no Termo de compromisso e acordos firmados foram entregues;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- ✓ **Assistência Social** - Todas as compensações previstas no Termo de compromisso e acordos firmados foram entregues;
- ✓ **Infraestrutura** - Todas as compensações previstas no Termo de compromisso e acordos firmados foram entregues;
- ✓ **Resíduos Sólidos** – Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário: Envio das correspondências; Carta CHTP 213 de 2013 solicitando posicionamento do município quanto à disponibilização da área para continuidade no processo de licenciamento do aterro sanitário, sem retorno até o presente momento;
- ✓ **Sistema Viário e Transporte** – Recebimento das obras de pavimentação e drenagem na Avenida Roosevelt Manoel Barbosa: Após envio das correspondências Carta CHTP nº 146/2013 e Carta CHTP nº 214/2013 solicitando posicionamento do município quanto ao não recebimento das obras, o município de Paranaíta respondeu as correspondências através do Ofício nº 010 de 08/08/2013. Nesse período foi contratada empresa de consultoria para avaliar a qualidade dos serviços realizados, conforme laudo técnico. Informalmente a Prefeitura de Paranaíta solicitou a possibilidade de, ao invés de realizar os reparos indicados no laudo técnico da consultoria, que a CHTP forneça materiais para que a própria Prefeitura realize o serviço de asfaltamento de qualidade superior à que constou no termo de compromisso. Essa alternativa está sendo avaliada pela Diretoria da CHTP e caso autorizado será firmado um acordo em conjunto com a Prefeitura e Ministério Público.

- **Alta Floresta - MT**
 - ✓ **Sistema Viário e Transportes** – Conclusão e entrega das obras, em 10/12/2013, conforme termo de recebimento;
 - ✓ **Saúde** – Todas as compensações previstas no Termo de compromisso e acordos firmados foram entregues;
 - ✓ **Educação** - Todas as compensações previstas no Termo de compromisso e acordos firmados foram entregues;
 - ✓ **Infraestrutura** - Todas as compensações previstas no Termo de compromisso e acordos firmados foram entregues.

- **Jacareacanga-PA**
 - ✓ **Infraestrutura** – Todas as compensações previstas no Termo de compromisso e acordos firmados foram entregues;
 - ✓ **Saúde** – Conclusão das obras do Centro Cirúrgico em outubro/2013. Foi iniciada em dezembro/2013 a adequação do centro cirúrgico conforme auditoria da SESPA – Secretaria Estadual de Saúde do Pará com previsão de entrega em março de 2014;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- ✓ **Saúde** – Entrega dos equipamentos do Centro Cirúrgico, cujo termo de recebimento definitivo será realizado em conjunto com a entrega da obra do Centro Cirúrgico;
- ✓ **Assistência Social** – Conclusão e entrega das obras do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, em 12/12/2013;
- ✓ **Educação/Desporto** – Conclusão das obras do Ginásio Poliesportivo, com previsão de recebimento definitivo pelo município em fevereiro/2014.

➤ **Ações Preventivas Contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil**

- **Pós Graduação de políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.**

Ao todo, foram realizados sete módulos da pós-graduação, sendo que no período do relatório foram:

- ✓ Mês de agosto: realização do módulo 3/16 - A construção de Conceito de Violência, marcos conceituais e normativos.
- ✓ Mês de outubro: realização do módulo 4/16 - Gestão e Metodologia de Atendimento de Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual.
- ✓ Mês de novembro: realização do módulo 5/16 - Histórico do abuso e exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
- ✓ Mês de dezembro: realização do módulo 6/16 - Libras.

Devido a paralização das obras em decorrer da Ação Judicial nº 0005891-1.2012.4.0.3600/MT, não foi realizado o módulo no mês de setembro de 2013.

- **Grupo de Trabalho**

No ano de 2013 foram realizadas três reuniões do Grupo de Trabalho.

O baixo número de reuniões realizadas se deu em virtude da Ação Civil Pública impetrada pelos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, em conjunto com o Ministério Público Estadual em 02/07/2013. A CHTP foi notificada após o encerramento do 4º relatório semestral, razão pela qual a informação consta no presente relatório.

Em 14/08/2013 houve uma audiência de conciliação designada pelo magistrado, porém a possibilidade de acordo foi infrutífera, vista a discordância da CHTP na imputação de demandas reprimidas dos municípios a impactos gerados pelo empreendimento.

Em novembro/2013 a CHTP, Ministério Público Estadual e Prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta assinaram contrato com os novos consultores independentes indicados pelos municípios.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

A ação civil pública continua tramitando e os municípios sinalizaram a intenção de encerrar a ação desde que a CHTP autorize o acesso ao saldo do Fundo Garantidor pelos mesmos. No encerramento deste relatório, precisamente em 10/02/2013 houve reunião do Grupo de Trabalho em que a pauta foi o acesso ao saldo do fundo garantidor. Na oportunidade ficou acordado que a CHTP informaria o saldo do Fundo Garantidor aos municípios e que as procuradorias municipais iriam propor minuta de acordo a CHTP para encerramento da ação civil pública.

- **Apoio Técnico aos Municípios na Captação de Recursos**

Em dezembro de 2013 a CHTP através da sua contratada IPED realizou apoio técnico para a análise técnica de projetos dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta protocolados nos Ministérios das Cidades, Planejamento, Pesca, Desenvolvimento Agrário, Saúde e Meio Ambiente.

Esses projetos têm como objetivo a captação de recursos federais nas áreas de infraestrutura, turismo, saúde, educação, habitação, saneamento básico, dentre outros.

Após análise realizada pelo IPED foi organizada agenda conjunta entre CHTP e Municípios de Paranaíta e Alta Floresta para pleitear dos Ministérios uma rápida tramitação na análise dos projetos e liberação de recursos. Essa agenda foi realizada nos dias 17 e 18 de dezembro/2013 e contou a presença de representantes dos Ministérios acima informados.

Na oportunidade foram repassadas algumas pendências aos gestores municipais para a continuidade da tramitação, e nova agenda deverá ser realizada em março/2014.

II - Subprograma de monitoramento socioeconômico

O Subprograma de Monitoramento Socioeconômico é necessário para permitir o monitoramento de indicadores selecionados das alterações demográficas e dos níveis de demandas em infraestrutura e equipamentos sociais atribuíveis à implantação da UHE Teles Pires nos municípios que compõem a AID e AII.

O método utilizado é o de levantamento de dados primários e secundários, tabulação e interpretação dos mesmos. Os dados primários e secundários são levantados através de consulta às instituições oficiais responsáveis pela gestão dos serviços públicos prestados segundo a área de atuação: Secretarias Estaduais, Municipais e demais instâncias no âmbito municipal e estadual.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Os dados são levantados mensalmente junto às instituições públicas municipais, estaduais e federais instaladas nos municípios para comparação e análise com os dados levantados nos meses anteriores.

Durante o período, o monitoramento Socioeconômico ficou prejudicado no município de Paranaíta, município de influência Direta ao empreendimento UHE – Teles Pires, pois a empresa contratada pela CHTP para realização do monitoramento socioeconômico, não estava recebendo as informações necessárias desde o mês de novembro de 2013.

Durante o período foram protocolados os Ofícios IPED nº 303, 304, 305, 308, 309, 322, 338, 339, 343, 344 e 357, e Carta CHTP nº 342-2013 solicitando os dados brutos e até o fechamento do relatório não obteve-se retorno. Ainda, no período de fechamento do relatório foi protocolada outra carta solicitando a manutenção no repasse das informações.

Diante do exposto, o Relatório Semestral do Monitoramento Socioeconômico do Município de Paranaíta, teve sua data de corte até o mês de novembro de 2013, pois o município não encaminhou os dados necessários.

➤ **Jacareacanga**

Devido a distância em que está a Sede do Município de Jacareacanga do sítio das obras da UHE Teles Pires e também devido à inexistência de acesso rodoviário entre estes dois pontos, não gera impacto por parte do empreendimento à população residente.

Mesmo assim a CHTP liberou investimentos pelo Subprograma de Compensação Financeira para apoiar a infraestrutura social do município, sendo que as obras físicas já estão em fase de conclusão.

O município está contemplado com a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, estando este vinculado ao Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga - P.39.

III- Subprograma de compensação financeira complementar

➤ **Paranaíta**

Conforme pactuado entre a CHTP e o município de Paranaíta referente ao Subprograma de Compensação Financeira, ficou estabelecido que o empreendedor

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

investisse um total de R\$ 5.760.000,00 nas áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Infraestrutura e Segurança Pública.

Frente a isso, a CHTP já executou todas as obras de compensações conforme indicações pela Prefeitura no acordo inicial e entende-se que já está sendo utilizado o fundo garantidor para suprir as demandas e indicações por parte do poder público.

Ao todo, foram investidos a mais do previsto nos acordos iniciais, um total de R\$ 2.082.456,56 e entende-se que estes valores são deduzidos do fundo garantidor.

• Obras em andamento - Segurança Pública

✓ Construção da Delegacia de Paranaíta (custeio de 50% do valor da obra), cuja obra foi concluída em dezembro/2013, com previsão de recebimento definitivo para março/2014.

✓ Construção do muro da Delegacia (custeio de 50% do valor da obra), conforme solicitação do Delegado de Polícia Civil mediante Ofício nº 989/2013/DPJC/PTA/MT de 21/11/2013 e Ofício 242/2013 do Prefeito Municipal.

Dessa forma, os investimentos adicionais registrados no relatório anterior e os acima elencados na segurança pública de Paranaíta não foram contemplados no termo de compromisso inicial e entendemos que devam ser deduzidos do fundo garantidor.

• Obras em andamento - Sistema Viário e Transporte

✓ Construção do Terminal Rodoviário, com 45% do projeto executado.

✓ A construção do Terminal Rodoviário não está prevista no termo de compromisso inicial e entendemos que esta obra deve ser deduzida do fundo garantidor, como oportunamente registrado no relatório anterior.

Ao todo, foram investidos em Paranaíta um total R\$ 7.842.456,56 sendo que o previsto nos termos de compromisso foi a quantia de R\$ 5.760.000,00 em obras ou atividades de compensação.

➤ Alta Floresta

Em relação ao município de Alta Floresta – MT, a CHTP disponibilizou todos os investimentos indicados por parte do Poder Público e grupo de trabalho.

No termo de compromisso inicial com o município, a CHTP tinha como obrigação, executar obras e disponibilizar os recursos para as áreas da saúde, educação, infraestrutura e segurança pública, no valor total de R\$ 5.330.000,00.

Ao todo, a CHTP investiu mais do que o previsto no termo de compromisso inicial, o montante de R\$ 2.433.202,35 no município.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Obras em andamento - Sistema Viário e Transportes**

- ✓ Entrega do Bueiro em Substituição da Ponte da Avenida Teles Pires (extra termo de compromisso inicial).
- ✓ Construção do meio fio na Avenida Teles Pires (extra termo de compromisso inicial), cuja obra encontra-se concluída e previsão de recebimento definitivo para março/2014.

Registre-se que estas obras não constavam no termo de compromisso inicial, no qual entendemos que o montante aportado deva ser deduzido do fundo garantidor.

Ao todo, foram investidos em Alta Floresta um total R\$ 7.763.202,35 sendo que o previsto nos termos de compromisso foi a quantia de R\$ 5.330.000,00 em obras ou atividades de compensação.

➤ **Jacareacanga**

Em relação ao município de Jacareacanga – PA, foi previsto o investimento de R\$ 4.550.000,00, conforme pactuado entre a CHTP e o município, referente ao Subprograma de Compensação Financeira.

Apesar de não haver qualquer impacto quanto à pressão dos trabalhadores da UHE Teles Pires aos serviços públicos, os investimentos no município foram alocados na saúde com a construção do Centro Cirúrgico equipado com todos os equipamentos, conforme lista encaminhada pelo município; Construção do Ginásio Poliesportivo; Construção da Feira municipal Coberta e Construção do Centro de Referência e Assistência Social – CRAS.

Ao todo, até o momento foram investidos R\$ 4.853.595,34, ou seja, R\$ 303.595,34 a mais do previsto, os quais entende-se que o Subprograma de compensação financeira complementar já está sendo utilizado pelo município de Jacareacanga - PA.

2. Ações futuras

I- Subprograma de Compensação Financeira

➤ **Paranaíta:**

- Reunião para solução definitiva da indicação da área para conclusão do Projeto do Aterro Sanitário – Fevereiro e Março/2014.
- Reunião para solução definitiva do recebimento das obras da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa – Março/2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

➤ **Jacareacanga:**

- Entrega definitiva do Ginásio Poliesportivo – Fevereiro/2014.
- Entrega definitiva do Centro Cirúrgico – Março/Abril/2014.
- As atividades da Pós Graduação de políticas sociais de enfrentamento a violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, seguirão o calendário proposto, com aulas uma vez por mês durante todo final de semana, com término em setembro de 2014.

II- Subprograma de Monitoramento Socioeconômico

Monitoramento da infraestrutura social dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta nas áreas da educação, saúde, assistência social, infraestrutura urbana e de saneamento básico, que por hipótese são impactadas pelo afluxo de trabalhadores recrutados para as obras da UHE Teles Pires, continuarão sendo executados.

III-Subprograma de Compensação Financeira Complementar

➤ **Paranaíta:**

- Entrega definitiva das obras da Delegacia – Março/Abril – 2014;
- Conclusão do muro da Delegacia – Março/2014;
- Conclusão e entrega do Terminal Rodoviário - Março/Abril – 2014.

➤ **Alta Floresta:**

- Entrega definitiva das obras do meio fio da Avenida Teles Pires – Março – 2014;

➤ **Jacareacanga:**

- Conclusão das adequações ao Centro Cirúrgico – Março/2014.

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

Em relação aos estudos de viabilidade técnica e ambiental para implantação do Aterro Sanitário de Paranaíta, mesmo após diversas gestões junto ao município de Paranaíta não houve a indicação do terreno e entrega de documentação do imóvel, para protocolo no órgão licenciador estadual, o que impede a conclusão deste item junto ao município.

Com relação à Avenida Roosevelt Manoel Barbosa de Paranaíta a entrega ainda continua pendente junto ao município. Há indicação informal por parte do município condicionando o recebimento definitivo da obra ao fornecimento de materiais para

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

pavimentação de outras vias e aplicação de asfalto de diferente especificação a acordada. Essa alternativa está sendo avaliada pela Diretoria da CHTP para conclusão definitiva desse item.

Com relação ao Grupo de Trabalho, as reuniões para o segundo semestre ficam prejudicadas em virtude da ação civil pública que inclusive discutia a participação da CHTP nas reuniões. A Assessoria Jurídica da CHTP está acompanhando o processo e peticionou vários documentos que comprovam a inveracidade das informações relatadas pelos municípios e Ministério Público no âmbito da ação. No fechamento do relatório houve reunião do Grupo de Trabalho que teve como pauta a possibilidade de acordo judicial para encerramento da ação.

Durante o período, todas as obras acordadas em Jacareacanga foram concluídas. Porém o Centro Cirúrgico sofreu auditoria por parte da Secretaria de Estado de Saúde do Pará que recomendou uma série de adequações para funcionamento. As adequações foram iniciadas com previsão de conclusão para março/2014. A dificuldade de logística, mão de obra e fornecedores tem dificultado a execução das obras no município.

Com relação ao Monitoramento Socioeconômico apresentam-se dificuldades na obtenção dos dados brutos em Paranaíta. Desde novembro/2013 o município recusa-se a fornecer os dados, o que gerou em 2013 a Carta CHTP nº 342-2013 solicitando ao gestor municipal a manutenção dos dados.

Com relação ao subprograma de Compensação Financeira Complementar justifica-se a utilização do fundo garantidor no total de R\$ 4.515.658,9 pelos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

Jacareacanga utilizou o montante de R\$ 303.595,34 do subprograma de Compensação Financeira Complementar o qual justifica-se as adequações recomendadas pela Secretaria de Estado de Saúde do Pará para funcionamento, as quais não estavam previstas no projeto inicial.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais – P.37

Empresa Executora: Serviço de Apoio as Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE.

As ações que estão sendo implementadas neste Programa são direcionadas para introduzir e disseminar a cultura empreendedora como base do desenvolvimento local.

Deste modo, estão concentradas em atividades que visam, de um lado, difundir os conceitos e a organização institucional, e, de outro, implementar a base técnico-operacional, as quais demonstra-se a seguir.

1. Ações realizadas

No período deste relatório semestral foram priorizadas ações de grande impacto, que proporcionassem não só o fomento ao desenvolvimento empreendedor, mas também fossem inclusivas e que apontassem oportunidades de geração de emprego e renda.

➤ Paranaíta e Alta Floresta

• Palestras e Oficinas

- ✓ O Cenário da Piscicultura no Brasil;
- ✓ Tendências Globais, Ações Locais e Relacionamento com o Cliente.

• Cursos com Consultoria

- ✓ Curso Mulher Empreendedora;
- ✓ Curso Gestão Financeira para EI.

• Programa Balde Cheio

Neste segundo semestre, ou seja, de agosto a dezembro de 2013, os trabalhos foram divididos em duas frentes. A primeira com intuito de aumentar a adesão de produtores, com visitas às propriedades e comunidades rurais, para o cadastramento de produtores candidatos a participação no programa.

A segunda, e mais complexa, direcionada ao atendimento das 35 famílias já participantes, priorizando a produção de alimentos aos animais tanto para o período das águas (pastagens) como na estação seca do ano (cana de açúcar ou silagem).

Houve ainda as seguintes atividades do programa:

- ✓ Palestra de Sensibilização e Apresentação dos Resultados do Programa Balde Cheio em Mato Grosso;
- ✓ Apresentação do quadro de controle reprodutivo para vacas leiteiras.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Acesso a Feiras e Exposições**

- ✓ Feira do Empreendedor;
- ✓ 1º Encontro da Cadeia Produtiva do Leite;
- ✓ Feira Nacional de Peixes Nativos.

- **Estímulo à Formalização de Empresas**

O número de empreendedores vem aumentando significativamente nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, impulsionados em grande parte pela implantação da UHE Teles Pires. Segundo dados do Portal do Empreendedor, em 31 de dezembro de 2013, os dois municípios possuem 1.725 empreendedores individuais, sendo que desse total mais de 700 se formalizaram no período de abril de 2012 a dezembro de 2013.

Foram realizados atendimentos a potenciais empresários, com orientações de:

- ✓ Acesso a crédito;
- ✓ Gestão financeira;
- ✓ Tributação;
- ✓ Estratégias de comercialização.

➤ **Jacareacanga**

- **Diagnóstico Socioeconômico e Empresarial Urbano do Município de Jacareacanga**

O diagnóstico realizado apresenta um conjunto de indicadores socioeconômicos e análises do município de Jacareacanga. Foi elaborado com o objetivo de ser um eixo norteador para futuras ações na área de políticas públicas e subsidiar projetos privados de investimentos, no setor empresarial.

- **Palestras:**

- ✓ Prevenção de Acidentes no Trabalho;
- ✓ Tributação nas Micro e Pequenas Empresas;
- ✓ Diálogo de Segurança (DDS).

- **Oficinas SEI:**

No período de 16 a 26 de setembro de 2013 foram realizadas, em Jacareacanga, 03 oficinas do programa, atendendo a demanda de capacitação para 47 empreendedores individuais.

- **Cursos**

- ✓ Planejamento Estratégico na Medida;
- ✓ Formação de Preços;
- ✓ Desenvolvimento de Equipes;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- ✓ Determinação Empreendedor;
- ✓ Contabilidade na Prática;
- ✓ Gestão para Pequenos Negócios;

- **Consultorias:**

Como complemento às ações de capacitação foram realizadas consultorias técnicas e empresariais, com duração média de 2h por empresa e atendimento a 57 empreendimentos.

- ✓ Planejamento Estratégico: com 12 empresas atendidas (24 horas);
- ✓ Planejamento Empresarial: com 09 empresas atendidas (18 horas);
- ✓ Formação de Preços: com 09 empresas atendidas (27 horas);
- ✓ Relações Humanas: com 14 empresas atendidas (28 horas);
- ✓ Departamento Pessoal: com 13 empresas atendidas (26 horas).

2. Ações futuras

Para o próximo período estão previstos como continuidade dos trabalhos do P37, a realização de:

- Consultorias e diagnóstico das agroindústrias, em fevereiro;
- Curso de atendimento ao cliente, em fevereiro;
- Consultoria programa Balde Cheio, de fevereiro a julho;
- Workshop de oportunidades, no mês de abril;
- Palestra Programa Próprio: Porta Abertas, em abril;
- Oficina Programa Próprio: Despertando o Empresário, em abril;
- Oficina Programa Próprio: Coletando Informações, em abril;
- Consultoria cultura da cooperação, em junho;
- Seminário de inovação, em maio;
- Cursos de liderança e gestão, em julho;
- Atendimento e orientação empresarial, de fevereiro a julho;

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

Cabe aqui ressaltar que as alterações da agenda de trabalho, bem como as substituições de ações feitas no plano de trabalho original, ocorreram em função de adequações na busca de melhores resultados, seja no âmbito empresarial ou institucional, neste último caso, considerando a realidade política dos municípios, onde os poderes públicos estimularam animosidades e discordâncias quanto à dimensão dos impactos sociais causados pela implantação da Usina.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

➤ Árvore de Negócios (subitem 4.2)

Considerando que os dois Encontros de Negócios realizados no período de junho de 2012 a julho de 2013, não só fomentaram como efetivaram essa relação de mercado, a preocupação maior passou a ser os possíveis impactos causados pela desmobilização da UHE Teles Pires, ao final dos trabalhos em 2015.

Dessa forma, atentos à necessidade de se trabalhar junto à comunidade, na identificação de novas oportunidades bem como na orientação para estruturação de novos empreendimentos, optou-se pelo adiamento na execução deste item e a unificação deste ao trabalho previsto no item 4.4 do plano original (Plano de negócio).

➤ Encontro de Negócios (subitem 4.8)

Embora tenha ocorrido um aumento no número de empreendedores individuais e ainda a instalação de novas empresas na região, em decorrência da implantação da UHE Teles Pires, identificou-se que a partir do último encontro de negócio realizado, no período anterior, o quadro de ofertantes de serviços e produtos não havia alterado, bem como as relações comerciais se mantinham.

Analisando o potencial agrícola da região bem como o número comunidades rurais, optou-se por substituir os dois encontros ainda previstos no plano de trabalho, por ações de apoio às agroindústrias familiares de Paranaita, viabilizando assim não apenas a regularização delas, mas também a oportunidade de novos negócios e incremento de renda.

➤ Fórum de Desenvolvimento Regional (subitem 4.12)

Na proposta original previa-se a realização de estudos de viabilidade para implantação de fóruns municipais, no intuito de auxiliar o processo de governança do programa, em parceria com CHTP e Intituições Públicas e Privadas.

Tendo em vista a ausência de ambiência favorável, fator condicionante à execução deste trabalho, optou-se pela exclusão dessa ação e a relocação do recurso disponível para incremento das ações de capacitação, com foco em Inovação, gestão estratégica e liderança para os empresários locais.

➤ Programa Balde Cheio

Com base nos resultados apresentados durante os Seminário de Desenvolvimento Local, em março de 2013, quando foram elencados os setores econômicos

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

prioritários da região, identificou-se a oportunidade de inserção de novas atividades ao programa P.37, entre elas o Balde Cheio, com apoio das Prefeituras.

Foram considerados o interesse dos produtores locais, a parceria das Prefeituras e os resultados que podem ser obtidos, como o incremento da produção leiteira e os consequentes reflexos na renda das propriedades. Para contemplar essa ação, foi necessária a readequação do programa, substituindo as ações **Fundo Regional de Financiamento (subitem 4.6)** e **Sociedade de Garantia de Crédito (subitem 4.7)**, pelo Programa Balde Cheio, nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

Cabe ressaltar que as alterações propostas e acordadas com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires não comprometem a agenda operacional planejada, nem tampouco os macros legados almejados pelo P.37; pelo contrário, a dinâmica pertinente às causas e efeitos dos trabalhos socioeconômicos requerem flexibilidade e ajustes, que possam responder às oportunidades e possibilidades que melhor se adequem a cada situação.

O grande objetivo e o termômetro desse trabalho são os empresários e a comunidade, quando demonstram, cada vez mais, compreender a importância de se investir em capacitação e melhorias e avaliam positivamente o trabalho em andamento, respondendo com participações e mudanças nas atitudes comportamentais empresariais.

❖ Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo – P.38

Empresa Executora: Serviço de Apoio aos Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Tem como objetivo promover a criação de novas oportunidades de investimento e de valorização do turismo local e vem sendo executado principalmente no intuito de minimizar os possíveis impactos negativos sobre a qualidade e modo de vida local.

Embora Paranaíta e Alta Floresta possuam muitos atrativos naturais e tradição no turismo de pesca, vale ressaltar que os dois municípios mato-grossenses não podem ser qualificados como cidades turísticas, dessa forma todas as ações desenvolvidas até o momento são de cunho estruturante, visando ainda a profissionalização da atividade turística na região dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

No caso específico de Jacareacanga, o município não apresenta viabilidade para o desenvolvimento da atividade turística.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

1. Ações realizadas

➤ Diagnóstico do Segmento do Turismo

- Palestra para apresentação do diagnóstico do segmento turístico dos municípios de Alta Floresta com a participação de 54 pessoas e Paranaíta com a participação de 20 pessoas.

➤ Desenvolvimento de Produto Turístico

- Estruturação e formatação de produto turístico, para os atrativos naturais e culturais identificados pelo Inventário Turístico.
- Realização de reuniões com as Secretarias Municipais de Turismo, e visitas a alguns dos atrativos: a prainha do Fest Praia e Pedra Preta, em Paranaíta, e o Parque Cristalino em Alta Floresta.

➤ Sensibilização/ Capacitação Do Trade Turístico

Constituição dos Grupos Gestores de Turismo, em Paranaíta e Alta Floresta, representado pelos diversos segmentos da sociedade, como o poder público, artesãos, comerciantes, hoteleiros, restaurantes, pousadas e entidades ligadas à cultura e turismo.

➤ Workshop para Lideranças do Turismo

Realização de 04 workshops para cada grupo gestor, Paranaíta e Alta Floresta, focados no fortalecimento das lideranças do turismo, abordando temas como gestão estratégica, habilidades de relacionamento, resolução de conflitos, planejamento estratégico e outras.

➤ III Workshop Grupo Gestor: Gestão e Planejamento Estratégico

Identificação das ações para melhoria e fomento do turismo local pontuando: Gravidade, Urgência e Tendência.

➤ IV Workshop Grupo Gestor: Estratégias Coletivas e Relacionamento

Evento realizado na feira do Empreendedor em Cuiabá promovendo a integração dos grupos com foco ao desenvolvimento do turismo regional.

➤ V Workshop Grupo Gestor: Benchmarking e Operacionalização do Turismo

Organizado para dois momentos, durante a semana da visita técnica a Foz do Iguaçu/ PR.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Apresentação do conceito de benchmarking, reforçando sua importância não apenas como uma busca pelas melhores práticas no turismo, a serem observadas durante as visitas propostas, mas também como uma estratégia de auto avaliação e melhoria dos serviços e produtos ofertados, em Paranaíta e Alta Floresta.

Na visita técnica, além das avaliações feitas ao final de cada dia, foi definido como segundo momento, fechamento dos resultados da visita e avaliação do modelo de desenvolvimento turístico encontrado em Foz do Iguaçu. Integrando as experiências observadas às realidades dos dois municípios mato-grossenses, foram trabalhadas as temáticas com o grupo, relacionadas à operacionalização de roteiros turísticos, abordando conceitos e papéis.

➤ **VI Workshop Grupo Gestor: Balanço 2013**

- Apresentação da análise da Minuta do Plano Diretor voltado para o turismo.
- Foi trabalhada com os Grupos Gestores a dinâmica e as estratégias para apresentação à comunidade e aos gestores públicos o balanço do trabalho desenvolvido pelo grupo gestor.

➤ **Visita Técnica – Foz do Iguaçu**

Foram realizados além de visitas a atrativos e empreendimentos turísticos, reuniões e encontros técnicos para troca de experiência e avaliação da interação entre os segmentos públicos e privados no trabalho em prol do turismo na Região de Foz do Iguaçu.

➤ **Instituições Visitadas**

- COMTUR e Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu;
- Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu;
- Sindicatos de Bares e Restaurantes e Associação dos Hotéis;
- Associações comerciais;
- ICMBio – Parque Nacional do Iguaçu;
- Parque Nacional do Iguaçu;
- Parque das Aves;
- Hotel Iguassu Resort.

➤ **Plano de Desenvolvimento Turístico do Lago Artificial**

- Contempla a identificação e caracterização das intervenções físicas e estruturais para a implantação da atividade turística na borda do reservatório e entorno do Lago Artificial.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

2. Ações futuras

- Workshop de oportunidades, em transversalidade com o P.37, no mês de abril/14.
- Entrega do estudo de mercado turístico, em julho/14.
- Consultorias de desenvolvimento dos produtos turísticos, no período de fevereiro a junho/14.
- Ações de capacitação para os segmentos de hospedagem e alimentação nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, no período de fevereiro a julho/14.
- Ações de capacitação e sensibilização para os empresários de Jacareacanga – PA, no período de fevereiro a julho/14.
- Consultorias para o desenvolvimento do plano turístico do Lago Artificial, no período de fevereiro a julho/14.

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

Atentos à necessidade de se trabalhar junto à comunidade na identificação de novas oportunidade no segmento turístico, optou-se pela readequação técnica das ações previstas no plano de trabalho original.

Tendo em vista a necessidade de se obter um documento mais complexo quanto ao segmento turístico nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, optou-se pela substituição do trabalho de levantamento e registro das atividades de lazer e turismo, pela realização de um **Diagnóstico do Segmento de Turismo**.

➤ Estudo do Mercado Turístico

Para um melhor resultado, no que tange à identificação de oportunidades de negócio para o setor de turismo, nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, tendo vista ser esse trabalho inicialmente condicionado a execução do Diagnóstico da Borda do Reservatório e Entorno, optou-se pela realização de um estudo mais amplo junto às operadoras nacionais, para avaliação da demanda turística efetiva e identificação das potencialidades mercadológicas para as cidades de Paranaíta e Alta Floresta.

Em função da complexidade dessa ação, o período de execução foi alterado para fevereiro a junho de 2014.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

❖ Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Paranaíta, Jacareacanga e Alta Floresta – P.39

Empresa Executora: Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão – IPED.

O Plano de Desenvolvimento dos Territórios dos Municípios de Paranaíta, Alta Floresta-Mt e Jacareacanga-PA, constante do Projeto Básico Ambiental está subdividido em Plano de Desenvolvimento dos Territórios e Plano Diretor Urbano para cada um dos municípios.

Com isto o Plano de Desenvolvimento tem como diretriz apoiar ações decorrentes da UHE Teles Pires contribuindo para a criação de alicerces para o crescimento econômico da região, desde a etapa de construção da Usina até a sua efetiva operação, integrando-se aos Planos Municipais e Regionais de maneira a potencializar o crescimento sustentável regional em longo prazo.

Para atingir esse resultado o Plano de Desenvolvimento buscou identificar as oportunidades geradas pelo empreendimento, inclusive após a conclusão das obras da UHE Teles Pires, que nortearão os investimentos públicos e privados em setores da economia de Alta Floresta e Paranaíta.

Nesse contexto foi elaborado um documento intitulado “Texto para Discussão” propondo ações que viabilizarão a curto, médio e longo prazo o crescimento e desenvolvimento regional.

Sendo assim, o Plano de Desenvolvimento está subdividido em Plano de Desenvolvimento dos Territórios e Planos Diretores, os quais já estão concluídos e entregues aos respectivos municípios.

1. Ações realizadas

➤ Município De Paranaíta

- Reunião com o Grupo de Trabalho da Prefeitura Municipal de Paranaíta, em 17 de dezembro de 2013, para reapresentação do Plano Diretor para o Grupo de Trabalho, como estabelecido em reunião do dia 18 de julho de 2013. Na referida reunião foi apresentado ofício solicitando informações sobre a implementação do Plano Diretor.
- Análise do Parecer do Instituto Marca Brasil sobre a acessibilidade e mobilidade sugerida para o Plano Diretor de Paranaíta, em janeiro de 2014;
- Conclusão dos Documentos de Desenvolvimento Institucional para a Prefeitura Municipal de Paranaíta:
 - ✓ Estrutura Administrativa;
 - ✓ Lei Orgânica Municipal;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- ✓ Sistema de Avaliação por Indicadores da Gestão Municipal;
- ✓ Sistema de Arquivo Municipal;
- ✓ Sistema de Planejamento Municipal;
- ✓ Sistema de Protocolo.

➤ **Município De Alta Floresta**

- Reunião com o Grupo de Trabalho do Plano Diretor de Alta Floresta, em 30 de outubro de 2013. Nessa reunião, em que estava presente o corpo técnico da Secretaria Municipal de Cidades, ficou estabelecido o agendamento de nova reunião para o dia 20 de novembro de 2013 de modo a finalizar a versão do Plano Diretor a ser apresentada junto à Câmara de Vereadores de Alta Floresta. Porém devido compromissos no âmbito da administração municipal a reunião foi inviabilizada de modo a ser remarcada para o ano de 2014.
- Análise do Parecer do Instituto Marca Brasil sobre a acessibilidade e mobilidade sugerida para o Plano Diretor de Alta Floresta, em janeiro de 2014.
- Conclusão dos documentos de Desenvolvimento Institucional para a Prefeitura Municipal de Alta Floresta:
 - ✓ Sistema de Avaliação por Indicadores da Gestão Municipal;
 - ✓ Sistema de Arquivo Municipal;
 - ✓ Sistema de Planejamento Municipal;
 - ✓ Sistema de Protocolo.

➤ **Município De Jacareacanga**

- Conclusão dos Documentos de Desenvolvimento Institucional para a Prefeitura Municipal de Jacareacanga:
 - ✓ Sistema de Avaliação por Indicadores da Gestão Municipal;
 - ✓ Sistema de Arquivo Municipal;
 - ✓ Sistema de Planejamento Municipal;
 - ✓ Sistema de Protocolo.
- A CHTP através da Carta 188/2013 de 09 de julho de 2013, encaminhada a Superintendência Regional da Secretaria do Patrimônio da União – PA solicita informações sobre a reversão da área, com intuito de concluir o macrozoneamento urbano do município de Jacareacanga e conseqüentemente revisão do Plano Diretor. A CHTP encaminhou via e-mail no dia 26 de setembro de 2013 a Superintendência Regional da Secretaria do Patrimônio da União – PA, solicitando reunião para tratar o referido assunto, sem retorno da presente. A CHTP recebeu resposta a Carta 188/2013 através do Ofício nº 1019 CODEP - GAB - SPU – PA, informando que esse processo de transferência estava em andamento, para prosseguir na reversão da área.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

2. Ações futuras

➤ Plano De Desenvolvimento Regional

- Etapa V - Entrega dos Produtos da Modernização Institucional – Fevereiro e março/2014.
 - Etapa VI - Definição das Ações (Programas/Atividades) por área específica do Plano – Março/Abril/Maio de 2014.
 - Etapa VII - Entrega do Plano de Desenvolvimento - (P.39) –Junho/2014.
 - Etapa VIII - Capacitação para Implementação do Plano de Desenvolvimento – Julho/2014.
-
- Planos Diretores Reuniões com o Grupo de Trabalho criado pela Prefeitura Municipal de Paranaíta referente à finalização do Plano Diretor do Município, prevista para o primeiro trimestre de 2014.
 - Reunião junto a Comissão de Reavaliação do Plano Diretor de Alta Floresta, nomeado pelo Prefeito através do Decreto 310/2013, referente à finalização do Plano Diretor do Município para encaminhamento a Câmara Municipal, prevista para o primeiro trimestre de 2014.
 - Solicitação à Prefeitura Municipal de Jacareacanga o registro do Memorial Descritivo referente ao Título Definitivo de 120 Hectares da Área Urbana do Município de Jacareacanga, fornecido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, junto ao Cartório de Registro de Imóveis na Comarca de Itaituba – PA e realizar nova gestão junto a Secretaria de Patrimônio da União para tentativa de reversão da área pertencente à Aeronáutica ao Município (Março a Maio/2014).

c) Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

Conforme informado no relatório anterior, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires solicitou através da Carta nº 188/2013, à Superintendência Regional da Secretaria do Patrimônio da União, unidade do Pará, a reversão em favor do município de Jacareacanga de uma área pertencente à Aeronáutica (limítrofe a mancha urbana e já parcialmente ocupada), conforme Portaria n.854-T/GCA4 de 15/05/2013, que deverá ser incorporada pelo Poder Executivo aos memoriais de títulos existentes, possibilitando com isto a regularização da política e do espaço urbano.

A resposta a esta correspondência se deu pela Superintendência regional da Secretaria de Patrimônio da União do Pará através da Carta 1019 a qual informou que a área estava em processo de avaliação para reversão definitiva ao município de Jacareacanga, mas sem estabelecimento de prazo para conclusão do processo.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Quanto aos municípios de Paranaíta e Alta Floresta ainda há problemas como à falta de interesse dos atuais gestores municipais em darem continuidade à tramitação dos Planos Diretores, visto que estes foram amplamente discutidos com Comissão Especial de Trabalho anterior para a conclusão do documento final entregue a ambos os municípios.

Reuniões foram realizadas, mas sem a continuidade devida na apresentação de revisões ou emendas por parte de ambos os municípios.

Contudo, avalia-se como atendida a condicionante 2.20 da Licença de Instalação visto que os produtos já foram entregues as respectivas municipalidades.

❖ Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento compulsório de População – P.40

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

Para a execução do P.40 foi implantada a Unidade de Gerenciamento do Programa, com equipe técnica própria da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e para o desenvolvimento das atividades de aquisição das áreas do reservatório foram contratadas:

a) Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão - IPED, desenvolve os trabalhos de topografia e georreferenciamento, compreendendo a demarcação da cota de inundação, da faixa de APP, das divisas de propriedades, uso atual do solo, aptidão agrícola, bem como, as atividades de pesquisa, levantamentos físicos, avaliações, esclarecimento de valores e reorganização fundiária de remanescentes adquiridos;

b) Borges, Schmidt & Almeida Advocacia, desenvolve a análise documental, formalização das aquisições, regularização fundiária e ajuizamento de ações de desapropriação.

c) ECSA - Engenharia Socioambiental S/S, foi contratada para desenvolver os trabalhos de:

- Gerenciamento/Coordenação do processo de avaliação, negociação e aquisição das propriedades necessárias à implantação do empreendimento;
- Gerenciamento/Coordenação dos trabalhos de Auditoria dos serviços realizados por outras empresas com vistas à aquisição das áreas do reservatório;
- Elaboração de Diretrizes e Critérios para Estudos de Viabilidade de Áreas Remanescentes;
- Gerenciamento/Coordenação dos Estudos de Viabilidade de Áreas Remanescentes;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

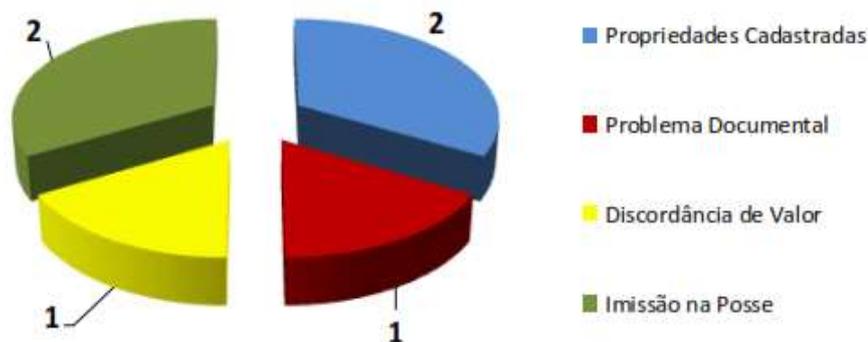
- Elaboração de Diretrizes e Critérios para Estudos e Parecer Técnico de Famílias a serem Remanejadas;
- Gerenciamento/Coordenação dos Estudos e Parecer Técnico de Famílias a serem Remanejadas;
- Gerenciamento/Coordenação do Processo de Reassentamento de Famílias (Reassentamento e Auto reassentamento);
- Gerenciamento e orientação técnica quanto às necessidades de recomposição da infraestrutura em áreas remanescentes.

1. Ações Realizadas e Análise dos Resultados

1.1 Canteiro de Obras

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires está legalmente imitada na posse de toda a área do Canteiro de Obras, composto por duas propriedades, a Fazenda Rosa Branca (UHTP-CE-001) e Fazenda Bandeirante (UHTP-CD).

No gráfico a seguir é possível visualizar o número de propriedades cadastradas na área do canteiro de obras, bem como o motivo da propositura das ações de desapropriação e as imissões na posse:

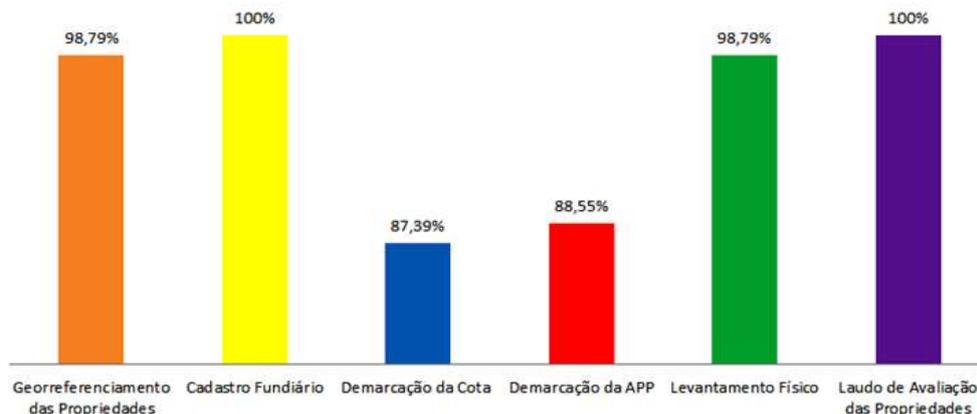


As ações judiciais tramitam nas Comarcas de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

1.2 Reservatório

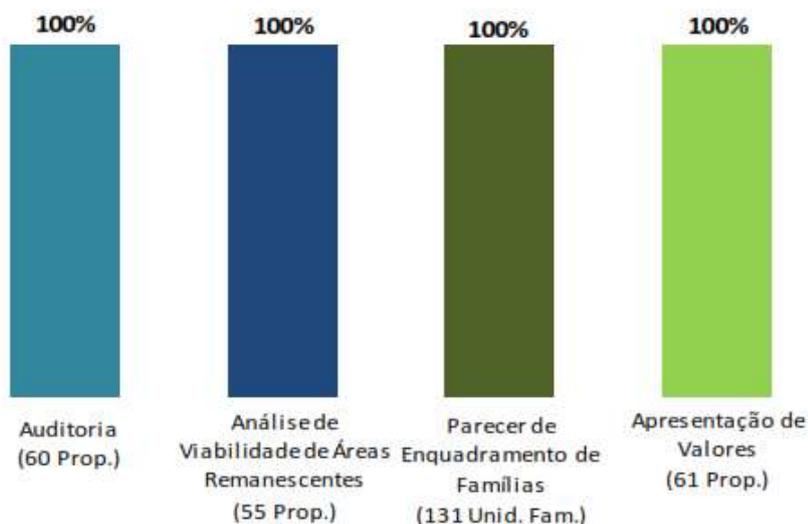
Para o desenvolvimento das atividades de reservatório foram contratadas as empresas acima mencionadas. O gráfico abaixo demonstra o resultado que essas empresas obtiveram desde a sua contratação até o presente relatório:



• Aplicação do Plano de Compensação

Para atendimentos do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P-40) das demais atividades, como Análise e Parecer Técnico de Viabilidade de Áreas Remanescentes, Análise e Parecer Técnico de Enquadramento de Famílias, Apresentação e Defesa dos Laudos de Avaliação, Revisão Documental e Revisões de Avaliações, foi contratada a empresa ECSA - Engenharia Socioambiental S/S.

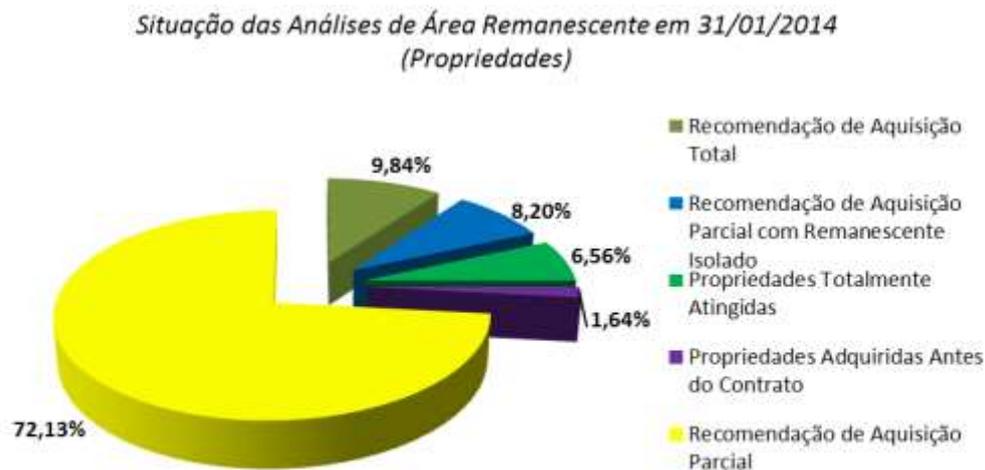
As atividades iniciaram em 20 de fevereiro de 2013 e a situação atual é demonstrada no gráfico a seguir:



P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Em **55 (cinquenta e cinco)** propriedades foi realizado estudo e emitido o parecer técnico de viabilidade de área remanescente.

No gráfico a seguir, podemos visualizar a situação das propriedades em relação à Análise e Parecer de Viabilidade de Área Remanescente:



Estão sendo analisadas 100% das propriedades afetadas, independentemente da área mínima de 50 hectares prevista no PBA.

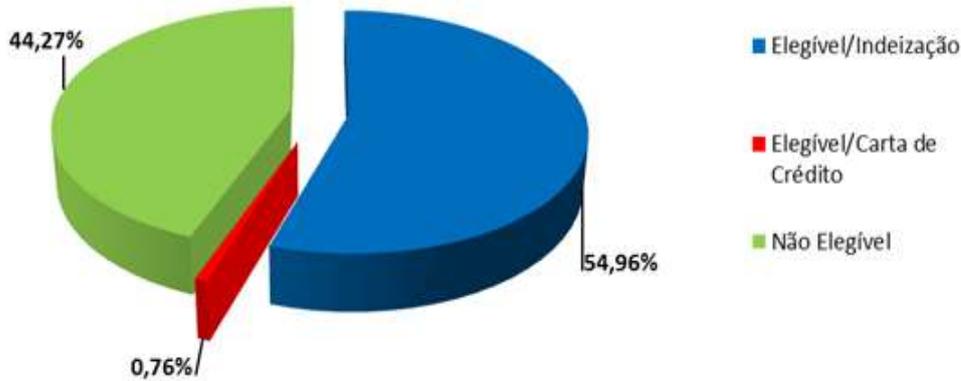
• Parecer Técnico para Enquadramento de Famílias às Alternativas de Remanejamento

Até a presente data, foram realizadas 131 (cento e trinta e um) análises com emissão dos respectivos Termos de Elegibilidade. Para a realização dos Termos de Elegibilidade, foram confrontados os cadastros socioeconômicos de 2011 realizado pelas empresas JGP e a revisão de 2012 realizada pela ETS. Caso haja dúvida é realizada diligência em campo. O resultado das análises é levado para a matriz de elegibilidade proposta no P.40 e então é definido o enquadramento. Até a presente data apenas 01 (um) caso apresentou elegibilidade para receber Carta de Crédito.

No gráfico a seguir, podemos visualizar a situação dos estudos e parecer técnico em relação à Análise e Parecer de Enquadramento de Famílias:

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Situação das Análises de Enquadramento De Famílias em 31/01/2014

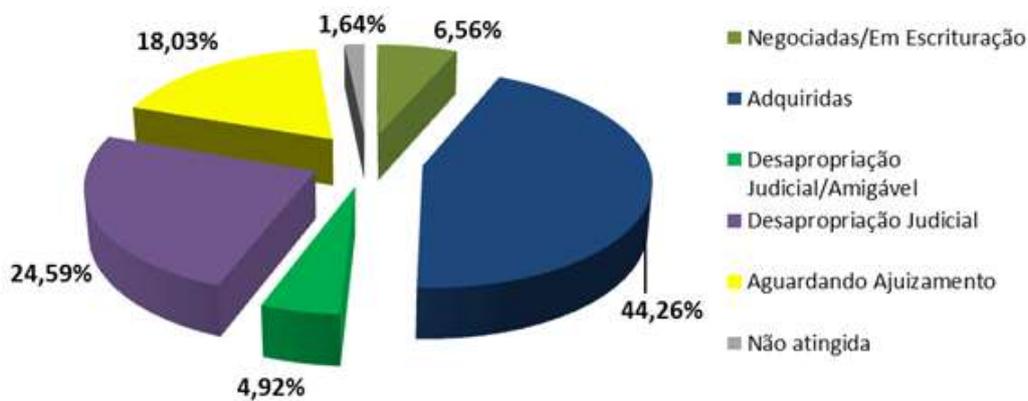


• Negociação e Aquisição de Propriedades

A negociação de propriedades foi concluída no mês de janeiro de 2014. Foram trabalhados inicialmente com a possibilidade do número de propriedades atingidas serem de 81 (oitenta e uma), ao final da conclusão dos trabalhos topográficos o número final de propriedades diretamente atingidas chegou a 61 (sessenta e uma), além das benfeitorias comerciais pertencentes a Eduardo Vieira (Bar e Merceria Beira Rio - Bar do Pipoca), processo UHETP-32/2.

No gráfico a seguir, podemos visualizar a situação das propriedades cadastradas na área do reservatório, bem como a situação atual do processo de negociação e aquisição.

Situação das Propriedades em 31/01/2014



P.01 – Programa de Gestão Ambiental

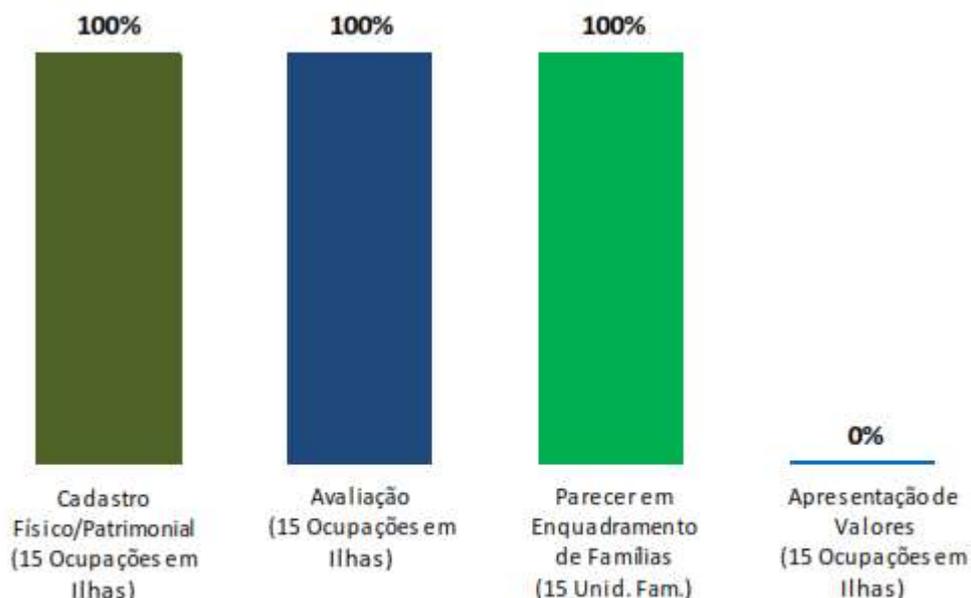
- **Obras em Torno do Reservatório**

Para o levantamento das Obras em torno do Reservatório da UHE TELES PIRES, a CHTP contratou a empresa ALIZ ENGENHARIA E TOPOGRAFIA para efetuar os levantamentos das estradas, pontes e outras obras existentes na Área de Influência Direta. A empresa estará entregando até o dia 15 de março de 2014 todos os levantamentos para conclusão da PLANTA CADASTRAL DO RESERVATÓRIO. Quando das negociações das propriedades, após a apresentação de valores, foram finalizadas todas as tratativas com o afetado e para a confecção final de documento de transferência da posse do imóvel, a CHTP teve que deliberar algumas obras para facilitar os acessos a todas as áreas nas propriedades.

Para efetuar essas obras a CHTP contratou a empresa CONSTRUTORA SÃO GABRIEL, e já foram iniciados os trabalhos de construção e remoção.

2.3 Ilhas

No gráfico a seguir, demonstramos a situação atual das atividades:



- **Cadastro Físico Patrimonial**

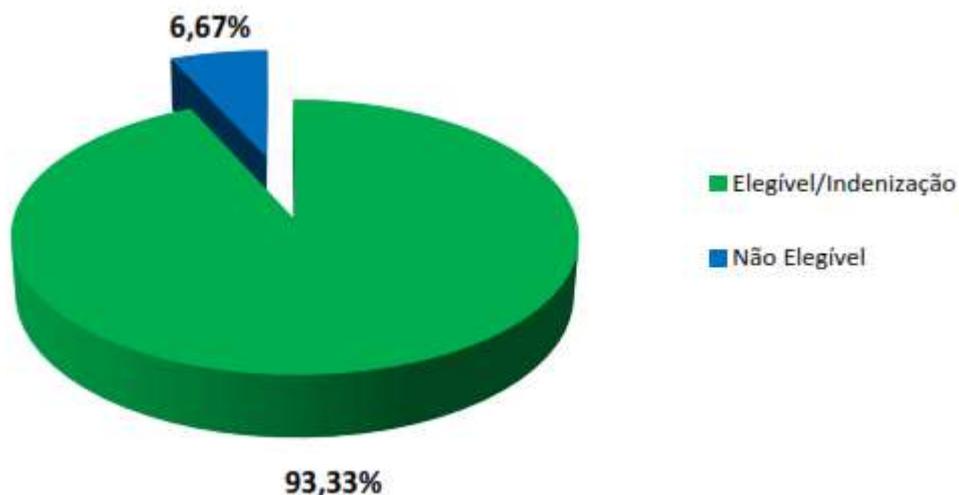
No período compreendido entre 01 de agosto de 2013, até 31 de janeiro de 2014 foram realizados 15 (quinze) levantamentos nas ilhas do reservatório compreendendo 100% das ocupações localizadas na área do reservatório.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Elaboração de Parecer Técnico para Enquadramento de Famílias**

Foram realizadas 15 (quinze) análises com emissão dos respectivos Termos de Elegibilidade, para os ocupantes das ilhas, compreendendo 100% das unidades familiares ocupantes das ilhas localizadas na área do reservatório.

No gráfico abaixo segue situação de Análise e Enquadramento de famílias.



Análise e Enquadramento de Famílias/ Ilhas em 31/01/2014.

3. Cronograma de Atividades

O cronograma de implantação da UHE Teles Pires prevê o início do enchimento do reservatório em 08 de novembro de 2014, sendo objetivo da CHTP que todas as famílias efetivamente afetadas tenham sido atendidas com uma antecedência de, no mínimo, 06 (seis) meses em relação ao enchimento do reservatório.

Em razão disso, foi elaborado um cronograma de atividades para a aquisição das propriedades que formam o reservatório da usina e respectiva área de preservação permanente, de modo que a liberação total das áreas do reservatório ocorra até 08 de setembro de 2014.

Esse cronograma de atividades possui os seguintes marcos:

- Liberação total das áreas: 08/09/2014
- Início do enchimento do reservatório: 08/11/2014

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

4.1.4.4 PROGRAMAS DE APOIO AO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

❖ Programa de Interação e comunicação Social – P.41

Empresa executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Santafé Idéias e Comunicações.

No período de agosto de 2013 à janeiro de 2014, foram divulgadas todas as ações desenvolvidas de importância para o conhecimento do público pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires. As produções jornalísticas contaram com assuntos relacionados ao meio físico (ar, água e solo), meio biótico (fauna e flora), meio socioeconômico (população das áreas de influência direta e indireta) e o processo de evolução da construção do empreendimento hidrelétrico.

Em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social foi realizado o apoio e atuação em interface aos programas ambientais do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires, com o desenvolvimento de peças publicitárias, promoção de reuniões públicas, promoção de solenidade de entrega de obras e equipamentos, entre outros.

Na parte da assessoria de imprensa, foram realizados o clipping, análise de mídia, atendimento aos veículos de comunicação local e regional, divulgação de ações desenvolvidas pelo empreendedor e gerenciamentos de crise em situações que poderiam interferir a imagem institucional da Companhia. Neste período também, a equipe de comunicação buscou atender os sócios do empreendimento hidrelétrico – Neoenergia, Eletrosul e Odebrecht Energia – com envio de fotos e apoio no fornecimento de dados.

É importante que seja de conhecimento de todos os públicos, informações sobre as ações preventivas, mitigatórias ou compensatórias desenvolvidas no meio ambiental e social que são realizadas em atendimento as condicionantes impostas pelo órgão ambiental fiscalizador da UHE Teles Pires que é o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Dessa forma, proporcionará um processo organizado de interlocução entre o empreendedor e as partes interessadas.

1. Descrição Sucinta dos Resultados

As ações da Comunicação Institucional pretendem melhorar o posicionamento da Companhia Hidrelétrica Teles Pires dentro do cenário midiático, nas relações com os organismos governamentais que acompanham o empreendimento hidrelétrico e o envolvimento com a população da área de influência direta e indireta.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

No dia 13 de setembro, conforme calendário já estabelecido pela CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, foi promovido a 1º SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho que contou com a divulgação interna e participação dos colaboradores e de empresas terceirizadas.

Para acompanhar as ações realizadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires em Jacareacanga, município abrangido pela UHE Teles Pires, foram distribuídos informativos e folders na prefeitura municipal para o acesso da informação pela comunidade local sobre o empreendimento. Na oportunidade foi acompanhada reuniões entre o empreendedor e a gestão pública para discutir o Plano de Uso e Conservação de Reservatórios Artificiais – Pacuera, a área a ser construída a futura Casa de Cultura e as obras previstas no Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.

No mês de setembro, foram produzidos e distribuídos os informativos da 11ª edição da UHE Teles Pires no canteiro de obras e em estabelecimentos comerciais de Paranaíta e Alta Floresta. E nos meses de dezembro e janeiro, houve a distribuição do 12º Informativo nos mesmos locais, sendo uma edição especial com conteúdos mais abrangentes sobre as ações do empreendedor e importantes detalhes, como a pavimentação asfáltica da rodovia MT-206, arrecadação tributária, royalties, reservatório fio d'água, desafios e conquistas durante o processo de construção da obra, entre outros.

Conforme as ações executadas pelo empreendedor e assuntos relevantes para serem pautados, a equipe de comunicação marcou presença e levantou dados para a cobertura jornalística e registro fotográfico que resultou em 82 matérias produzidas.

De forma diária, é realizada a análise das principais notícias publicadas a nível regional e nacional sobre a UHE Teles Pires. E durante cada mês é consolidada a quantidade de reportagens e de leitores que tiveram acesso aos textos publicados sobre a UHE Teles Pires e assuntos relacionados. Consequentemente, é apontada a média de valores atuais de mercado em comercialização publicitária.

O monitoramento dos registros feitos na Ouvidoria da UHE Teles Pires é realizada de forma contínua. No período foram originadas 94 demandas e todas atendidas no prazo de 10 dias úteis, conforme condição já imposta no Programa de Interação e Comunicação Social.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Nos meses de agosto, novembro de 2013 e de janeiro de 2014, o cadastro dos principais stakeholders foi atualizado, sendo organizados os dados dos principais representantes que apresentam um importante vínculo com o empreendedor.

A entrega do folder informativo que aborda as principais estruturas do desvio do rio (ensecadeiras e túneis de desvio), segurança quanto à navegabilidade no rio Teles Pires e orientação da marinha sobre os limites de distância da obra UHE Teles Pires para as embarcações que trafegam nas águas do rio Teles Pires foi entregue aos representantes das Pousadas Mantega e Jerusalém, nos escritórios instalados, em Alta Floresta.

A intenção da ação foi esclarecer sobre a fase da construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires e, solicitar aos representantes dos estabelecimentos, estender a informação aos funcionários das pousadas (principalmente, os barqueiros). Eles expulsaram durante o encontro que a vinda dos oficiais da Marinha do Brasil, no mês de junho, em Paranaíta, já foi o suficiente para esclarecer os cuidados ao trafegar próximo ao canteiro de obras e que deixariam os folders nas pousadas.

A produção do spot de rádio é para ampliar a divulgação das ações do empreendedor de forma a alcançar o público alvo da melhor forma.

Conforme solicitação dos departamentos da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, foram produzidas e divulgadas nas rádios Paranaíta FM e Progresso AM, quatro produções no período. A primeira foi realizada no mês de outubro para informar à população local sobre a interdição da MT-206 devido o lançamento das vigas nas pontes que era uma das etapas da obra de pavimentação asfáltica da rodovia.

No mês de dezembro, foi promovida a campanha Trânsito + Seguro referente à MT-206 que abordou sobre as características da rodovia pavimentada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria com as prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta e o estado de Mato Grosso e orientações de segurança para os usuários. Também, foi divulgado o cancelamento do Seminário Anual de Apresentação dos Resultados obtidos em 2013 pela UHE Teles Pires, de novembro/2013 para janeiro/2014.

Como estratégia, a equipe da Santafé de Brasília entrou em contato com a assessoria de imprensa do jornalista e economista Paulo Henrique Amorim para negociar a contratação do profissional, cujo objetivo foi para que fizesse parte da abertura do evento, nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

No primeiro dia de evento nos dois municípios, o jornalista Paulo Henrique Amorim fez parte da programação com palestra que trouxe várias reflexões sobre o momento vivido pela economia da região, principalmente com a instalação da UHE Teles Pires.

Os meios de divulgação do seminário foram por meio de cartazes, panfletos, faixas, e-mail marketing, save the date, lonas para pórticos, anúncio para jornal, convite impresso e digital, spot de rádio que foi veiculado em carro de som e emissoras de rádio de Alta Floresta e Paranaíta. Ao final do evento foi sorteado brindes e um tablet.

De acordo com a Licença de Instalação n.º 818/2011, a condicionante 2.18 item c solicita que *seja aferida semestralmente, por meio de pesquisa direta, o grau de informação da população da região, segregada em população All – Paranaíta e Alta Floresta e população Diretamente Afetada (ADA).*

Para o cumprimento desta condição foi contratada a empresa Quintino – Gestão de Projetos, sediada em Alta Floresta, para a aplicação dos questionários, sendo que a terceira pesquisa ocorreu no mês de outubro de 2013, nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, envolvendo a população das áreas de influência direta e indireta da UHE Teles Pires.

Em Paranaíta, os questionamentos relacionados à população atingida foram sobre os comunicados de novas frentes de trabalho, as reuniões públicas de esclarecimentos realizadas pelo Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População, entre outros. Já para a população da área de influência indireta, as questões foram sobre o grau de conhecimento sobre as campanhas, reuniões públicas, andamento da obra da UHE Teles Pires, as obras compensatórias entregues à gestão pública e outras atividades que envolveram a divulgação por parte do empreendedor, aplicadas também para moradores de Alta Floresta. Essa pesquisa foi protocolada no IBAMA no dia 16 de dezembro de 2013 através da carta CHTP 381/2013.

2. Análise Sucinta dos Resultados

No período, o Programa de Interação e Comunicação Social buscou atuar e apoiar em interface com alguns programas ambientais, planos e projetos da UHE Teles Pires que estão em execução, envolvendo:

- Plano de Gestão Ambiental
- Plano Ambiental para a Construção – PAC
- Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Programa de Controle e Prevenção de Doenças
- Plano de Ação e Controle da Malária
- Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência
- Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População
- O Programa de Apoio à Reinserção e Incremento das Atividades Econômicas Locais
- O Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo
- Programa de Reforço e Infraestrutura dos Equipamentos Sociais
- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Recomposição Florestal
- Programa de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudas
- Programa de Prevenção do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico
- Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires
- Programa de Transposição de Ictiofauna
- Programa de Monitoramento da Ictiofauna
- Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão-de-Obra

No período de fevereiro a julho de 2013, os trabalhos desenvolvidas pela comunicação envolveram atividades com foco institucionais e social. Em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social, foi dado o apoio necessário aos executores dos outros programas ambientais, como promoção de reuniões públicas, produção de peças publicitárias, divulgação, entre outros.

Todas as ações desenvolvidas no período, que apresentaram relevância para o conhecimento do público, teve o acompanhamento para a realização da cobertura jornalística, juntamente com o registro fotográfico. As informações foram divulgadas não só nos veículos de comunicação do empreendedor, como, também, em jornais e sites locais – pelo qual a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, mantém uma parceria para intensificar a informação não só para chegar à população de Alta Floresta e Paranaíta, como, também, para as regiões das próximas aos municípios.

Neste período, foram geradas 94 registros na Ouvidoria da UHE Teles Pires, em que se buscou cumprir os 10 dias úteis para a resposta, conforme estabelecido pelo órgão ambiental fiscalizador.

Outra questão foi o número de matérias produzidas, que no total foram 82, que envolveram assuntos relacionadas as ações socioeconômicas, de meio ambiente e

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

referente a obra da UHE Teles Pires. Também, foram produzidos dois informativos, que abordaram importantes ações realizadas pela Companhia, e 04 spots de rádio.

Em atendimento a condicionante imposta pelo órgão ambiental fiscalizador – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), por meio do Programa de Interação e Comunicação Social, “promover seminários / reuniões públicas, com periodicidade anual para divulgação dos principais resultados dos programas ambientais”, foi promovido entre os dias 27 a 29 de janeiro de 2014, respectivamente em Paranaíta e Alta Floresta que são municípios pertencentes ao estado de Mato Grosso, o Seminário Anual de Divulgação dos Resultados obtidos no ano de 2013 pela UHE Teles Pires, que envolvem os 44 programas ambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA).

3. Registro Fotográfico

- **1ª SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho**



Colaboradores participam de palestras da 1ª Sipat.

- **Visita técnica para Jacareacanga**



Entrega de informativos Gerais Folder PACUERA na recepção da Prefeitura de Jacareacanga.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Produção de Informativos UHE Teles Pires**



Comunicadora realiza a entrega dos informativos no canteiro de obra.

- **Acompanhamento de reuniões entre representantes das prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta e o Governo Federal**



Reunião com os representantes do governo federal no Distrito Federal e gestores municipais de Paranaíta e Alta Floresta.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Visita ao Canteiro de Obras



Acadêmicos de Direito da Faculdade de Alta Floresta visitam o canteiro de obras.

- Seminário Anual de Apresentação dos Resultados dos Programas Ambientais



Palestra do jornalista e economista Paulo Henrique Amorim e visita ao canteiro de obra.



Reunião de alinhamento com Paulo Henrique Amorim referente ao Seminário.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Protocolo e entrega de cartazes, folders e convites do evento de realização do Seminário.

- Plano Ambiental para a Construção – PAC



Entrega de materiais da Campanha referente à MT-206.

- Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais



Evento de inauguração do CRAS em Jacareacanga

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Programa de Controle e Prevenção de Doenças / Plano de Ação e Controle da Malária



Comunidade participa da Caminhada Azul em Alta Floresta.



Campanha de doação de sangue em Alta Floresta.

❖ Programa de Educação Ambiental – P.42

Empresa Executora: Walm Engenharia e Consultoria Ambiental.

Este relatório compreende o relato e análise das atividades realizadas entre 01 de agosto de 2013 a 31 de janeiro de 2014 para implementação dos seguintes projetos:

- Projeto I – Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Direcionado a População da AII e AID;
- Projeto II – Projeto de Gestão dos Resíduos Sólidos;
- Projeto III – Educação Ambiental nas Escolas.

1. Ações realizadas

➤ **Monitoramento da elaboração de projetos de captação de recursos por técnicos das prefeituras - Obj. Específico I - Atividade 3**

- GT 2 - Construção do CRAS no bairro Jardim das Oliveiras em Alta Floresta/MT: 08 integrantes – técnicos da Secretaria de Assistência Social.
- GT 3 - Pista de caminhada e ciclovia: 05 integrantes das secretarias de Saúde; Esporte e Lazer; Cultura e Juventude; Indústria, Comércio e Turismo; Meio Ambiente.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- GT 4 - Revitalização de área destinada à Agrofloresta (horta+frutíferas+nativas) na Escola Municipal Aloísio Azevedo - Comunidade Rio Verde/AF: 07 integrantes das secretarias de Educação, Segurança e Transporte, Agricultura e Meio Ambiente.

➤ Monitoramento da elaboração de projetos de captação de recursos por entidades de interesse social - Obj. Específico I - Atividade 3

- Programa de controle biológico de pragas, doenças de plantas, através de fungos entomopatogênicos e hiperparasitas - FUNAM - Fundação Agroambiental da Amazônia - Alta Floresta.
- Na alegria das quadras a distância das ruas - Casa Pinardi/Fundação Servir
- Reforma e ampliação do Centro de Formação da Boa Nova - Comunidade Missionárias Consagradas (CMC) - Alta Floresta.
- Aquisição de um trator com implementos agrícolas - Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Nova União – Paranaíta.
- Casa do Mel - Associação dos Produtores da Comunidade Arco-Íris - Paranaíta
- Aquisição de um trator com implementos agrícolas - Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Jardim do Éden – Paranaíta.
- Término da construção da sede da Colônia, fábrica de gelo; barco de grande porte; carro refrigerado para transporte do pescado até a sede; e espaço multifuncional para promoção de cursos - Colônia dos Pescadores de Jacareacanga – PA
- Construção da sede da entidade - Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Jacareacanga

➤ Ações para a população da AID e AII

a) Promover palestras e exposições sobre “direitos de deveres do cidadão e o poder público” - Obj. Específico II - Atividade 1

O material pedagógico para a execução da palestra foi elaborado entre outubro e novembro de 2013, porém não se identificou em Alta Floresta e Paranaíta uma oportunidade de apresentação para o público dos municípios, pois foi estabelecido como estratégia apresentar essa palestra dentro de um evento que atraia a população em geral como feiras e datas festivas dos municípios, tornando assim sua prática mais efetiva.

b) Campanhas de rádio e distribuição de cartilhas sobre “os serviços de saúde e a função do agente comunitário de saúde (ACS)” - Obj. Específico II - Atividade 2

A partir de setembro iniciou-se a elaboração de cartilha sobre os serviços de saúde e a função dos agentes comunitários. Além da pesquisa de dados secundários os técnicos da Walm nos três municípios fizeram reuniões com as secretarias de saúde e de vigilância sanitária para coleta de informações a cerca dos serviços de saúde oferecidos no município em relação aos SUS e ao PSF - Programa Saúde da Família,

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

no qual os agentes comunitários de saúde (ACS) estão inseridos e complementarmente foram levantadas as principais doenças e epidemias. A cartilha foi finalizada em janeiro/2014 e está em processo de impressão. Ainda nesse período está sendo finalizado o roteiro para os spots de rádio.

➤ **Projeto II - Gestão de Resíduos Sólidos**

- **Monitoramento da elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos (PMRS) - Obj. Específico I e II - Atividade 1 e 2:** Acompanhamento dos municípios na elaboração do Plano de Resíduos Sólidos.

➤ **Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas**

- **Curso de Capacitação de professores - Obj. Específico I - Atividade 4:** No primeiro semestre de 2013 foi executado o curso de capacitação para professores em Paranaíta e Jacareacanga, em Alta Floresta foram ministrados os módulos iniciais, e durante os meses de agosto e setembro foi dado prosseguimento ao curso de capacitação aos professores
- **Oficina de Organização Social - Obj. Específico II - Atividade 1:** Em setembro de 2013 foi elaborado o conteúdo da Oficina de Organização Social, e entre os meses de novembro e dezembro foram iniciadas as oficinas de organização social nas escolas de Alta Floresta (03 escolas) e Paranaíta (01 escola). Na maioria das escolas estaduais e nas demais escolas municipais de Paranaíta a oficina será oferecida ao longo do primeiro semestre, iniciando pelas escolas do Assentamento São Pedro.
- **Promoção da cultura de horta doméstica em Jacareacanga/PA - Obj. Específico II - Atividade 3:** Setembro e novembro de 2013 iniciariam as atividades relacionadas à formação das hortas nas escolas. Algumas propriedades rurais foram visitadas com o objetivo de obter doação de terra tanto para a compostagem como para o início dos canteiros. Em paralelo foi escolhido na EM Carmem Valente, EM Maria Emilia e EE Haroldo Veloso o local apropriado para fazer as composteiras.
- **Monitoramento do desenvolvimento do PEA nas escolas:** Realizado em todos os semestres do período do relatório.

2. Ações futuras

Para o próximo semestre estão previstas a continuidade das ações já iniciadas, ou seja, o acompanhamento, monitoramento e auxílio no desenvolvimento dos projetos selecionados pelas escolas, pelas entidades do terceiro setor e pelas secretarias municipais de Paranaíta; Alta Floresta e Jacareacanga, além de novas ações com a população da AII e AID, a saber:

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

➤ **Projeto I**

- Objetivo Específico II- Atividade 1: Promoção de palestra sobre “direitos e deveres do cidadão e do poder público” (março a julho);
- Objetivo Específico II - Atividade 2: Campanhas de rádio e distribuição de cartilhas à população sobre os serviços de saúde e a função do agente comunitário (março/abril);
- Objetivo Específico IV - Atividade 12: Seminário sobre Saúde e Meio Ambiente (junho/julho);

➤ **Projeto III**

- Objetivo específico II - Atividade 1-: Oficinas de organização social (março a julho)
- Atividade 10: Campanhas de conscientização ambiental (junho e julho);
- Objetivo específico II - Atividade 3 - Distribuição das cartilhas sobre “Horta Agroecológica” (abril e maio);
- Objetivo específico II - Atividade 4: Campanha de conscientização sobre o lixo (março a maio).

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

As maiores dificuldades foram as relacionadas ao público formado pelos técnicos e gestores do poder público local (prefeituras), sobretudo de Paranaíta já citado no relatório anterior. Há uma orientação de que cabe à CHTP e aos projetos do PBA suprir todas as demandas locais. Este equívoco, gera um comportamento de acomodação dos técnicos e gestores públicos e tem dificultado a execução da etapa de monitoramento dos projetos para captação de recursos. Há uma tendência que “façam por eles, do jeito que eles querem, mas sem a participação deles”, muitas vezes essas solicitações estão associada à liberação financeira imediata, sempre associada à solicitação ao empreendedor (CHTP), no entanto esta postura, impossibilita o trabalho de Educação Ambiental que preconiza um trabalho de construção conjunta e participativa.

O P.42 através de sua equipe técnica tem mantido o diálogo aberto e buscando atendê-los dentro do escopo do projeto e dos preceitos da educação ambiental. Tal discussão de dificuldades foram citadas em reuniões junto profissionais participantes dos grupos de trabalho das prefeituras para a elaboração de projetos de captação de recursos e da elaboração do PMRS.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Os projetos com as escolas também esbarram em resistência pela carga elevada de atividades, projetos e programas (demandados por projetos estaduais e federais) que as escolas precisam realizar ao longo do ano letivo. Essas dificuldades estão sendo vivenciadas aos poucos com a presença contínua da equipe nas unidades escolares adequando o plano de trabalho do P.42 às solicitações das escolas, ao longo do período de execução das atividades, mudança de temáticas, auxílio nas ações ambientais que a escola precisam desenvolver.

❖ Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira – P.43

Empresa Executora: MAPSMUT.

1. Ações realizadas

Para complementação do relatório semestral, os esforços foram concentrados no registro de imagens, percorrendo o rio Teles Pires e seus ambientes fluviais, acessando os acampamentos, moradias e locais de pesca. Além de ilustrar as situações e locais registrados, essas imagens servem como referencial histórico, contribuindo com o melhor entendimento das dinâmicas locais/regionais, além da geração de mapa com pontos da pesca e mapa das propriedades da AID.

Também contribui com a geração de dados referenciais sobre a atividade pesqueira na área de influência direta da UHE Teles Pires a atualização do cadastro de pescadores e aplicação do questionário semestral, abordando desde informações cadastrais básicas, bem como, aspectos econômicos da atividade pesqueira e aspectos sociais das famílias de pescadores. Estas informações são de suma importância para subsidiar análises e considerações sobre a dinâmica socioeconômica da pesca na área de influência direta do empreendimento.

Um importante conjunto de dados que começou a ser recebido e analisado é proveniente da Declaração de Pesca Individual (DPI). Essas informações servirão para subsidiar o estabelecimento de dados referenciais sobre a atividade pesqueira, principalmente em períodos anteriores ao início deste monitoramento e as ações voltadas ao empreendimento.

Em 20 de Agosto de 2013 promoveu-se reunião com os pescadores para tratar do programa P.43, onde ocorreu a entrega da cartilha com objetivo de orientar os pescadores sobre Direitos e Deveres, Carteira Profissional de Pesca (RGP); Acesso ao rio; Período e Seguro Defeso (Piracema); Deveres do Pescador; Preservação da Natureza; Boas Práticas do Pescado (Manuseio, Conservação, Acondicionamento, Transporte); Pesca Proibida.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Neste semestre não houve registro de dados biométricos e fotográficos do pescado realizado pelos pescadores por se tratar de período defeso, sendo aplicado apenas o formulário previsto do anexo I do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, com adequações visando à atualização dos dados cadastrais, caracterização da atividade pesqueira como base comparativa aos outros cadastros para o monitoramento econômico da atividade pesqueira.

Integrado ao Cadastro Socioeconômico – CSE da UHE Teles Pires foi aplicado o questionário Semestral conforme modelo do PBA sob aspectos econômicos da atividade pesqueira e aspectos sociais das famílias de pescadores com o objetivo de identificar possíveis alterações na qualidade de vida da população afetada. Dos 33 pescadores cadastrados em 2012 foram encontrados 19 pescadores e feito a aplicação do questionário.

Quanto às condições de moradia, 47% dos entrevistados residem na zona urbana do município de Alta Floresta e 37% em zona urbana do município de Paranaíta; destes, 16% responderam residir nas margens ou nas ilhas do rio Teles Pires, 32% possuem casa própria em Alta Floresta e 53% em Paranaíta; 5% dos entrevistados moram de aluguel e 11% moram em condição cedida por outros em Alta Floresta. Relativo ao tipo de construção, 21% das residências são de alvenaria e 26% de madeira para os moradores de Alta Floresta; 16% de alvenaria e 37% de madeira em Paranaíta.

Na percepção dos entrevistados, 79% responderam que houve mudanças na qualidade do pescado e 21% disseram que não observaram tal mudança; quanto à quantidade 95% observaram diminuição do rendimento da pesca e 5% não notaram diferença; para 11% tal diminuição tem sido observada há um ano, três, quatro e cinco anos, 53% em dois anos e 5% para seis anos. Dos fatores que afetam a pesca, 53% responderam ser causado pelas atividades do empreendimento, 16% atribuem às explosões e barulho e outros 16% não sabem qual a causa; 5% atribuem ao desmatamento dos corpos d'água e 11% ao aumento do número de pescadores amadores.

Ainda quanto aos resultados da aplicação dos formulários realizada é válido considerar que mais de 60% dos pescadores que responderam os questionários se consideram satisfeitos com sua atividade. Em contrapartida praticamente 70% destes responderam que não tem interesse e nem necessidade de capacitação e treinamento. Com base a esse indicativo verifica-se a dificuldade de atender uma capacitação específica para este público, porém os esforços serão intensificados.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

O Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira P.43 inicia o ano de 2014 com a reestruturação da equipe de campo e da metodologia adotada. De acordo com a justificativa apresentada no último relatório semestral e as observações relativas à metodologia executada, os resultados mostraram a inviabilidade de se prosseguir com a mesma. Neste sentido se faz necessário a alteração/adequação do plano de trabalho em concordância com o empreendedor.

2. Ações futuras

➤ Aspectos biológicos

- Treinamento dos amostradores para monitoramento contínuo do desembarque do pescado.
- Acompanhamento de 4 barcos durante a safra, das espécies de maior valor comercial. Para a coleta de informações, como local de pesca, esforço de captura, biometria (peso e comprimento), atividade reprodutiva e alimentar (coleta de gônadas e estômagos).

➤ Aspectos econômicos

- Aplicação de questionário para pesquisa junto ao mercado varejista, visando obter informações sobre o consumo e comercialização do pescado, variações de preços, entre outros.
- Obtenção das DPIs dos pescadores da AID.
- Aplicação do questionário semestral

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

A proposta de que alguns pescadores poderiam realizar as anotações do peso e comprimento de seus pescados não obteve êxito. Através da análise biométrica desta relação, foi possível detectar informações desconhecidas e equivocadas quanto ao seu registro, de modo que a metodologia de coleta empregada para esta finalidade ficou impossibilitada em inferir as condições biométricas dos pescados.

As análises expostas no relatório semestral derivaram de informações oriundas da atualização do cadastro de pescadores, pela aplicação do questionário semestral e pelas DPIs (Declaração de Pesca Individual) disponibilizadas pelos próprios pescadores.

Isso se deve ao fato de que os outros métodos de coleta de informações empregados não apresentaram a eficiência esperada conforme registro em relatórios anteriores, os pescadores não concordaram com o acompanhamento da pesca em suas respectivas embarcações. O método de coleta de informações que previa envolver os

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

pescadores como amostradores voluntários, equipando-os com câmeras fotográficas (com GPS e bússola eletrônica inclusa), além de caderneta, trena, balança e outros itens, também não teve eficácia. Dos 10 pescadores que receberam o kit para ser usado na coleta de informações, apenas 7 apresentaram algum tipo de registro.

Tendo em vista estes e outros fatores, fica claro que serão necessárias ações efetivas destinadas ao estreitamento do vínculo da equipe de campo com os pescadores, visando contribuir com a manutenção da atividade pesqueira na área de influência direta do empreendimento. Sendo assim, serão propostos eventos como o “Dia do Pescador”, com programação voltada à orientação e apoio a atividade pesqueira, formalização da atividade através do RGP (Registro Geral da Pesca), trazendo representantes da Colônia Z16 e profissionais para providenciar a regulamentação dos pescadores ainda informais.

4.1.4.5 PROGRAMAS ESPECIAIS

❖ Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA – P.44

Empresa Executora: JGP Consultoria e Participações.

1. Atividades Realizadas

Durante o período foram realizadas atividades de planejamento entre à CHTP e a empresa contratada para à execução do Programa, dentre elas:

- Reuniões junto a Gestão Pública Municipal de Paranaíta e Jacareacanga com objetivo de contextualização do Programa;
- Integração dos dados referente aos relatórios semestrais (data de corte = 4º Relatório Semestral) considerados como base de informações para o diagnóstico;
- Compilação e Geração de Dados Ambientais Relativos ao Entorno do Reservatório o que incluiu o Diagnóstico Ambiental para o Meio Antrópico e a compilação dos resultados dos Programas de Monitoramento Ambiental do PBA para os Meios Físico e Antrópico e para o aspecto “vegetação” do Meio Biótico;
- Utilização de informações decorrentes do EIA/RIMA e dos quatro Relatórios periódicos dos Programas de Monitoramento Ambiental do PBA apresentados ao IBAMA pela CHTP;
- Compilação dos resultados dos Programas Ambientais para a Fauna Terrestre e Aquática, com base nas informações dos quatro relatórios semestrais do PBA apresentados ao IBAMA;
- Realização de reuniões junto às prefeituras dos municípios de Paranaíta e Jacareacanga;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Elaboração de Informativos sobre o PACUERA para apresentação aos gestores municipais;
- Processamento dos dados de informações obtidas junto aos três relatórios dos Programas Ambientais do PBA, para o Meio Biótico – Faunas Terrestre e Aquática, incluindo os dados do 4º Relatório a ser emitido ao IBAMA;
- Elaboração dos Produtos Cartográficos e da Delimitação das Unidades Ambientais Homogêneas.



Reunião de conceituação sobre o PACUERA em Jacareacanga junto a gestão pública municipal (07/11/13).

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Reunião de conceituação sobre o PACUERA em Paranaíta junto a gestão pública municipal (06/11/13).

Informativo Ambiental sobre o PACUERA, para apresentação do Programa aos gestores municipais



Contatos:

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
End.: Avenida Ayrton Senna, nº 377 - Centro - CEP: 78590-000
Tel: (66) 3563-1465
<http://www.uhetelespires.com.br>

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA (sede)
Tel: (61) 3316-1212
www.ibama.gov.br

Secretaria de Estado do Meio Ambiente - MT
Tel: (65) 3613-7200
www.sema.mt.gov.br

Secretaria de Estado de Meio Ambiente - PA
Tel: (91) 3184-3330/ 3184-3328
www.sema.pa.gov.br

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Tel: (61) 3341-9101
www.icmbio.gov.br

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
www.mma.gov.br

OUVIDORIA

neoenergia **Eletrobras** **Eletrosul Furnas** **ODEBRECHT Energia**

TELES PIRES **Liña Verde – (80061 8080)** **JGP Participações Ltda.**

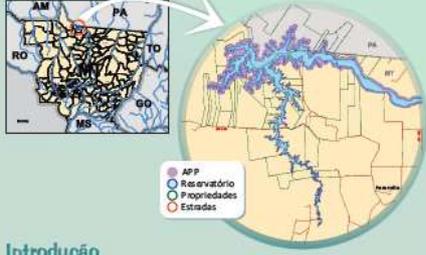
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA - UHE TELES PIRES

INFORMATIVO AMBIENTAL

Outubro 2013

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Localização



● APP
● Reservatório
● Propriedades
● Estradas

Áreas de Preservação Permanente - APP



APP foi definida com base na Legislação vigente - Resolução CONAMA Nº 303/2002 e Lei Federal Nº 12.651/2012 - bem como nas discussões com o IBAMA.

Essa área deve ser preservada e ser ocupada apenas com vegetação nativa da região.

Ao longo do futuro reservatório da UHE Teles Pires é importante respeitar as seguintes distâncias:

- 500 m para o trecho onde compreende o Rio Teles Pires (várzea entre áreas de mata nativa e pasto)
- 100 m para o trecho onde compreende o Rio Paranaíba



Introdução

A Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires está em construção no Rio Teles Pires, afluente do rio Tapajós, entre os municípios de Paranaíba (MT) e Jacareacanga (PA). A UHE terá potência instalada de 1.820 megawatts, suficiente para atender 5 milhões de pessoas.

O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA - UHE Teles Pires é uma exigência da legislação ambiental - Resolução CONAMA 302/2002. O propósito do plano é definir a ocupação e o uso das áreas do entorno do reservatório, sem interferir na vegetação, no habitat dos animais silvestres, na qualidade da água e solo. Desta maneira, a população será informada com relação ao uso dos recursos naturais da região, como usos das águas para abastecimento público, transporte, pesca, lazer e turismo, utilização do solo para agricultura, hotéis, pousadas, comércio, entre outras possibilidades, sem comprometer o direito das gerações futuras a um ambiente saudável e preservado.

Objetivos

- ✓ Proteger o meio ambiente e os moradores do entorno do reservatório;
- ✓ Proteger a Área de Preservação Permanente - APP;
- ✓ Identificar e atender as Leis já existentes na região como, por exemplo, o Plano Diretor do município;
- ✓ Conhecer a região, zonear as áreas e apontar os tipos de usos mais apropriados;
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento sustentável da região.

Zonamento

O Zonamento Territorial envolve quatro zonas que estão sendo planejadas e delimitadas, envolvendo as características dos solos, relevo, vegetação, APP e a ocupação da população. Essa ação é denominada Unidades Ambientais Homogêneas (UHA).

Classe das Unidades Ambientais Homogêneas	Zonamento	Principais Características
Áreas preferenciais para a conservação	Zona de Proteção Integral - ZPI	Áreas de alto interesse ambiental. Essenciais para abrigo, deslocamento e reprodução da fauna e manutenção da biodiversidade local.
Áreas preferenciais para a recuperação	Zona Recuperação e Conservação Ambiental - ZRCA	Áreas destinadas a Recuperação Ambiental através de recomposição vegetal por meio de plantio de espécies nativas, enriquecimento de espécies, isolamento e proteção da área permitindo a regeneração natural.
Áreas preferenciais para a utilização	Zona de Uso Controlado de Atividades Econômicas - ZAE	Áreas onde de atuam atividades de uso agropecuário com ocupação acelerada. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável das atividades.
	Zona de Uso Recreacional e Lazer - ZRL	Áreas destinadas a atividades de turismo, lazer, contemplação e descanso. São aproveitadas as potencialidades do lago para atividades de pesca, banho, esportes náuticos, ecoturismo entre outras atividades, considerando os procedimentos nacionais de segurança de operação da barragem.

4.1.4.6 PROGRAMAS INDÍGENAS

❖ Plano Básico Ambiental Indígena PBA-I / Componente Indígena

O PBAI é composto pelo Plano de Gestão; Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas; Programa de Interação e Comunicação Social Indígena; Programa de Educação Ambiental Indígena; Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água; Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena; Programa de Monitoramento das Terras Indígenas; Programa de Monitoramento de Atividades Minerárias; Programa de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena; Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico; Programa de Inventário Florestal e Etnozonamento; Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros; Programa de Apoio as Roças Tradicionais; Programa de Valorização Cultural; Programa de Etnoarqueologia; Plano de Contingência e Plano de Ação de Emergência em Caso de Ruptura da Barragem da UHE Teles Pires; Plano de Proteção e Integridade Territorial das Terras Indígenas; Plano de Ação de Controle da Malária Indígena – PACMI; Programa de Apoio aos Estudos dos Índios Isolados e Ações de Responsabilidade Social.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

1. Ações realizadas

O período contou com grandes avanços nas discussões do PBAI e povos indígenas. A FUNAI concedeu a aprovação do PBAI da Etnia Apiaká e Kayabi. As lideranças da Etnia Munduruku, moradoras das aldeias as margens do Rio Teles Pires, permitiu a apresentação do PBAI, o saldo positivo foi à aprovação e início imediato de oito programas ambientais.

Após a obtenção das autorizações do IBAMA e FUNAI foi possível realizar as duas primeiras campanhas do Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena e Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena, bem como foi possível com consentimento da FUNAI e lideranças indígenas iniciar ações dos Programas de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena, Educação Ambiental Indígena, Interação e Comunicação Social indígena, Apoio aos Estudos dos Índios Isolados e o Plano de Ação e Controle da Malária Indígena, cujos resultados são apresentados neste relatório.

No Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico foram realizadas as instalações dos equipamentos e duas campanhas do monitoramento hidrossedimentológico.

No âmbito do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena foi realizada oficinas com todos os povos indígenas esclarecendo os pontos amostrais, a metodologia utilizada e as etapas dos programas de monitoramentos da ictiofauna, hidrossedimentológico, limnológico e qualidade da água. Aconteceram também encontros nas aldeias polos Mayrowi (Apiaká), Kururuzinho (kayabi) e Teles Pires (Munduruku) com objetivo de construir o plano de comunicação com a colaboração da comunidade e levantar as principais dúvidas do empreendimento, PBAI, além de orientar sobre a utilização do Sistema de Ouvidoria que será instalado no mês de abril/14.

Para o Programa de Educação Ambiental estão sendo realizadas as aquisições dos equipamentos e as preparações dos materiais para as oficinas de Gestão Territorial que serão realizadas no final do mês de março/14.

Em atendimento as exigências do Plano de Ação e Controle da Malária Indígena, foram entregues os equipamentos e veículos ao Distrito Sanitário Especial Indígena Kayapó e ao Distrito Sanitário Especial Indígena Tapajós, restando a este somente os barcos, cuja entrega será programada para o mês de abril/14.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Ao Programa de Apoio aos Índios Isolados, manteve a contratação da mão de obra e aquisição de serviços e materiais, conforme disposto no plano de trabalho.

Destacamos a contratação de 06 indígenas das Etnias Apiaká e Kayabi em regime de CLT para acompanhar todas as ações desenvolvidas pela CHTP no interior das terras indígenas.

Foram realizados todos os treinamentos do código de conduta e ética no interior das terras indígenas às empresas terceirizadas pela CHTP para executarem os programas ambientais. A estes trabalhadores foram esclarecidos e enaltecidos todos os cuidados com a família indígena e meio ambiente e exigidas às autorizações e exames médicos para adentrarem as terras indígenas.

2. Ações futuras

Para o semestre seguinte está prevista a conclusão do Programa de Etnoarqueologia. No mês de março/14 será realizada a 9ª (nona) oficina e o evento de entrega dos produtos que contempla a 10ª (décima) e última oficina em abril de 2014.

Será concluído também o Plano de Ação e Controle da Malária Indígena com a entrega de todos os equipamentos à DSEI Tapajós, previstos no termo de compromisso firmado entre a CHTP e Ministério da Saúde.

Foram programados para o período seguinte duas campanhas dos programas limnológico e qualidade da água, ictiofauna e hidrossedimentológico.

Ações do programa de educação ambiental e programa de interação e comunicação social foram planejados com os povos indígenas Apiaká, Kayabi e Munduruku.

Será feita a contratação de empresa ou mão de obra especializada para elaborar os Programas de Valorização Cultural, Mitigação e Compensação da Ictiofauna e o Plano de Gestão Ambiental do PBAI solicitados pela FUNAI em 25 de novembro de 2013.

Também será feita as contratações de empresas para executarem as ações dos programas de monitoramento das atividades minerárias, saúde indígena e terras indígenas, além das ações de infraestrutura e formação dos programas de fortalecimento das organizações indígenas; inventário florestal e etnozonoamento, novas fontes florestais e produtos florestais não madeireiros e apoio as roças tradicionais.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Será dada a continuidade no apoio aos estudos dos índios isolados.

3. Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

O planejamento das ações do PBAI é realizado a partir da data da aprovação do referido documento pela FUNAI, sabendo que esta autorização foi concedida em 25 de novembro de 2013 para Etnias Kayabi e Apiaká, por enquanto não há ações em atraso.

A informação se repete para a Etnia Munduruku, as reivindicações deste povo foram encaminhadas a CHTP em janeiro/2014, atualmente encontra-se em processo de análise e no mês de março/2014 será encaminhada o posicionamento final a FUNAI.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Anexo I

Atendimento das condicionantes da LI 818/2011 e
do ofício complementar 830/2011.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Anexo II

Localização da Construção da Cerca

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Anexo III

Ofícios 02001.014754/2013-95 CCOMP/IBAMA, de 02 de dezembro de 2013 e
OF 02001.000277/2014-61 CCOMP/IBAMA, de 14 de janeiro de 2014